CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX - Nº 16.933 — Porto Velho, quinta-feira, 01 de maio de 1.986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Mulheres comemoraram Dia Nacional ontem

Página 6 do 1º Cad.

ASFALTO RECURSOS

A Prefeitura de Porto Velho vai começar, dentro em breve, o asfaltamento de diversas ruas do município. É que o Prefeito Jerônimo Santana conseguiu verba de 8 milhões de cruzados junto à Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), através do Propav, para a utilização neste setor. Os recursos serão utilizados para o asfaltamento e a recuperação de ruas por onde trafegam os ônibus coletivos, além de outras onde há grande intensidade de tráfego.

Página 3 do 1º Cad.

Rondontur Assembléia

O Palácio Presidente Vargas envia, na próxima semana, o ante-projeto de criação da Empresa Rondoniense de Turismo (Rondontur) para apreciação pela Assembléia Legislativa. Há, entretanto, a suspeita de que a criação da empresa seria retardada com a inclusão de novas emendas e pedidos de vistas. Pelo menos um deputado, de acordo com fontes do Governo, não estaria satisfeito com o ante-projeto.

Página 3 do 1º Cad.

REFORMA RONDÔNIA

"Rondônia passou a curto na frente das boas", afirmou o coordenador-adjunto do Incra nesta capital, Odair Martini, ao revelar que a autarquia no Estado antecipou as agilizações de medidas para a implantação da Reforma Agrária, cuja largada está na dependência da aprovação dos Planos Regionais de Reforma Agrária (PRRA), pelo Presidente José Sarney. Em Rondônia, segundo Martini, há esperança de que o Presidente da República, anuncie a aprovação no pronunciamento que fará hoje à nação.

A demarcação de duas áreas desapropriadas e a formação de duas comissões para selecionar as 2.300 famílias que serão assentadas na primeira fase dos projetos de Reforma Agrária em Rondônia foram as primeiras medidas tomadas pela coordenadoria da autarquia no Estado. A meta do Incra é projetada: assentar as 2.300 famílias ainda no mês de maio nos projetos de Colonização do Vale do Jamari e Vitória da União, nos municípios de Porto Velho e Colorado do Oeste, respectivamente. No Vale do Jamari, 50 trabalhadores da firma União-Engenharia e Topografia estão executando serviços de demarcação da área onde serão assentadas inicialmente mil famílias.

SARNEY E A CONSCIÊNCIA

"Tenho a consciência tranquila de neste ano em que governei o Brasil, ter dado aos trabalhadores uma posição a que eles têm direito na Nação".

A afirmação foi feita ontem, pelo Presidente José Sarney, em discurso pronunciado durante a solenidade comemorativa do "Dia do Trabalho", realizada às 15 horas, no Palácio do Planalto, e que contou com a presença de representantes dos poderes Legislativo e Judiciário, presidentes de Federações e Sindicatos de Trabalhadores e diversos Ministros e os governadores José Aparecido, do DF, Gerson Camata, do Espírito Santo.

País faz manifestações para comemorar o Dia do Trabalho

O Trabalhador Brasileiro comemora, hoje, com atos do Dia do Trabalho. Em todo o País diversas manifestações são ser realizadas, ao tempo em que o Presidente José Sarney vai anunciar novas medidas em favor da classe. Em Rondônia, a Delegacia Regional do Trabalho, a Central Única dos Trabalhadores e alguns sindicatos realizam vários atos em comemoração à data.

Páginas 4 do 1º e 6 do 2º Cad.

PRÉDIO PRECÁRIO PREJUDICA TEATRO

Apesar da precariedade, o Teatro Municipal de Porto Velho ainda vem prestando serviços à comunidade, através dos cursos de artes que ministra. Entretanto, há necessidade de uma urgente reforma do prédio, redivisão de espaços, entre outras coisas.

Página 4 do 1º Cad.

Estado ganha mais sementes de cacau

O deputado José do Prado anunciou, ontem, que conseguiu o aumento de cota na distribuição de sementes de cacau, pela Ceplac, para Rondônia. O Estado receberá 8 milhões de sementes.

Página 4 do 1º Cad.

Brasil vence com show de Zico: 4 a 2

Com três gols de Zico e um de Careca a Seleção Brasileira derrotou ontem à noite, no Arrudão, em Recife, a Iugoslávia por 4 a 2. Foi a melhor apresentação do time brasileiro, desde que iniciou os preparativos para o Mundial do México, mostrando inclusive que, dificilmente, o técnico Telê Santana escalará dois pontas ofensivos durante a Copa. Zico, que voltou ao time, depois de um longo período de inatividade, foi a grande figura da partida. Marcou, tabelou, movimentou-se bem e, ao marcar os três gols, mostrou que a Seleção precisa de sua presença se quiser ser campeã do Mundo, novamente. Amanhã, o técnico Telê Santana anunciará o corte de cinco ou seis jogadores, pois depende da contusão de Toninho Cerezo.

TAXISTA ASSASSINOU COLEGA A TIROS DE ESPINGARDA

Mesmo trabalhando com dificuldades no setor de apoio, policiais da Delegacia de Homicídios, comandados pelo delegado Francisco Matos, conseguiram prender antes de 24 horas o motorista de táxi Natanael Lucas Ferreira, que na noite de terça-feira matou com dois tiros de espingarda seu colega Clóvis de Moraes Nemesio, após uma longa rixa que tinha recrudescido quando Clóvis ameaçou eliminar toda a família de Natanael. No acerto de contas, os dois se encontraram na rua Venezuela, onde moravam e discutiram. Clóvis não percebeu que Natanael tinha consigo uma espingarda. Ele estava sentado dentro de seu carro, o táxi de placa BK-0338, quando recebeu os tiros.

FUGIU

Duas testemunhas ainda levaram a vítima para o Hospital de Base, mas pouco pôde ser feito. Clóvis morreu minutos depois. Natanael fugiu para esconder-se na casa de parentes, onde foi descoberto à tarde por policiais da Delegacia de Homicídios. O assassino confessou o crime e justificou dizendo que preferia "ficar vivo e suportar para morrer". O delegado Matos teve problemas para autuar em flagrante o matador, porque faltou luz na Central de Polícia. Apesar disso o trabalho foi feito à luz de lampeões a gás.

Mais polícia na página 3 do 1º Caderno

Mensagem ao Trabalhador

No dia dedicado universalmente ao trabalhador, é com extremado orgulho que presto justas homenagens ao trabalhador rondoniense, filho desta terra ou que a tenha escolhido para viver, que se agiganta em soberba afirmação da validade do homem frente ao labor cotidiano que o eleva enquanto dirige sua atuação para o aperfeiçoamento material e espiritual, alcançando os objetivos comuns de paz, de fraternidade e de amor cristão.

Quero, neste 1º de Maio, levar ao trabalhador de Rondônia uma mensagem de otimismo. Uma mensagem que se pauta na certeza de que todos nós estamos participando de momentos decisivos para o desenvolvimento da economia e bem estar de toda a Nação Brasileira.

É uma hora de afirmação e crença no futuro deste País e em que nos imbuímos de entusiasmo pelo muito que fazemos e ainda haveremos de fazer. Nós confiamos no operário brasileiro, especificamente no trabalhador de Rondônia, hoje não só dedicado ao extrativismo mineral e vegetal, mas ativo na indústria madeireira. Ao trabalhador rondoniense, hoje não só pescando nos rios, mas erguendo prédios públicos, residências particulares, construindo redes de energia elétrica e de água que, no anonimato, tem parcela importante na construção desse Brasil gigante.

Neste dia, estendo minhas homenagens e gratidão a toda a classe operária de Rondônia, esses homens que diuturnamente, dão tudo de si, mesclando suor e lágrimas, alegrias e tristezas na construção de uma sociedade mais justa e humana, buscando caminhos que elevem Rondônia à condição de um Estado rico e próspero.

"TEM QUE DAR CERTO"

Eng° Luiz Gonzaga Farias Ferreira

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
GABINETE DO PREFEITO

MENSAGEM AO TRABALHADOR

Meus amigos, meus companheiros TRABALHADORES:

Neste dia em que se exalta, das mais diversas formas, os trabalhadores - construtores anônimos da grandeza do nosso país, tenho a grande honra de dirigir minha palavra a todos os trabalhadores desta cidade que cresce à custa do esforço de cada um, deste grande município que recebe diariamente migrantes de todos os recantos brasileiros, que aqui chegam com o objetivo principal de trabalhar e produzir.

É-me grato, hoje, na qualidade de um dos operários da grande obra de construção do Estado de Rondônia (pois há vários anos venho dedicando todos os meus esforços nessa empreitada patriótica), dirigir minha saudação a todos os trabalhadores, do mais humilde braçal ao técnico especializado, felicitando-os pela data a eles consagrada.

Digo a todos que estamos juntos caminhando ao mesmo destino, qual seja o de dotar esta terra de meios para que todos nós possamos ter melhores condições de vida. Quero dizer que o Governo da Nova República veio para mudar, e que o trabalhador, seja aqui, nesta nossa terra, ou em qualquer parte do rincão brasileiro, está agora podendo trabalhar com mais tranquilidade, está conseguindo respirar um ar de liberdade e de paz. Os tempos mudaram e nós, nesta terra, somente através do trabalho é que poderemos acompanhar os passos gigantes desse grande país. E é por isto que estamos procurando modificar esta cidade, dando melhores condições para os que nela vivem.

E o saneamento básico, a abertura de novas ruas, recuperação e pavimentação de outras ruas, a distribuição de novos lotes, titulação da terra, programas de mutirões, o trabalho conjunto, enfim, unindo o governo e a comunidade em busca do bem comum. O inverno não paralisou o trabalho da Prefeitura, nem abateu os nossos ânimos. Com a diminuição da intensidade das chuvas poderemos trabalhar ainda com mais afinco, tornando realidade as obras e os serviços que a população reivindica e necessita. Neste 1º de maio, saúdo-os fraternalmente e exorto a todos a que continuem ao nosso lado, pois a luta não acabou. É preciso a participação efetiva de cada um, formando um todo forte e indivisível, todos movidos pelo amor à terra, para que possamos nos tornar mais felizes.

JERÔNIMO GARCIA DE SANTANA
Prefeito Municipal



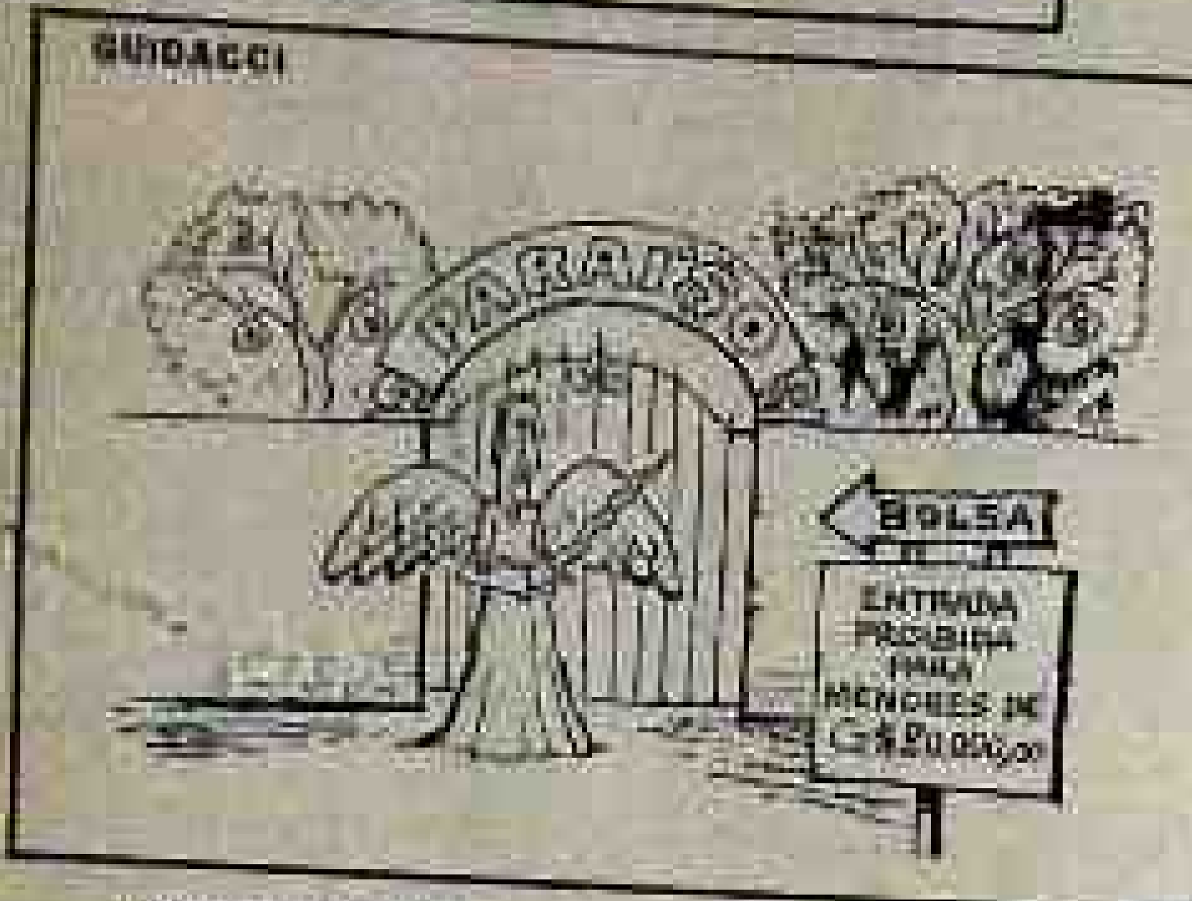
1º de maio

"Há homens
que lutam um dia e são bons,
há outros que lutam um ano
e são melhores,
porém há os que lutam toda vida,
esses são os indispensáveis."

(Bertolt Brecht)

Angelo Angelin
Valorizando o trabalho e o talento de nossa gente.





LIMPEZA GERAL

1º - A classe empresarial desistiu de apostar em candidatos que lhe defendam os interesses. Os empresários vão se candidatar. Por segmentos.

2º - A classe trabalhadora desistiu de eleger intermediários. Cada segmento profissional terá seu candidato.

3º - O clero também terá seus candidatos específicos, isto é, aqueles que com ele estejam afinados.

4º - Os intelectuais também estão indo à luta. Saem dos seus cuidados para tentar uma vaga na Assembléia Nacional Constituinte.

5º - Em todo o país, cada partido terá dois ou três candidatos próprios da classe empresarial, da classe trabalhadora, do clero e dos intelectuais.

Donde se conclui que entre 70 e 80% dos atuais deputados não conseguirão voltar à Câmara Federal. Ganham sem trabalhar e não estão agradando.

Nem prece de mãe os ajudará.

HORÁRIO GRATUITO

O Senado e a Câmara não se entendem sobre o horário gratuito na televisão para os partidos políticos, ou sobre a lei que vai substituir a chamada Lei Falcão.

Em princípio, os partidos políticos liquidaram com o horário pago, que poderia assegurar a presença do poder econômico nas eleições.

Quanto ao horário gratuito, um problema se apresenta: quem terá direito? Todos os partidos registrados, de acordo com a lei eleitoral, ou só os partidos com representação no Congresso?

Prevalecendo o último critério, terão acesso ao horário gratuito o PMDB, PFL, PDS, PDT, PT, PCB, PC do B, PSB, PL e PDC.

Os demais partidos ficarão fora do ar.

MILHO E PAU NOS POMBOS

Só faltava esta... o procedimento repudiável de inúmeros jovens desocupados que no pátio da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, estão no intervalo do almoço e após às 17:30 horas jogando milho aos pombos e diante do alvoroço pelo alimento básico, que o próprio Silas Shockness faz diariamente, arremessam com violência um "porrete" que deixam tombados inúmeros e indefesos aves.

Lamentamos este procedimento e, até o presente nada foi feito para coibir tal abuso...

Os pombos da Madeira-Mamoré têm uma história, pois conta-se que são remanescentes dos trazidos pela família italiana Trívero Quinto, por volta de 1907.

Urge providências enérgicas, pois a matança está causando muita indignação nos servidores da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

ESTANHO

Depois de alcançar US$ 13 mil a tonelada, o preço do estanho desabou para US$ 6 mil, arruinando o Acordo Internacional do Estanho e levando pânico à Bolsa de Metais de Londres, com os produtores devendo quase US$ 1 bilhão.

De Londres, informa-se que não sendo membro do Conselho, o Brasil vinha vendendo sua produção de 25 mil ton/ano para um consumo mundial de 127 mil ton a bons preços.

INTERINO

Opinião

Comprometidos com a mácula do século

O Governo dos Estados Unidos mostra-se alarmado com o aumento do consumo de drogas no País, apesar das medidas repressivas tomadas contra os traficantes e os esforços para deter o comércio infame dos países produtores de substâncias entorpecentes que criam dependência e arruinam a saúde dos jovens, pois é entre eles que mais se desenvolve o vício.

A mulher do Presidente Reagan, Nancy, está à frente de um movimento nacional que encontra apoio nos setores educacionais, religiosos e políticos mais responsáveis pela vida da nação.

Não obstante, as estatísticas revelam que a burla da lei está constituindo um desafio que os poderes públicos enfrentam sem o êxito que aparentemente os recursos de que dispõe o Estado supostamente deveria assegurar.

Os altos preços alcançados pelos mercados da morte é um estímulo que os leva a engendrar mil espécie de meios, alguns incríveis pela audaciosa imaginação empregada para fazer chegar aos infelizes consumidores os venenos de que não conseguem libertar-se.

O problema apresenta-se na plenitude de sua gravidade, quando se considera a sua extensão mundial: Não é assim apenas uma terrível ameaça para o povo americano.

É um mal da sociedade moderna que se alastra com a própria civilização e o enriquecimento, verificando-se que os povos mais pobres não oferecem maior atrativo para ação dos traficantes. Sobretudo quando se trata dos tóxicos como heroína, cocaína, e outros de alta cotação nas praças consumidoras.

O Brasil é apontado como um empório de drogas, caminho fácil para o trânsito clandestino mas relativamente seguro, graças à nossa vizinhança com os maiores produtores e a existência de uma rede de traficantes internacionais que encontram aqui campo aberto para as suas atividades criminosas.

É que nos falta um aparelhamento repressor que corresponda às dimensões da máfia que opera em nosso imenso território, bastando dizer que não conseguimos sequer eliminar as bocas-de-fumo de localização conhecida pela Polícia, que se espalham em cada cidade, em cada Capital.

Até sábado.

Sudeco tem novos recursos para a agricultura em RO

O superintendente da Sudeco, Antônio Mendes Canale e o secretário-geral do Ministério da Agricultura, Lázaro Barbosa, assinaram convênio no valor de Cz$ 4.280 milhões de cruzados, para a execução do projeto de estudos especiais sobre a agricultura perene no trópico úmido, visando a introdução de novos cultivares na área do Ponoroeste, que abrange parte dos estados de Mato Grosso e Rondônia.

ALTERNATIVAS

Unidades de demonstração já estão funcionando na área e novas espécies perenes de base alimentar e comercial (cultivar de maior durabilidade), irão levar ao pequeno produtor, alternativas para sua alimentação e criar outros sistemas de produção que irão possibilitar maior comercialização.

Executado pela Sudeco e Ministério da Agricultura, o projeto, que tem recursos do Banco Mundial, vai realizar também, treinamento para a especialização de produtores e extensionistas da própria região, visando a difusão do estímulo à produtividade.

Cenas da Cidade



Doces caseiros - eis aí uma indústria que precisa ser incentivada em Porto Velho. Aliás, o setor vem merecendo apenas um incentivo: o do Mobral, que realiza, semanalmente, às sextas-feiras, uma feira na Praça Getúlio Vargas, defronte ao Palácio do Governo. Feita, contudo, uma divulgação maior e até mesmo um maior apoio dos órgãos governamentais, visando o incremento do setor que pode render muito para a população rondoniense, contribuindo para a melhoria da renda da família.

Outro apoio importante é o da publicidade. A exemplo de A Praça é Nossa, realizada aos sábados, a Feira de Doces Caseiros realizada às sextas pelo Mobral só pode obter sucesso se houver divulgação, visando o conquistamento do público.

Detalhes do Cotidiano

ARY DE MACEDO

Continua a confusão

A novela iniciada em Brasília com o movimento para afastamento do governador Ângelo Angelin continua com seu roteiro tumultuado, sem definição para o seu final, e [illegible] que estão os seus [illegible]. De um lado, a Aliança Democrática, representada por dois senadores e um deputado federal do PMDB e [illegible] três deputados federais do PFL, pedindo a cabeça do governador rondoniense. Do outro lado, como defensores do governador, estão os que restam da bancada pemedebista, deputados Orestes Muniz e Olavo Pires, enquanto o deputado Francisco Sales, pelo que se deduz, se mantém equidistante, sem muitos [illegible] até certo ponto compreensível. A ninguém, como se diz pelai, que não está nem contra, nem a favor, muito pelo contrário.

Como na guerra, também na política os boatos são como tiros. [illegible] dos interesses envolvidos. Um dia corre a saída do sr. Angelin, que estaria com a espada [illegible] sobre sua cabeça, na dependência de informes que o Presidente Sarney teria solicitado [illegible] sobre as denúncias que constam do dossiê que os parlamentares lhe colocaram nas mãos por ocasião da entrevista [illegible], como subsídio dos pronunciamentos feitos das tribunas da Câmara e Senado. Enquanto que do lado dos que defendem a permanência do governante, embora sem o suporte político que os afastamentos representam [illegible] senadores e quatro deputados contra apenas dois ou três, se se incluir o deputado Francisco Sales, anunciam o fortalecimento do sr. Angelin e sua permanência no Governo até março de 87, embora para isso [illegible] com o ovo que ainda não saiu da galinha. São todos conjecturas baseadas em hipóteses.

E por falar em hipóteses, diante do quadro pincelado pela boataria, o colunista, que se coloca simplesmente na posição de espectador, sem compromissos outros que não com futuro melhor para a terrinha, chega à conclusão de que essa instabilidade em que colocaram o Governo de Rondônia precisa de uma definição urgente, para evitar maiores prejuízos aos negócios e problemas que afligem a região. Ou o Presidente José Sarney, que neste caso é a única autoridade com poder de decisão, aceita o pedido formal feito pelos componentes da Aliança Democrática, substituindo o governador aqui da paróquia, ou declara o fortalecimento do sr. Angelin, desanuviando os horizontes rondonienses das tempestades levantadas recentemente, definindo o campo em que será decidida a campanha política com vistas ao pleito eleitoral de novembro próximo. Do contrário, o nível de acusações poderá baixar mais do que agora aconteceu em [illegible], onde o Prefeito Valdemar Camata [illegible] o Presidente da Câmara Municipal à expressão mais simples, só faltando chamá-lo de [illegible] do caranguejo, porque o resto foi feito com o uso de todos os adjetivos pejorativos que existem por lá.

É que em termos estaduais, os movimentistas com assento em Brasília apresentaram um rol de denúncias contra a administração Angelin que, se comprovadas, não restará outro caminho que não o da desestabilização do Governo rondoniense, com implicações diretas junto ao partido dominante, que é, no caso, o PMDB, podendo dar munição e medalhas aos futuros, conforme sugeriu aquele senador que apartou o discurso do senador pemedebista Gabrán Modesto. E, em contrapartida, o senador Galvão Modesto já serviu, assim como o deputado Chiquilito Erse, de objeto das mais severas críticas por parte dos que defendem o governador rondoniense. O mesmo que criticam, neste caso, à falta de melhor argumento, é que os denunciantes não têm autoridade para falar sobre corrupção, e que as denúncias de indício de corrupção estão sendo apuradas com a maior lisura, através de ação imediata do governador Angelin. E é aí que o bicho empaca, como diz o nordestino, porque, se as denúncias de corrupção sugerem um possível envolvimento do governante, por ação direta ou por omissão na apuração dos fatos, os componentes das comissões de sindicância apenas denominadas pelo governante jamais terão completa independência para desenvolver suas atividades com a isenção de ânimo necessária ao esclarecimento real das ocorrências. Por mais idôneos ou responsáveis que sejam, estarão sempre sob a mira da desconfiança ou da suspeição. E a dúvida, nesses casos, é o pior sistema que se possa aplicar a uma autoridade, por mais honrado e desligado de envolvimentos espúrios que possa ser. E o sr. Angelin não pode, pela linha imprimida à sua Administração e pelo comportamento que vem demonstrando, correr o risco da suspeição ou dúvida quanto à sua honorabilidade, embora isso seja o tema que sempre recai sobre os detentores do poder.

De forma que a decisão presidencial sobre a questão de Rondônia, na área administrativa, poderá se constituir perigosamente numa sentença de profundas consequências, até mesmo de ordem política. Só nos resta, a todos nós rondonienses, ficar na expectativa.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
ERRO TOURINHO
Diretor-Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA GLEINE TOURINHO CAROTTO
Diretora Técnica
JUAN MARROCOS FILHO
Editor-Chefe
Redação: (069) 221-1077 - 221-3075
Gerência: (069) 221-3017
Escritório: (069) 221-7161 - 221-6183
Telex: (069) 172- JAMD
Direção - Redação - Oficinas
Avenida [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS	
	Capital (Anual) Cz$ 420,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gonçalves, [illegible] - Telefone: (021) 241-[illegible] - CEP 22291 - Telex (21) 23440. SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1022 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília: Ed. [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7207. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, os temas prioritários.

ALE pode não aprovar projeto da Rondontur

O ante-projeto de criação da Empresa Rondoniense de Turismo (Rondontur) continua tramitando no Palácio Presidente Vargas, devendo ser remetido para votação na Assembléia Legislativa do Estado na próxima semana. Entretanto, o Governo teme que haja muitas emendas ao projeto retardando sua aprovação — a obstrução da Rondontur.

O projeto a ser remetido à Assembléia pode receber emendas de pelo menos um deputado Jerry Hadocha (PMDB), que também deve ou pedir vistas. [illegible]

Hadocha que já defendeu inúmeros projetos sobre o turismo, inclusive chegando a propor o reconhecimento de Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, como cidade turística, possui, segundo ele próprio confirmou, um projeto que cria a Rondontur tramitando na Ale desde outubro do ano passado, e que está atualmente na Comissão de Justiça.

O parlamentar [illegible] "Eu nem conheço o projeto, porque ele não foi para a Assembléia. Em síntese, o projeto do Governo não existe", afirmou.



O deputado Amizael Silva foi o autor do projeto de criação do município

Amizael destaca a criação do município de Santa Luzia

A criação do município de Santa Luzia [illegible]

Comércio deve afixar tabelas, diz Piana

Projeto de lei apresentado pelo deputado Osvaldo Piana (PTB) na Assembléia Legislativa do Estado, "institui a obrigatoriedade da fixação nos estabelecimentos comerciais de Rondônia, de tabela, em local bem visível, dos preços dos produtos e artigos congelados pela Sunab através do decreto-lei nº 2283, de 27.02.86 reformulado pelo decreto-lei nº 2284, de 10.03.86".

[illegible]

Clóter pede correção na forma de contrato

Invocando o Regimento Interno da Assembléia Legislativa, o deputado Clóter Mota (PT) deu entrada com requerimento à Mesa Diretora, pedindo seja oficiado ao governador do Estado "que se corrija a forma de contratação de professores, pelo regime estabelecido pelo decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943". [illegible]

Prado quer criar o "Dia do Cacau"

O deputado José do Prado deu entrada na Assembléia Legislativa, de Projeto de Lei que institui o dia 1º de junho como o "Dia Estadual do Cacau".

Justificando seu projeto, disse o parlamentar que ele visa "a realização, a nível estadual, de uma festa comemorativa do cacau, coincidindo com o Dia Internacional do Cacau, celebrado na mesma data".

Lembrando que "hoje Rondônia já é o segundo maior plantador de cacau do Brasil", e ressaltando a importância da agricultura para a economia do Estado, o deputado José do Prado deixa de dizer em sua justificativa que a principal finalidade da medida é fazer com que a Ceplac inclua Rondônia em seus orçamentos anuais liberando recursos que destinam-se à realização da festa no Estado.



Deputado estadual José do Prado

ECT QUER MAIS EMPREGADOS

A diretoria Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) em Porto Velho e com jurisdição também no Estado do Acre, informou ontem que dispõe de vagas abertas para preenchimento em seu quadro de pessoal.

As vagas disponíveis na ECT são para os cargos de Auxiliar de Serviços Postais, Carteiro, Balconista Manipulante, Mensageiro, Operador de Teleimpressor e Auxiliar de Escritório.

Os interessados deverão procurar a Seção de Recursos Humanos da empresa, horário das 8 às 17 horas no seguinte endereço: avenida Presidente Dutra, 2701 e levar a documentação completa para fazer parte do quadro de funcionários da ECT que busca, com isso, ampliar ainda mais os serviços com o intuito de melhorar o atendimento aos usuários.

Campelo quer obra em bairros

O vereador José Campelo Alexandre (PFL) deu entrada na última semana, em várias indicações e requerimentos solicitando das autoridades a realização de uma série de obras destinadas a beneficiar os bairros da Capital, principalmente os periféricos e de uma população de menor poder aquisitivo.

[illegible]

Prefeito propõe melhoria para os professores

O prefeito Jerônimo Santana acaba de conceder uma série de benefícios à classe dos professores da rede municipal de ensino. Já foi enviado à Câmara Municipal, para apreciação dos vereadores, o projeto de lei nº 09 de 18 de abril deste ano, que trata da classificação do Grupo Magistério da Tabela de Empregos da Prefeitura Municipal.

[illegible]

Jerônimo consegue Cz$ 8 bi para asfalto

Em mais uma viagem que fez à Capital Federal, o prefeito Jerônimo Santana conseguiu novos recursos para a execução de obras prioritárias previstas em seu programa de governo. [illegible]

MAIOR AÇÃO

[illegible]

NO CEMITÉRIO

[illegible]

Ivan Marrocos completa cinco anos neste jornal



O jornalista Ivan Sobral Marrocos Filho (Ivan), um dos melhores profissionais natos da cidade de Manaus, capital do Amazonas, completa hoje cinco anos de trabalho no jornal ALTO MADEIRA, onde começou a 1º de maio de 81, depois de sair da Tribuna. Ele foi um dos primeiros profissionais que deram ao jornalismo local uma nova dinâmica, tanto no setor de reportagem como da artes gráficas, a começar pela diagramação, edição e editoração.

Ivan Marrocos, como é mais conhecido, começou a trabalhar em jornal aos 18 anos de idade e hoje [illegible] com uma vasta experiência, assumindo o cargo de editor-chefe, muito embora exerça outras funções dentro da área de jornalismo. Pessoa de confiança dos diretores Luiz Malheiros Tourinho (superintendente) e Euro Tourinho (diretor-geral), Ivan Marrocos é, hoje, um homem de fundamental importância para o sucesso que o ALTO MADEIRA conseguiu no Estado, praticando um jornalismo sério, competente e que, apesar desse fato, profissionalmente tolerante, com uma linhagem considerável e respeitável, não deixa de pegar a todas as camadas sociais, mantendo assim sua filosofia desde a sua fundação, em abril de 1917.

A posição de Ivan Marrocos, que, além de competente profissional é amigo de todos os seus companheiros de trabalho, é tida hoje, como a de um diretor industrial, coisa que ele, com sua modéstia natural, faz questão de não parecer, muito embora todos saibam que ele faz por merecer e que o resultado de seu trabalho é sólido, honesto e de plena aceitação e que satisfaz plenamente a seus patrões e colegas. Ainda em Manaus, Ivan trabalhou vários anos nos jornais A Crítica e A Notícia.

TRABALHADORES QUEREM MAIS APOIO DO GOVERNO

No entender de diversos trabalhadores rondonienses, a Nova República mudou os padrões de vida da população mais carente, principalmente após a introdução do pacote econômico do Governo no país. Porém estas mesmas pessoas enfatizam que muito ainda precisa mudar para que a Nação possa desenvolver-se social e economicamente.

João Serrão do Nascimento, 31 anos, funcionário público, acha, por exemplo, que o Governo deve dar mais atenção às reivindicações dos servidores municipais, estaduais e federais: "Não temos direito sequer a 13º salário e sindicalização", desabafa.

A lavadeira Maria Elisberta Viana de Souza, de 43 anos, ficou satisfeita com o pacote econômico mas acredita que "somente melhores condições de vida podem agradar ao trabalhador". Ela disse que "quem trabalha por conta própria não sente com consciência do Governo. Isso é muito ruim".

Mas há quem vá passar o Dia do Trabalho sem trabalho. É o caso do garimpeiro Hamilio Alberto de Souza, de 30 anos, que está aguardando o rio Madeira baixar para retornar ao "Periquitos". Segundo ele, o principal problema dos garimpeiros rondonienses é não ter onde trabalhar durante o inverno: "A construção civil paga um salário com o qual não podemos sustentar nossas famílias", argumenta.

Evandro de Castro Lima, 29 anos, também defende maior assistência do Governo ao trabalhador: "Hoje, ao deixarmos um emprego, enfrentamos uma grande burocracia para receber a indenização. Quando o patrão é gente boa, não temos muitas dificuldades, a não ser por parte dos órgãos governamentais", argumentou.



Frederico Damião aproveita a viagem para agilizar a criação da Federação das Indústrias de Rondônia



Da esquerda para a direita Elizabeth Angelin, Evany Orr, Cida Souza e Antônia Novaes na festa do Dia da Mulher

CIMUR COMEMORA DIA DA MULHER

Em comemoração ao Dia Nacional da Mulher, transcorrido ontem, o Centro de Integração da Mulher de Rondônia (Cimur) promoveu uma solenidade nas dependências do Pronav de Porto Velho, onde foram homenageadas a primeira-dama do Estado, Elizabeth Angelin, a primeira-dama do município, Palmira Santana, que impossibilitada de comparecer mandou uma representante, e Berenice Luz, mulher do presidente da ALE deputado Amizael Silva.

— Pela primeira vez o Dia Nacional da Mulher foi comemorado no Estado —, salientou Evany Orr, presidente do Cimur, anunciando que o dia de ontem ficará como um marco para que Rondônia nunca mais deixe passar uma data tão importante em branco. Evany falou também sobre as lutas e os benefícios alcançados pelas mulheres que acabaram de despertar para a comemoração do seu dia, mesmo sem haver sido elaborado um programa, mas que para o próximo ano haverá um local mais apropriado e maior representatividade da classe feminina.

Berenice Luz, mulher do deputado Amizael Silva, parabenizou as mulheres de Rondônia e falou na importância dessa parte da população que tem conquistado espaço e corrigiu o velho ditado popular que diz que "atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher", pois ela discorda com a posição da mulher de se manter à sombra e coloca-a lado a lado, pois o que ela tem visto são mulheres lutando ombro a ombro com os companheiros.

A primeira-dama Elizabeth Angelin agradeceu a homenagem e a estendeu a todas as mulheres rondonienses e disse estar satisfeita pois a mulher cada vez mais se aproxima da conquista da igualdade de direitos, propiciando e encantando a humanidade.

Presentes à solenidade estiveram Nadir Albuquerque, diretora da Fabiano Belizário Parra; Margarida Rocha, presidente da Sociedade Pestalozzi; Rosa Maria Nascimento, vice-presidente da OAB/RO; Edna Moura, presidente do Cimur em Porto Velho; Cida Souza, vice-presidente do Cimur; Antônia Novaes do Pronav municipal, que representou a primeira-dama do município, Palmira Santana, além de outras convidadas.

Falta de energia não deixa vereadores cassarem Santana

Mais uma vez os vereadores deixaram de apreciar, discutir e votar o pedido de cassação do mandato do prefeito Jerônimo Santana, feito em requerimento pelo vereador João Paulo das Virgens, líder da bancada do PFL na Câmara, devido a falta de energia elétrica no bairro Meu Pedacinho de Chão.

O pedido de cassação foi feito tendo por base o não comparecimento do prefeito Jerônimo Santana ao plenário da Câmara, infringindo artigos constitucionais e o regulamento interno do Legislativo Municipal. O convite foi feito pelo vereador João Paulo das Virgens através de requerimento aprovado em sessão plenária pela maioria absoluta de votos, dando a Santana um prazo de 15 dias para atendê-lo.

Tendo esgotado o prazo, que começou a ser contado a partir do dia 31 de março último, data em que o gabinete do prefeito recebeu o expediente da Câmara oficializando o convite, o vereador João Paulo pediu a cassação do mandato do prefeito, com base em vários artigos da Constituição Estadual e do Regimento Interno da Câmara.

Empresários em Manaus para Dia do Trabalhador

Para se encontrar com o amigo Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o presidente da Federação das Indústrias do Amazonas, seguiram ontem para Manaus, os empresários Frederico Simon Damião, presidente da Federação da Indústria de Rondônia, em organização; Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia e o industrial Moysés Bendayan, presidente dos Usineiros de Borracha e Seringueiros da Fazenda.

Ainda em Manaus, além dos assuntos alinhados na instalação da Federação das Indústrias de Rondônia, cuja fundação deverá ocorrer nos próximos meses, os empresários rondonienses deverão participar das solenidades do Dia do Trabalho, que será comemorado pela Federação do Amazonas no Clube do Trabalhador, representando um marco do trabalho desenvolvido por João Furtado na região do Amazonas, Acre e Rondônia durante mais de 20 anos.

Sindicatos sem razão para festejar

Hoje, dia do Trabalho, algumas entidades da classe rondonienses terão motivos para comemorar festivamente reivindicações conquistadas com luta, como é o caso do Sindicato dos Jornalistas, cuja carta sindical deverá ser entregue em breve, e o Sindicato dos Trabalhadores em Bares, Hotelaria e Similares, presidido pelo garçom Tito Duarte dos Santos, que conseguiu o pagamento de uma comissão de 10% (taxa de serviço) e piso salarial.

Outras entidades, porém, não têm motivos para comemoração. É o caso da Associação Rondoniense de Professores (ARP) e do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Urbanas do Estado de Rondônia, que estão com pautas de reivindicações em poder do Governo.

A ARP possui milhares de filiados em todo o Estado e, recentemente, uma comissão de professores, encabeçada pela presidente da entidade, Ivonilde Guilherme, entregou uma lista de reivindicações ao grão da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral, Terçoliano. Ayres anunciou para a próxima semana uma nova reunião, desta vez com o governador Angelo Angelin e os professores.

Já o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Urbanas de Rondônia, presidido pelo sindicalista Márcio Azevedo, tem, segundo alguns de seus filiados, uma nova preocupação: Trata-se do ofício baixado pelo Governo dando autorização à Presidência da Ceron para que sejam "adestrados" funcionários suspensos ou demitidos qualquer funcionário que pratique atos que visem a perturbação da harmonia, da disciplina e dos negócios da empresa".



A todos os trabalhadores de Rondônia, responsáveis diretos pelo progresso de nosso Estado. A minha homenagem e meu respeito.

Deputado Federal
Olavo Pires

TEATRO MUNICIPAL PRECISA DE VERBA PARA FAZER OBRAS

O Teatro Municipal de Porto Velho, ainda sem restauração, continua ministrando alguns cursos, como dança e música, mas precisando de uma série de melhorias, que vão desde a reforma do prédio até a divisão de espaços adequados a cada atividade desenvolvida, e instalações específicas para cada área e uma casa dirigida a espetáculos.

Um dos maiores problemas enfrentados pelo teatro, atualmente segundo seu administrador, Alejandro Bedotti, é com relação a ausência de uma casa própria para apresentação de espetáculos teatrais com equipamentos, espaço físico e acústica adequados. E se os grupos de teatro que se formam cada dia mais, querem apresentar algum trabalho têm que ir para as ruas. Alejandro diz que a reforma do teatro está praticamente quase pronta e acha que é fundamental para equilibrar e estimular qualquer trabalho na atividade cênica é a recuperação do teatro.

Quando vem algum grupo de teatro de fora do Estado, há a necessidade de alugar-se auditórios de colégios e que normalmente nem sempre resulta a solução, explicou Alejandro. Outra questão esclarecida é com relação a formação de salas para as diversas expressões, pois são hoje o teatro, a música e a dança não têm salas próprias, pois falta um tratamento específico e tentando soluções nesta questão já há um projeto na Secet. No I Encontro de Cultura, o secretário Raimundo Castro, anunciou que uma das suas metas para o próximo ano é repassar os recursos financeiros diretamente para as federações e associações artísticas e culturais e elas é que se encarregarão de fazer a redistribuição entre seus diversos órgãos. Também com relação à recuperação do Teatro, a Secel informou que está repassando Cz$ 60 mil para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

PROGRAMAÇÃO

A partir deste mês o Teatro Municipal estará filmes em convênio com a Secc. Serão apresentados apenas filmes nacionais. Com isso, acertou com o Secc que ele sairá se ele um pouco perdida, pois trará o cinema nacional a u e a cidades, além de aluguel mensais para as mesmas. Alejandro informou que será cobrado um ingresso simbólico para arrecadar recursos que auxiliarão na manutenção e sobrevivência do teatro.

Para julho está prevista o início de um escola de teatro, a título experimental durante quatro meses, e se der bom resultado será efetivamente implantada no próximo ano a nível mais prático. O teatro também já de jazz e balé clássico, mas não estão sendo prejudicados devido as deficiências e inadequações para a prática da arte, para o que Alejandro diz que estão tentando conseguir um espaço específico. O prédio que anteriormente era ocupado por um órgão, obriga a adaptações que nem sempre são plenamente atingidas, atrapalhando no desenvolvimento do ensino.

Alejandro informou que há uma grande luta para a conquista de um espaço para a construção de um conservatório de música, mas até o momento nada foi obtido. Para o conservatório já existe, segundo ele, um projeto, mas terá verbas por parte da Prefeitura, além de espaço físico e instrumental necessários, comentando que na Biblioteca Pública José Pontes Pinto está sendo formada uma banda de música infantil pelo professor Sebastião Araújo.

O administrador do Teatro Municipal diz que a procura de cursos é bem grande e que há profissionais competentes para o atendimento mas os órgãos é que estão impossibilitados de atender a demanda. Como solução, ele sugere a aplicação de uma política cultural criminal voltada para a área e aperfeiçoamento dos artistas, muito sem saberem outros que se tornam deficientes pela falta de condição e pela funcionalidade precária e cobra um aprimoramento das instituições para a continuação dos projetos e trabalhos. Alejandro diz que em fevereiro aconteceu um seminário de cultura a nível municipal, que resultou num relatório em que o objetivo proposto é criação do Departamento de Cultura no município, mas também para este projeto ainda não houve resposta.

O PROGRAMA DO 1º DE MAIO

A Comissão Organizadora das Comemorações do Dia do Trabalho informou que 11 entidades de classe, entre associações e sindicatos, participarão, hoje, do programa elaborado para o Dia do Trabalho. O programa começa às 8h, com uma concentração trabalhista na praça Marechal Rondon.

TORNEIO

Às 14h será realizado um torneio interclasses no campo da 17a. Brigada de Infantaria de Selva. A programação inclui manifestações públicas dos trabalhadores e sindicalistas, representando as seguintes entidades: Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Porto Velho, Sindicato dos Condutores de Veículos do Estado de Rondônia, Sindicato dos Empregados nas Indústrias da Construção Civil do Estado de Rondônia, Sindicato dos Estivadores do Estado, Sindicato dos Urbanitários, Sindicato dos Contabilistas, Sindicato dos Gráficos, Sindicato das Indústrias Urbanas, Associação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado e Associação dos Economistas de Rondônia.

CUT

Paralelo ao programa destas entidades, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) organiza um outro evento, na praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, pretendendo reunir milhares de trabalhadores e sindicalistas num ato público a fim de discutir questões atuais, como a greve, dívida externa e reforma agrária.

Sic pede na Sudam recursos para projetos

O Secretário de Estado da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Luiz Antônio de Araújo Dias, na reunião do conselho da Sudam, realizada em 29/4. Reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — Sudam.

Pela primeira vez, participando em nome do Governo do Estado, representando o governador Angelo Angelin, o titular da Indústria e Comércio apresentou um "pacote" de reivindicações em favor de importantes fontes e serviços no Estado, todos na Cidade, como se segue.

As cartas consultas apresentadas à Sudam, na Reunião do Condel, pelo secretário Luiz Antônio de Araújo Dias, possuem investimentos:

1 — Sistema Estadual de Informações da Indústria e Comércio. — Cz$ 220.000,00.

2 — Formação de microdistritos: — Cz$ 377.000,00.

3 — Programa Rondônia Produz 10 Ebrpa. — Cz$ 300.000,00.

4 — Elaboração do Plano Industrial de Rondônia. — Cz$ 280.000,00.

5 — Centro de Indústrias Comunitárias (Creches, escolas, etc). — Cz$ 1.000.000,00.

6 — Implementação do Centro Industrial da Micro e Pequena Empresa. — Cz$ 14.300.000,00.

7 — Estudos mediante — Estudo complementar. — Cz$ 3.880.000,00.

8 — Plano de Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia de Rondônia. — Cz$ ... 1.170.000,00.

9 — Pesquisa para Inventário e Exploração e Comercialização de Essências nativas de Rondônia — Cz$ 4.317.000,00.

10 — Projeto Base Empresarial de Rondônia. — Cz$ 400.000,00.

O secretário Luiz Antônio, que regressa ainda hoje a Porto Velho, destaca a elaboração de diversos outros projetos de alcance social e econômico para o Estado, que, a exemplo destes, deverão ser apresentados pelo Governo do Estado na Sudam.

8 MILHÕES DE SEMENTES DE CACAU

Brasília — O deputado José do Prado, representante de Rondônia no Conselho Diretivo da Ceplac, conseguiu que o órgão liberasse para o Estado 8 milhões de sementes de cacau, correspondente a uma área de plantio de 8 mil hectares. O anúncio foi feito ontem logo depois do encerramento da reunião do Condel/Ceplac, após praticamente três semanas de negociações.

— Estou satisfeito — disse Prado logo após a aprovação, quando teve de enfrentar pressões de representantes de outras Unidades interessadas em levar para seus Estados o total de investimentos que a Ceplac previu para o biênio 86/87. "A batalha foi dura mas pelo menos aqui conseguimos".

Prado, no entanto, não logo retorna a Porto Velho, vai trazer de que o Governo do Estado entre com sua participação para a realização plena do programa. A Ceplac só tem técnicos para trabalhar no setor com mais estes seis mil hectares de cacau. Está tudo está condicionado ao Governo rondoniense conseguir o pessoal necessário".

E o pessoal, acrescentou o deputado, é composto de 10 técnicos agrícolas e mais dois engenheiros-agrônomos, que terão de ser retirados do quadro do pessoal do Estado e colocados à disposição da Ceplac capacitando-os para atender ao projeto.

GUARANÁ E DENDÊ

O representante rondoniense conseguiu, também, que a Ceplac libere recursos para plantio de Dendê e Guaraná em Rondônia, mas tudo depende de um convênio a ser firmado com o Governo do Estado.

DF NÃO CONTROLA A CRIMINALIDADE

BRASÍLIA - O aumento da criminalidade no Distrito Federal, segundo o secretário de Segurança Pública, coronel Olavo de Castro, é um caso insolúvel a médio prazo, pois a polícia não tem contingente para o trabalho indispensável, ressaltando que há um aumento de população da ordem de 8 a 10 por cento ao ano contra os três por cento do país.

Furtos de automóveis e assaltos são os casos mais comuns, mas, é na Asa Sul, onde mais reside a classe média e média alta, onde ocorrem os maiores casos, responsáveis pela metade das ocorrências policiais.

O secretário explicou que um dos problemas é a falta de policiamento: cinco mil homens para uma população de 1,7 milhão, apenas 42 agentes de trânsito para 400 mil veículos e 3 mil condenados soltos em decorrência da falta de mais um presídio, já que o da Papuda está lotado.

A promiscuidade e miséria total em algumas cidades satélites, segundo o secretário Olavo de Castro, contribuem em muito para o aumento da criminalidade, esclarecendo que cerca de 10 por cento dos criminosos são menores: há dias - contou o secretário - um menor assassinou um homem, foi recolhido na instituição para menores, mas dias depois formou uma quadrilha, matando o mesmo homem e quase violentando toda sua família.

A justiça - observou - está com 27 mil processos para julgar e não tem como. Portanto, não há como resolver o problema que é muito amplo. A polícia prende, age com rapidez, mas, dias depois os criminosos estão soltos, novamente agindo", finalizou.

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularizem seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 09-05-86, que realizará licitação através de Tomada de Preços de nº 010/CEL/86, para aquisição de Material Permanente (Odontológico), a fim de atender às necessidades desta Casa Legislativa, que será aberta no dia 13-05-86 às 15:30 (Quinze e Trinta) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante s/nº, bairro da Arigolândia.

Porto Velho, 30 de Abril de 1.986.

WALDYMYRON RIBEIRO GOMES
Presidente
CEL/ALE

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularizem seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 09-05-86, que realizará licitação através de Tomada de Preços de nº 009/CEL/86, referente à prestação de Serviços de Segurança e Vigilância, com utilização de 10 (dez) vigilantes devidamente uniformizados e equipados, com horário a ser estabelecido por esta Casa Legislativa, que será aberta no dia 13-05-86 às 14:30 (Quatorze e Trinta) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão sito à Rua Major Amarante s/nº, Bairro da Arigolândia.

Porto Velho, 30 de Abril de 1.986.

WALDYMYROM RIBEIRO GOMES
Presidente
CEL/ALE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 1.88

[illegible]

LINHARES FAZ SUGESTÕES PARA COMBATER DROGAS

Ao discursar ontem na Assembléia Legislativa atendendo a convite de vários parlamentares, o bacharel José da Cunha Linhares disse que uma das soluções para amenizar o grave problema de tóxicos em Rondônia é a criação urgente do Conselho Estadual de Entorpecentes, integrado por autoridades da área de Saúde, Educação, Assistência Médica, Social, Segurança Pública e Ministério Público. Segundo Linhares, estas autoridades iriam desenvolver um trabalho permanente de prevenção e repressão aos crimes de tóxicos, fiscalização e controle de psicotrópicos e de tratamento e recuperação de drogados.

Cunha Linhares propõe também a criação de Conselhos Municipais em todo o estado de Rondônia, reunindo representantes dos diversos segmentos da sociedade, principalmente dirigentes de estabelecimentos de ensino, entidades culturais, recreativas, desportivas, religiosas, Associações de Pais e Mestres, para, de modo permanente, também colaborar com as autoridades constituídas na adoção de medidas de prevenção e repressão aos crimes de tóxicos.

Neste sentido, o conferencista lembrou a Constituição do Estado de Rondônia, que no artigo 201, inciso X, prevê a instituição de órgãos especializados com a finalidade de reprimir o difusão e o uso de tóxicos e orientar as comunidades sobre os seus efeitos negativos.

O bacharel José da Cunha Linhares é um dos maiores especialistas no país em estudos sobre o combate às drogas, já tendo realizado palestras sobre a "Problemática de Tóxicos" em vários estados do país, em universidades e falou sobre o combate à criminalidade em academias de Polícia e instituições policiais.

Mais trabalhadores escravos na fronteira

MANAUS - A delegada do Trabalho do Acre, Maria José da Silva Gomes, informou que fiscais do trabalho e agentes da Polícia Federal seguiram para a fronteira do Acre com o Amazonas, próximo a município acreano de Cruzeiro do Sul e ao município amazonense de Envira, onde trabalhadores estariam sendo mantidos em regime de cativeiro. A denúncia partiu da Federação dos Trabalhadores Rurais do Acre e foi relatada, em Manaus, durante a abertura do encontro que o Ministério do Trabalho promove, para traçar estratégias eficientes que impeçam qualquer tipo de trabalho escravo na Amazônia e Nordeste, onde esse tipo de ocorrência é mais frequente.

O secretário de Relações do Trabalho do Ministério, Plínio Sarti, que está coordenando o encontro, disse que o nome da fazenda só será divulgado quando a equipe retornar, na próxima semana, de forma que a sua ação não seja prejudicada. Ele ressaltou a rapidez com que as medidas foram tomadas, com liberação imediata de verbas pelo Ministério do Trabalho, a partir de telefonema da delegada Maria José.

Participam do encontro, além de delegados do trabalho da Amazônia e Nordeste, representantes estaduais das secretarias de Segurança e Justiça, da Polícia Federal e das Polícias militares. A orientação do ministro Almir Pazzianotto, segundo Sarti, "é trabalhar em conjunto com os diversos órgãos do Governo Federal e dos governos estaduais", pois, não sendo feitas em conjunto e ao mesmo tempo, as ações de prevenção ou de repressão ao trabalho escravo "se diluem de tal sorte, que não há um impedimento para a prática desses crimes".

O secretário do Ministério do Trabalho afirmou que dentro da atual filosofia do Governo, de incentivar uma nova relação entre patrões e empregados, o Ministério, também no caso do trabalho escravo, está convocando a classe trabalhadora, através da Contag, Federações Estaduais e sindicatos, para discutir uma proposta que conceda poder fiscalizador aos representantes sindicais.

Gasolina da SSP já está limpa

O impasse gerado há uma semana quando foi descoberto que havia água na gasolina do posto privado da Secretaria de Segurança Pública já foi solucionado. A distribuidora Petrobrás verificou a falha e trocou todo o combustível deixando o posto funcionando normalmente.

Os veículos da secretaria de Segurança Pública já voltaram a circular com gasolina de boa qualidade e sem prejuízos para as atividades normais da delegacia.

Mas para chegar a esta situação foram adotadas várias medidas de cautela pois chegou-se a temer que tivesse ocorrido sabotagem. O posto foi lacrado e os peritos do Instituto de Criminalística convocados para efetuarem estudos técnicos.

Ao final chegou-se à conclusão que a gasolina já chegara com a mistura ao posto, razão pela qual a distribuidora Petrobrás foi acionada para tomar as providências que lhe cabiam. O combustível foi trocado por outro isento de mistura e o posto voltou a funcionar normalmente.

Juiz aceita denúncia contra assaltantes

SALVADOR - [illegible]

ATRÁS DAS GRADES

DROGAS

O juiz da Vara de Delitos de Entorpecentes, Sebastião Teixeira Chaves explicou ontem que o detento Júlio Alves Nogueira, preso na manhã de segunda-feira, está com a sua quadrilha do plano Marechal Braga. Segundo o magistrado, Júlio estava condenado pela comarca de Cruzeiro do Sul, no Acre e deixou de cumprir algumas exigências estipuladas na pena, razão pela qual foi pedida sua prisão. O juiz Sebastião Chaves já comunicou o fato às autoridades judiciais de Cruzeiro do Sul e Júlio deverá ser transferido para lá nos próximos dias.

DESOCUPADO

Entraram um desocupado, o ladrão que atacou a casa do contabilista Oscar Mendes Marques, no conjunto Jardim das Mangueiras. Ele foi para roubar, mas percebeu que a casa apesar de concluída por fora, estava em fase de acabamento por dentro. Com isso, o dúvidas, arrancou as grades de ferro das janelas, a porta de ferro e levou. Era o que podia fazer depois de encontrar uma casa completamente vazia.

INJURIADO

O comerciante identificado apenas por Valdomir, proprietário de uma estância na rua 13 do bairro Nova Porto Velho ficou injuriado com o atraso do pagamento de sua inquilina Solange Lopes das Chagas, que jogou fora todos os pertences dela em sinal de protesto. Embora devendo, mas protegida por seus direitos, Solange foi à 5ª Delegacia e apresentou queixa.

KARATÊ

Um autêntico festival de karatê aconteceu na noite de terça-feira no Estádio Rodoviário. O brasil Davi Santos Cunha estava passeando com sua companheira Valdeni Fonseca da Silva quando dois guardas resolveram dirigir gracejos para a mulher. Como não contava até 10, atregaram-se mais e Davi brigou com o grupo, e tomaram braçadas aos golpes. Resultado: foram todos parar na 5ª Delegacia como brigões, levados pelo sargento Bessa, da PM. Lá após as explicações, foram todos liberados.

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.
Av. 7 de Setembro, 1405 - Centro - Porto Velho - Ro. CEP:78.900 - Fone: (069) 221-7148
Carta Patente: 3-373 - CGC: 04.707.202/0001-80
BALANCETE PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1.986

ATIVO	EM CZ$ 1.000
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.180.640
DISPONIBILIDADES	15.701
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	511.338
Empréstimos e Títulos Descontados	473.761
Financiamentos Rurais	38.204
Créditos em Liquidação	5.880
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.880)
(Rendas a Apropriar)	(548)
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	77.420
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	16.814
Carteira de Desenvolvimento - Dotação Estatutária	22.724
Banco Comercial - Conta de Movimento	35.584
CRÉDITOS DIVERSOS	15.819
Outros Créditos em Moeda Nacional	15.819
VALORES E BENS	554.267
Títulos de Renda Fixa	134.871
Títulos Vinculados a Reservas ou Vendas	417.186
Outros Valores e Bens	2.410
ATIVO PERMANENTE	75.088
INVESTIMENTOS	6.232
Participações em Coligadas e Controladas	4.050
Outros Investimentos	1.832
IMOBILIZADO	65.779
Imóveis de Uso	2.810
Imobilizações em Curso	35.703
Outros Bens de Uso	32.051
(Depreciação Acumulada)	(4.412)
DIFERIDO	3.857
Despesas de Organização e Expansão	7.164
(Amortização Acumulada)	(3.307)
TOTAL GERAL DO ATIVO	1.245.718

PASSIVO	EM CZ$ 1.000
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.046.513
DEPÓSITOS	506.725
Depósitos à Vista	500.167
Depósitos a Prazo	6.553
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	100.543
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	33.703
Cobrança Efetuada, em Trânsito	2
Ordens de Pagamento	615
Contas Interdepartamentais - País	8.223
Banco Comercial - Dotação Estatutária	22.724
Carteira de Desenvolvimento - Conta de Movimento	35.584
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	356.413
Obrigações por Empréstimos no País	356.413
OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS, TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	[illegible]
OUTRAS OBRIGAÇÕES	53.548
Provisão para Pagamentos	40.821
Obrigações Diversas em Moeda Nacional	12.724
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	118.243
Capital Social	18.504
Reservas de Capital	48.275
Reservas de Lucros	11.515
Lucros Acumulados	41.885
CONTAS DE RESULTADO	80.857
Contas Credoras	251.857
(Contas Devedoras)	(171.213)
TOTAL GERAL DO PASSIVO	1.245.[illegible]

CLÁUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA — PRESIDENTE
ISRAEL BORGES SOBRINHO — DIRETOR FINANCEIRO
ADOLFO NOGUEIRA NORAT — DIRETOR ADMINISTRATIVO
JOÃO BOSCO OLIVEIRA DE ALMEIDA — DIRETOR DE OPERAÇÕES

FRANCISCO DAS CHAGAS SOBRINHO
TEC.CONTAB. CRC [illegible]

OLHOS

Cuide bem deles. Eles são preciosos

■ Dr. Richard Clark

Os olhos são os órgãos da visão. Sua complexa estrutura capta a luz e transforma-a em impulsos nervosos a serem traduzidos em imagens pelo cérebro.

Para que se possa entender a percepção visual é importante conceituar as funções de várias partes dos olhos. Cada um deles é formado pelo globo ocular e todo um conjunto de elementos dentro e em torno dessa massa quase perfeitamente esférica que repousa numa cavidade óssea do crânio e protegida pelas sobrancelhas, pálpebras e cílios.

Uma membrana mucosa chamada conjuntiva forra a parte externa do globo ocular e a parte interna das pálpebras. As lágrimas produzidas pelas glândulas lacrimais mantêm a conjuntiva permanentemente úmida e o globo ocular limpo.

A luz penetra nos olhos primeiramente através das três camadas externas do globo ocular. A córnea, membrana transparente que cobre a área por onde entra a luz, a esclerótica, membrana branca e fibrosa que reveste o globo ocular, e a coróide, membrana conjuntiva localizada entre a esclerótica e a retina que contém vasos sanguíneos.

A luz incide primeiro sobre a íris através da qual encontra-se a área acentuadamente colorida do olho. A íris circunda uma abertura chamada pupila e funciona como o diafragma de uma câmera aumentando ou diminuindo o diâmetro da pupila de acordo com a intensidade da luz (quanto mais escuro mais a pupila se dilata, e vice-versa). O chamado cristalino, corpo lenticular e transparente, localiza-se atrás da íris. A forma do cristalino modifica-se para melhor acomodação à luz e à focalização de objetos de acordo com a distância em que se encontram.

Entre a córnea e o cristalino há um espaço permanentemente repleto de uma substância chamada humor aquoso. Além de conter elementos que nutrem a córnea e o cristalino o humor aquoso facilita a passagem da luz.

O humor vítreo também é encontrado numa cavidade atrás do cristalino e no fundo desta cavidade localiza-se a retina, a camada mais profunda do globo ocular. Na retina estão as extremidades dos nervos ópticos que convertem a luz em impulsos que são então transmitidos para o cérebro.

ASTIGMATISMO

O astigmatismo é uma deformação na superfície da curvatura do globo ocular de que resulta a diferença no grau de refração dos diferentes meridianos e consequente desvio dos raios luminosos, causando a visão da imagem fora de foco.

A maioria das pessoas que sofre de astigmatismo, vê com nitidez os objetos posicionados imediatamente à sua frente, entretanto possuem uma visão periférica deficiente. Algumas pessoas sofrem de astigmatismo vertical, circunstância em que ficando acima e abaixo da linha normal a visão não é perfeita. Há também os casos de astigmatismo horizontal quando à direita e à esquerda do campo de visão ficam deformadas.



Esta é a marca do glaucoma, um mal que pode ser incurável, para quem não se previne contra ele

Felizmente, a deformação da curvatura do globo ocular é geralmente uniforme e pode ser facilmente corrigida com o uso de óculos ou lentes de contato. O problema é quase sempre no formato da íris, talvez um ligeiro "achatamento" vertical ou horizontal. Os óculos ou lentes de contato têm sua curvatura ajustada de forma a não interferir em na área de visão perfeita.

Muito embora a maioria das pessoas que sofre de astigmatismo tenha uma tendência congênita para o problema, algumas são consequência de doenças ou lesões oculares.

Independentemente de sua origem, o astigmatismo, assim como qualquer outro problema de visão deve ser corrigido o mais cedo possível, principalmente quando se tratar de crianças para evitar que o mal se torne irreversível.

CATARATA

A catarata é um "embaçamento" do cristalino. Devido ao fato das vítimas de catarata verem o mundo à sua volta como se através de uma queda d'água, a doença recebeu o nome catarata, de origem grega.

O cristalino, que é normalmente transparente, tem a função de permitir a entrada de luz e a focalização dos objetos de forma perfeita independente da distância em que se encontram. Quando "embaçado", faz com que a luz se espalhe e a visão se torne turva.

As causas da catarata são desconhecidas. A lesão pode ser associada ao seu envelhecimento, todavia, recém-nascidos cujas mães contraíram sarampo durante a gestação, e jovens, podem também ser vitimados pelo mal.

Problemas como diabete, glaucoma ou deslocamento de retina podem provocar a catarata. Observam-se também casos em que a doença foi causada por uso prolongado de certos medicamentos, lesões, e/ou excesso de radioatividade.

Geralmente curável, em raros casos a catarata pode levar à cegueira.

O início da doença caracteriza-se pelo embaçamento da visão e é absolutamente indolor. Em sua primeira fase, provoca também a primeira fase, provoca também a fotofobia. À medida que o cristalino se torna progressivamente mais embaçado e opaco e a visão cada vez mais difícil.

Muito embora em sua fase inicial a catarata possa ser contida e até curada com o uso de medicamentos, o tratamento mais eficaz — principalmente quando já em estado avançado — é a cirurgia. Com a ajuda de um microscópio, o cirurgião faz uma pequena incisão no globo ocular e remove o cristalino. Apenas com anestesia local, a operação não é dolorosa e, após algumas semanas de recuperação, o uso de óculos auxiliará para a correção da deficiência de visão, resultante da remoção do cristalino.

DALTONISMO

Daltonismo é a incapacidade para diferençar ou perceber as cores, em geral o verde e o vermelho. Afeta muito mais comumente os homens do que as mulheres.

O daltonismo total (que é raríssimo), é aquele que torna seus portadores incapazes de perceberem cores; estes são totalmente insensíveis às cores. Outros, como é o que respeita à diferenciação entre azul e amarelo ou a identificação do vermelho, podem ser tanto hereditários quanto contraídos. Doenças ou lesões na retina levam, em alguns casos, ao daltonismo.

A causa do problema é uma degeneração de minúsculas células chamadas cones à luz quase 200 concentradas no pequenino ponto amarelado que há no fundo do olho e que é responsável pela distinção e percepção das cores. As células cônicas (em número de sete milhões) são bem diferentes das suas "companheiras" em forma de bastonetes (130 milhões) que se localizam em toda a área da retina e só registram imagens em preto e branco. As células cônicas, providas de pigmentos sensíveis para vermelho, verde e azul, cores básicas que combinadas produzem todas as outras. Os pigmentos tornam-se mais ou menos pálidos em resposta à cor que os olhos vêem, e estas mudanças produzem estímulos e impulsos que são transmitidos através do nervo ótico até o centro visual do cérebro onde, combinados, formam imagens coloridas.

Por razões ainda não descobertas, em casos de daltonismo as células cônicas reagem bem diante de certas cores e falham em presença de uma ou várias outras. A cura do daltonismo ainda é desconhecida.

CONJUNTIVITE

A conjuntivite é a inflamação da conjuntiva, a delicada membrana que forra a parte externa do globo ocular e a parte interna das pálpebras.

Geralmente provocada por microorganismos como bactérias, fungos ou vírus, a conjuntivite também pode ser causada por alergias, produtos químicos, poeira, fumaça ou corpos estranhos que irritem a conjuntiva ou ainda por água poluída ou excessivamente clorada.

Crianças e pessoas alérgicas ou que vivem e/ou trabalham em regiões atmosfericamente poluídas são mais propensas a contraírem conjuntivite.

O mal é facilmente curável e não deixa sequelas quando tratado de forma correta através de medicamentos de uso local prescritos por médicos, todavia é importante lembrar que se trata de algo altamente contagioso. As vítimas de conjuntivite não devem dividir o uso de lenços nem toalhas com outras pessoas, e no caso da doença atacar apenas um dos olhos muito cuidado deve ser tomado para evitar que os dedos ou mesmo objetos de higiene sejam levados do olho doente ao são sem passarem por uma assepsia.

GLAUCOMA

Glaucoma é um distúrbio resultante de pressão ocular alta, uma consequência da impossibilidade dos fluidos do globo ocular circularem e serem drenados normalmente.

Embora seja válida a afirmação de que o glaucoma seja uma falha no mecanismo regulador dos fluidos oculares, sua causa ainda é desconhecida.

Dependendo do tipo de problema apresentado pelo sistema regulador dos fluidos, o glaucoma pode ser crônico ou agudo. O primeiro é consequência de um aumento gradativo da pressão ocular que faz com que a drenagem dos fluidos seja retardada mas não obstruída. Já o segundo, caracteriza-se pelo aumento súbito da pressão ocular geradora de uma pressão no íris em direção ao seu ângulo de ligação, com a córnea que resulta em bloqueio dos fluidos oculares.

Ambas as formas de glaucoma são mais comuns em pessoas com mais de 40 anos e as estatísticas mostram que pessoas com casos de glaucoma na família são mais suscetíveis à doença. O glaucoma pode também ser provocado pelo uso prolongado de certos medicamentos ou como sequela de catarata, lesões e infecções oculares.

Os sintomas do glaucoma crônico são a princípio quase imperceptíveis. A perda da visão é lenta e indolor. Com a progressão da doença, outros sintomas surgem tais como dores [illegible] tais como embaçamento, dificuldade de adaptação à claridade e/ou penumbra, [illegible] dentro ou em torno dos olhos e a visão de um halo branco em torno de qualquer ponto de luz, este último o mais característico sintoma do glaucoma crônico.

Os sintomas do glaucoma agudo caracterizam-se por uma dor forte e súbito embaçamento da vista. Há casos de dor tão intensa que provoca náuseas e vômitos. Felizmente o glaucoma agudo é muito raro, mas quando se manifesta o socorro médico tem que ser imediato para prevenir a cegueira irreversível.

O glaucoma, quando diagnosticado e tratado logo no seu início é curável e não deixa sequelas, mas é importante lembrar que os sintomas do glaucoma crônico são quase imperceptíveis para o leigo. É portanto recomendável que pessoas com mais de 40 anos procurem um oculista pelo menos a cada dois ou três anos para certificarem-se de que a doença não está em progresso sub-reptícia.

O glaucoma agudo é tratado cirurgicamente, e o glaucoma crônico pode ser, na maioria dos casos, controlado por meio de medicamentos, ou então tratado com uma pequena operação para a qual modernamente já se usa com sucesso o raio laser.

MIOPIA

A miopia é uma deficiência muito comum, caracterizada pela visão perfeita dos objetos próximos e visão turva ou deformada dos objetos distantes. Alguns dados levam a crer que a miopia pode ser hereditária (ou não) e seu início geralmente ocorre aos 12 anos, progredindo até os 20 anos de idade do seu portador.

Esse tipo de problema de visão é consequência de um globo ocular mais longo do que o normal. A córnea e o cristalino normalmente refratam ou vergam a luz emanada pelos objetos distantes de forma que a imagem focada seja captada pela retina. Em caso de miopia, a imagem não incide bem sobre a retina devido ao maior comprimento do globo ocular o que resulta em uma visão distorcida.

O uso de óculos ou lentes de contato resolve o problema da visão provocado pela miopia que raramente progride após os 30 anos, e pode até regredir com a idade.

TERÇOL

O terçol é uma inflamação ou infecção que provoca o intumescimento de uma glândula sebácea das pálpebras.

A infecção é geralmente causada por estafilococos. O terçol pode ser interno ou externo e seu sintoma é sempre a sensação de se estar com um corpo estranho dentro do olho. A seguir, o local do terçol torna-se avermelhado, inflamado e dolorido, e o olho passa a lacrimejar e fica sensível à luz. Algumas vezes o terçol apresenta formação de pus.

Embora não seja um problema sério, o terçol deve ser tratado com colírios ou pomadas antibióticas (prescritos por médicos) e compressas mornas. Em se tratando de terçol internos, há casos em que precisam ser removidos através de uma pequena cirurgia. (Tradução de Tatiana Leal)

MEDICINA DE HOJE

Varizes: como cuidá-las

■ Dr. Carlos A. Lélis

RECEBEMOS carta de leitora Neusa F. da Silva, de Barros e do Sr. João Pedro Guimarães, de Cachambi. Ambos abordam o mesmo problema: varizes. Por varizes, entendemos as dilatações anormais das veias, podendo estas aparecerem em qualquer parte do corpo, embora sejam mais comuns no território das safenas, e com repercussão nos membros inferiores. As veias hemorroidárias quando dilatadas formam as hemorróidas que são o assunto desta seção. As varizes comuns, através da estrutura da sua [illegible] que afetam as pernas, principalmente dos pacientes do sexo [illegible], inchação, cocira das pernas, câimbras, e até [illegible] são manifestações também frequentes das varizes. As pequenas veias que aparecem nas pernas, os chamados [illegible] na mesma é insuficiente para maiores tratamentos.

Já as veias varicosas constituem uma das entidades médicas mais importantes pelas complicações que possam advir, tais como hemorragias ao simples corte, rupturas espontâneas, inflamações como as flebites e o deslocamento de coágulos destas veias para outras partes do organismo, constituindo focos de embolia, algumas vezes mortais.

O tratamento cirúrgico para os casos mais avançados é o geralmente aceito e o tipo de anestesia varia com a experiência individual do cirurgião. Alguns preferem operar as varizes com anestesia geral e outros com anestesia raquidiana. Ambas as anestesias contam com seus defensores e os pacientes deverão submeter-se a exame clínico para avaliação do risco cirúrgico. O temor pelo tipo de anestesia raquidiana é infundado. As lesões que o povo comumente salienta são raras na prática e com a experiência alcançada pelos atuais anestesistas sua incidência é mínima. Muitos pacientes procuram usar meias protetoras que entretanto para melhor efeito deverão ser confeccionadas sob medida, pois o simples edema (inchação) das pernas ou a presença de músculos mais ou menos desenvolvidos obriga a sistemas de adaptação às meias que não justificam muito o seu uso. Os cirurgiões vasculares já estão acostumados com as complicações oriundas da cirurgia, porém a maior parte dos pacientes não necessita de uma hospitalização por período maior de 24 horas. Os pacientes são recomendados a levantar-se cedo e com isso diminuem os riscos de complicações.

O tratamento das úlceras varicosas é muito mais demorado. Alguns pacientes necessitam até mesmo de transplante de pele, porém o segredo é evitar a infecção da úlcera. Os cirurgiões costumam investigar a presença ou não de diabetes (intolerância ao açúcar) nesses pacientes com úlceras recidivantes de difícil tratamento. De qualquer forma, os pacientes parecem beneficiar-se com a elevação dos membros inferiores, o que pode ser conseguido com a colocação de pequenos calços nos pés da cama. Ao sentarem devem apoiar os pés em pequenos tamboretes ou mesmo acostumarem-se a exercícios frequentes com a movimentação dos dedos dos pés dentro dos calçados.

ACIDENTES DE RUA — Escreve-nos a leitora Maria da Assunção, de Copacabana, num misto de indignação e revolta por acidente sofrido pelo seu filhinho que, ao escorregar na calçada, mesmo apoiando-se, bateu com o nariz em um pedaço de cano fincado para evitar o estacionamento de veículos. Após as despesas do tratamento e a preocupação de que a pancada possa vir a afetar o nariz ou mesmo provocar alterações encefalográficas que impeçam a criança de se tornar, por exemplo, um piloto comercial, pergunta-nos a leitora quais são as "suas chances de acionar o Estado". O caso triste da leitora denota mais uma vez a inconsequência das decisões arbitrárias e desconexas para cobrir os problemas desta cidade, acrescida da indisfarçável má vontade de certas autoridades para com a população. O perigo ocasionado pelos acidentes com estes pedaços de cano pode ir até ao empalamento ou mesmo a lesões irreversíveis dos órgãos genitais. Entretanto, pessoalmente, não acreditamos que a leitora consiga algum sucesso na sua pretensão de acionar o Estado, embora a presença destes canos sem a iluminação adequada durante a noite, seja mais um perigo que os transeuntes têm que enfrentar, além dos assaltos [illegible] de cada esquina (o que positivamente também não preocupa muito as autoridades...). Quanto aos problemas de lesões tardias, se comprovados pelo teste, talvez consigam sensibilizar algum de nossos juízes.

CHECK-UP

Quem não recorre a ele, corre muito mais risco

■ Caio Villela Nunes*

1 — O exame periódico de saúde ou check-up, embora de nascença americana, na Europa, um dos mais importantes meios para avaliar as condições de saúde, prevenir as doenças ou identificá-las em sua fase inicial.

[illegible]

Uma equipe [illegible] "inventário de saúde", onde, a par do diagnóstico correto, quase sempre precoce, colocamos os elementos [illegible] que se [illegible] capacidade funcional, órgãos, aparelhos e sistemas.

[illegible] "Check-up é o melhor índice de avaliação clínica".

[illegible] exames clínicos, laboratoriais, radiológicos, ultrassonográficos, [illegible], eletrocardiográficos, [illegible] ergométricos, de acordo com a idade [illegible].

[illegible]

[illegible] mais, evidentemente, [illegible] deve ser o seu papel em cursos [illegible] de saúde.

É imprescindível a completa integração e cooperação entre médico e doente, para que o primeiro possa melhor acompanhar e estimular o desenvolvimento de saúde, na sua própria definição: "Estado de bem-estar em que as reservas de todas as funções corporais apresentam-se de modo plenário".

É de importância vital, para sua nutrição correta, a realização periódica [illegible] hospitalar [illegible] o espírito de equipe, [illegible] trabalho de grupo. É a medicina atual, [illegible]. Como consequência, [illegible] [illegible] do seu [illegible].

2 — O brasileiro, de maneira geral, é imprevidente em relação aos cuidados com sua saúde. São raros [illegible] "Médico de Família", [illegible] desse profissional, para realizar uma "análise criteriosa" de sua saúde, [illegible] Check-up Médico.

Não há, no momento, uma "conscientização" [illegible] ainda não possuímos "o significado exato da prevenção". [illegible] doentes [illegible].

"rotina médica", [illegible] Os termos e "diagnóstico" [illegible] medicina, [illegible] exames funcionais, laboratoriais, radiológicos, [illegible] ergométricos, etc., que são impraticáveis [illegible] total em nossos hospitais e ambulatórios da Previdência Social. É uma realidade triste e bem lamentável!

Quanto aos doentes de nível social, [illegible] que estão acometidos pela doença, [illegible] "prevenção, diagnóstico e tratamento [illegible]". É a [illegible] "especialidade" com todos os seus riscos!

[illegible]

[illegible] especialmente [illegible] de "Novel Formulas", [illegible] check-up uma vez [illegible] nos Estados Unidos da América do Norte, [illegible].

3 — Presidente Tancredo Neves [illegible]

[illegible]

[illegible] Presidente Tancredo, aos 75 anos de idade, [illegible] "avaliação médica" [illegible] check-up rigoroso, [illegible].

[illegible]

[illegible]

*Presidente e fundador da Academia Brasileira de Reumatologia (1982-1984). Professor de Reumatologia da UFRJ, da Faculdade de Medicina de Teresópolis e do Hospital de Ipanema (Inamps). Titular titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.

Governo reabre a casa própria

O BNH está reabrindo os financiamentos imobiliários, de preferência para famílias de baixa renda, calibrando Cr$ 1,3 bilhão (?) na construção de novas unidades residenciais.

Com isso, o Governo combate o preocupante déficit de moradias no País e reativa a construção civil, além de recuperar a colossal perda de saques nas cadernetas de poupança.

Não conta, entretanto, neste momento com a Caixa Econômica Federal o ministro Deni Schwartz, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. A Caixa só reabrirá seus financiamentos em meados de junho. Primeiramente porque ainda está em convalescença dos saques que sofreu nos últimos tempos. Segundamente porque precisa de tempo para adaptar o sistema habitacional ao Programa de Estabilização Econômica do Governo.

Sangria na poupança

Continua a corrida de saques nas cadernetas de poupança.

Só a Caixa Econômica foi esvaziada em mais de Cr$ 7 bilhões nos últimos 30 dias, um fato desolador, embora o diretor da sua Carteira de Habitação e Hipoteca, ex-ministro Flávio Peixoto, do Desenvolvimento Urbano, acredite que as cadernetas estejam tendentes a voltar ao seu patamar normal. A estabilização.

Foi no que deu a leviandade de vender publicitariamente a correção monetária da poupança como ganho.

DF NÃO CONTROLA A CRIMINALIDADE

BRASÍLIA - O aumento da criminalidade no Distrito Federal, segundo o secretário de Segurança Pública, coronel Olavo de Castro, é um caso insolúvel a médio prazo, pois a polícia não tem contingente para o mínimo indispensável, ressaltando que há um aumento da população da ordem de 8 a 10 por cento ao ano contra os três por cento do país.

Furtos de automóveis e assaltos são os casos mais comuns, e na Asa Sul, setor onde reside a classe média e média alta, onde ocorrem os maiores casos, respondem pela metade das ocorrências policiais.

O secretário explicou que um dos problemas é a falta de policiamento: cinco mil homens para uma população de 1,7 milhão, apenas 42 agentes do trânsito para 400 mil veículos e 3 mil soldados soltos em decorrência da falta de mais em presídio, já que o da Papuda está lotado.

A promiscuidade e miséria total em algumas cidades satélites, segundo o secretário Olavo de Castro contribuem em muito para o aumento da criminalidade, esclarecendo que cerca de 30 por cento dos criminosos são menores: há dias - contou o secretário - um menor assassinou um homem, foi recolhido na instituição para menores, sete dias depois formou uma quadrilha, matando outro homem e quase exterminando toda sua família.

A justiça - observou - está com 27 mil processos para julgar e não tem meios. Por isto, não há como resolver o problema que é muito amplo. A polícia prende, age com rapidez, mas dias depois os criminosos estão soltos, novamente agindo", finalizou.

LINHARES FAZ SUGESTÕES PARA COMBATER DROGAS

Ao discursar ontem na Assembléia Legislativa, atendendo a convite de vários parlamentares, o bacharel José da Cunha Linhares disse que uma das soluções para amenizar o grave problema do tóxicos em Rondônia é a criação urgente do Conselho Estadual de Entorpecentes, integrado por autoridades da área de Saúde, Educação, Assistência Médica Social, Segurança Pública e Ministério Público. Segundo Linhares, estas autoridades iriam desenvolver um trabalho permanente de prevenção e repressão aos crimes de tóxicos, fiscalização e controle de psicotrópicos e do tratamento e recuperação de drogados.

Cunha Linhares propôs também a criação de Conselhos Municipais em todo o estado de Rondônia, reunindo representantes dos diversos segmentos da sociedade, principalmente dirigentes de estabelecimentos de ensino, entidades culturais, recreativas, desportivas, religiosas, Associações de Pais e Mestres, para, de modo permanente, também colaborar com as autoridades constituídas na adoção de medidas de prevenção e repressão aos crimes de tóxicos.

Neste sentido, o conferencista lembrou a Constituição do Estado de Rondônia, que no artigo 201, inciso X, prevê a instituição de órgãos especializados com a finalidade de reprimir a difusão e o uso de tóxicos e orientar as comunidades sobre os seus efeitos negativos.

O bacharel José da Cunha Linhares é um dos maiores especialistas no país em estudos sobre o combate às drogas, já tendo realizado palestras sobre a "Problemática de Tóxicos" em vários estados do país, em universidades e falou sobre o combate à criminalidade em academias de Polícia e instituições policiais.

Gasolina da SSP já está limpa

O impasse gerado há uma semana quando foi descoberto que havia água na gasolina do posto privado da Secretaria de Segurança Pública já foi solucionado. A distribuidora Petrobrás verificou a falha e trocou todo o combustível deixando o posto funcionando normalmente.

Os veículos da secretaria de Segurança Pública já voltaram a circular com gasolina de boa qualidade e sem prejuízos para as atividades normais da delegacia.

Mas para chegar a esta situação foram adotadas várias medidas de cautela pois chegou-se a temer que tivesse acontecido sabotagem. O posto foi lacrado e os peritos do Instituto de Criminalística convocados para efetuarem estudos técnicos.

Ao final chegou-se à conclusão que a gasolina já chegara com a mistura ao posto, razão pela qual a distribuidora Petrobrás foi acionada para tomar as providências que lhe cabiam. O combustível foi trocado por outro isento de mistura e o posto voltou a funcionar normalmente.

Mais trabalhadores escravos na fronteira

MANAUS - A delegada do Trabalho do Acre, Maria José da Silva Gomes, informou que fiscais do trabalho e agentes da Polícia Federal seguiram para a fronteira do Acre com o Amazonas, próximo o município acreano de Cruzeiro do Sul e ao município amazonense de Envira, onde trabalhadores estariam sendo mantidos em regime de cativeiro. A denúncia partiu da Federação dos Trabalhadores Rurais do Acre e foi relatada, em Manaus, durante a abertura do encontro que o Ministério do Trabalho promove, para traçar estratégias eficientes que impeçam qualquer tipo de trabalho escravo na Amazônia e Nordeste, onde esse tipo de ocorrência é mais freqüente.

O secretário de Relações do Trabalho do Ministério, Plínio Sarte, que está coordenando o encontro, disse que o nome da fazenda só será divulgado quando a equipe retornar, na próxima semana, de forma que a sua ação não seja prejudicada. Ele ressaltou a rapidez com que as medidas foram tomadas, com liberação imediata de verbas pelo Ministério do Trabalho, a partir de telefonema da delegada Maria José.

Participam do encontro, além de delegados do trabalho da Amazônia e Nordeste, representantes estaduais das secretarias de Segurança e Justiça, da Polícia Federal e das Polícias militares. A orientação do ministro Almir Pazzianotto, segundo Sarte, "é trabalhar em conjunto com os diversos órgãos do Governo Federal e dos governos estaduais", pois, não sendo feitas em conjunto e ao mesmo tempo, as ações de prevenção ou de repressão ao trabalho escravo "se diluem de tal sorte, que não há um impedimento para a prática desses crimes".

O secretário do Ministério do Trabalho afirmou que dentro da atual filosofia do Governo, de incentivar uma nova relação entre patrões e empregados, o Ministério, também no caso do trabalho escravo, está convocando a classe trabalhadora, através da Contag, Federações Estaduais e sindicatos, para discutir uma proposta que conceda poder, fiscalizador aos representantes sindicais.

Juiz aceita denúncia contra assaltantes

SALVADOR - A promotora [illegible] Salvador [illegible] pelo juiz [illegible] Barbosa, da [illegible] Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia [illegible], a denúncia do processo que pede a condenação dos seis militantes do PCBR (Partido Comunista Brasileiro Revolucionário), autores do assalto a uma agência do Banco do Brasil, no último dia 11, em Salvador.

Segundo a promotora, "todos os acusados [illegible] estão incursos [illegible] do artigo 157, parágrafo terceiro, combinado com o artigo 14, inciso segundo, e artigos 29 e 69, todos do Código Penal [illegible] 152, parágrafo segundo [illegible] combinados com o artigo 29 do mesmo código, por [illegible]".

Para o acusado [illegible] José Evangelista [illegible] Fernandes [illegible] artigo 307, por atribuição de falsa identidade [illegible] Código Penal. O juiz aceitou a denúncia.

O próximo passo, agora, será o interrogatório dos acusados [illegible] de Aeronáutica [illegible] de Paula [illegible]. O processo [illegible] Renato José Moreira de Carvalho [illegible] Polícia Federal [illegible].

ATRÁS DAS GRADES

DROGAS

O juiz da Vara de Delitos de Entorpecentes, Sebastião Teixeira Chaves explicou ontem que o detento Jaldo Alves Nogueira, preso na manhã de terça-feira, não tem a ver com a quadrilha do piloto Marcílio Braga. Segundo o magistrado, Jaldo estava condenado pela comarca de Cruzeiro do Sul, no Acre e deixou de cumprir algumas exigências estipuladas na pena, razão pela qual, foi pedida sua prisão. O juiz Sebastião Chaves já comunicou o fato às autoridades policiais de Cruzeiro do Sul e Jaldo deverá ser transferido para lá nos próximos dias.

DESOCUPADO

É mesmo um desocupado, o ladrão que atacou a casa do contabilista Oscar Mendes Marques, no conjunto Jardim das Mangueiras. Ele foi para roubar, mas percebeu que a casa apesar de concluída por fora, estava em fase de acabamento por dentro. Então, sem dúvidas, arrancou as grades de ferro das janelas, a porta de ferro e levou. Era o que podia fazer depois de encontrar uma casa completamente vazia.

INJURIADO

O comerciante, identificado apenas por Valdemar, proprietário de uma estância na rua 15 do bairro Novo Porto Velho ficou injuriado com o atraso do pagamento de sua inquilina Solange Lopes das Chagas, que jogou fora todos os pertences dela em sinal de protesto. Embora devendo mas protegida por seus direitos Solange foi à 5ª Delegacia e apresentou queixa.

KARATÊ

Um autêntico festival de karatê aconteceu na noite de terça-feira no Estádio Rodoviária. O bancal Davi Santos Coelho estava passeando com sua companheira Valdete Fonseca da Silva quando dois grupos resolveram dirigir gracejos para a mulher. Coelho não contou até 10, arregaçou as mangas e travou braçadas nos rapazes. Resultado: foram todos parar na 5ª Delegacia como brigões, levados pelo sargento Bessa, da PM. Lá após as explicações, foram todos liberados.

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularize seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 09-05-86, que realizará licitação através de Tomada de Preços de nº 010/CEL/86, para aquisição de Material Permanente (Odontológico), a fim de atender as necessidades desta Casa Legislativa, que será aberta no dia 13-05-86 às 15:30 (Quinze e Trinta) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante s/nº, bairro da Arigolândia.

Porto Velho, 30 de Abril de 1.986.

WALDYMYRON RIBEIRO GOMES
Presidente
CEL/ALE

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularize seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 09-05-86, que realizará licitação através de Tomada de Preços de nº 009/CEL/86, referente a prestação de Serviços de Segurança e Vigilância, com utilização de 10 (dez) vigilantes devidamente uniformizados e equipados, com horário a ser estabelecidos por esta Casa Legislativa, que será aberta no dia 13-05-86 às 14:30 (Quatorze e Trinta) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão sito à Rua Major Amarante s/nº, Bairro da Arigolândia.

Porto Velho, 30 de Abril de 1.986.

WALDYMYROM RIBEIRO GOMES
Presidente
CEL/ALE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.
Av. 7 de Setembro, 1465 - Centro - Porto Velho - Ro. CEP 78.900 - Fone: (069) 221-7142
Carta Patente: 1.372 - CGC: 04.767.282/0001-05
BALANCETE PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1.986

ATIVO	EM CZ$ 1.000
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.180.648
DISPONIBILIDADES	15.501
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	511.330
Empréstimos e Títulos Descontados	423.701
Financiamentos Rurais	38.204
Créditos em Liquidação	5.660
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.260)
(Rendas a Apropriar)	(540)
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	72.622
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	16.814
Carteira de Desenvolvimento - Dotação Estatutária	22.724
Banco Comercial - Conta de Movimento	33.084
CRÉDITOS DIVERSOS	15.818
Outros Créditos em Moeda Nacional	15.818
VALORES E BENS	556.287
Títulos de Renda Fixa	134.671
Títulos Vinculados e Revendas ou Vendas	417.188
Outros Valores e Bens	3.418
ATIVO PERMANENTE	65.068
INVESTIMENTOS	6.232
Participações em Coligadas e Controladas	4.605
Outros Investimentos	1.633
IMOBILIZADO	65.178
Imóveis de Uso	3.610
Imobilizações em Curso	35.720
Outros Bens de Uso	32.081
(Depreciação Acumulada)	(14.412)
DIFERIDO	5.657
Despesas de Organização e Expansão	7.184
(Amortização Acumulada)	(1.537)
TOTAL GERAL DO ATIVO	1.245.716

PASSIVO	EM CZ$ 1.000
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.046.112
DEPÓSITOS	588.755
Depósitos à Vista	580.137
Depósitos à Prazo	8.618
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	100.843
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	38.732
Cobrança Efetuada, em Trânsito	12
Ordens de Pagamento	856
Contas Interdepartamentais - Rede	3.556
Banco Comercial - Dotação Estatutária	22.724
Carteira de Desenvolvimento - Conta de Movimento	33.084
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	355.477
Obrigações por Empréstimos no País	355.477
OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	20.647
OUTRAS OBRIGAÇÕES	53.579
Provisão para Pagamentos	40.321
Obrigações Diversas em Moeda Nacional	13.258
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	119.378
Capital Social	38.544
Reservas de Capital	48.275
Reservas de Lucros	11.212
Lucros Acumulados	21.355
CONTAS DE RESULTADO	80.227
Contas Credoras	251.522
(Contas Devedoras)	(171.295)
TOTAL GERAL DO PASSIVO	1.245.716

CLÁUDIO ROBERTO BERALDO DE SOUZA — PRESIDENTE
ISRAEL BORGES SOBRINHO — DIRETOR FINANCEIRO
ARQUÍNO NOGUEIRA NOBRE — DIRETOR ADMINISTRATIVO
JOÃO BOSCO OLIVEIRA DE ALMEIDA — DIRETOR DE OPERAÇÕES
FRANCISCO DAS CHAGAS SOBRINHO — TEC.CONTAB. CRC (AM) [illegible]



SALVE O DIA DO TRABALHADOR

Nesta data, quando se comemora o Dia do Trabalho, em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, prestamos a nossa homenagem a classe trabalhadora, que inegavelmente se constitui na grande mola propulsora de nosso Estado e da nossa Nação.

Neste dia 1º de Maio queremos reafirmar o nosso compromisso em lutar pelas classes menos favorecidas com mais vigor, coadunado com os ideais dos professores, estudantes, operários metalúrgicos donas-de-casa, comerciários, profissionais liberais, e os parceleiros cujas agruras no campo nos sensibiliza.

Nossa mensagem é de carinho e de confiança num mundo mais humano e socialmente mais justo à classe trabalhadora, cujo sacrifício sem limites tem levado avante Rondônia e o Brasil. embora nada tenha levado como retribuição.

Ao trabalhador, o nosso respeito e consideração.

A nossa estima e abnegada dedicação.

Amizael Gomes da Silva
Presidente da ALE

Futebol para trabalhadores começa às 16 horas

MOTO E FERRO JOGAM COM PORTÕES ABERTOS

Costa Marques quer ônibus da Secet para ir ao IV JIR

Maria da Conceição da Silva, professora de Educação Física do Município de Costa Marques, vai pessoalmente a Porto Velho solicitar apoio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (Secet) no tocante a passagem de ônibus para que os 70 atletas daquela localidade possam participar dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia, que serão realizados em Ariquemes, no período de 24 de julho a 08 de agosto.

A professora explicou ao secretário-adjunto, João Bosco, e ao diretor do departamento de desportos e recreação, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] porque a [illegible] viagem longa e cansativa e a [illegible] rendimento da equipe na competição. Jogos [illegible] no ano de [illegible] por [illegible] o Município de Costa Marques, levando-se em consideração que os demais participantes vão ter ônibus à disposição e que não passa os atletas costa-marquenses terem que se sacrificarem para disputar uma competição que tem o apoio do Governo do Estado.

Maria da Conceição da Silva disse que para os atletas se deslocarem de Costa Marques até Ariquemes, a viagem dura cinco dias de ônibus e dois dias de barco. "Então, ajuda nesse lado do que a Secet, que vai promover o campeonato, nos apoie com as passagens em ônibus", concluiu.

Costa Marques vai participar do IV JIR com [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] realização do IV JIR com grande repercussão, tendo em vista que no III JIR ficou com o nono lugar, apesar das adversidades encontradas, citado o transporte.

Ferroviário e Moto Clube jogam hoje, às 16 horas, no Aluízio Ferreira, com portões abertos, em homenagem ao Dia do Trabalhador. O acerto deste jogo foi feito ontem, pela manhã, entre o vice-presidente do Moto Clube, Major Ferro, e o vice-presidente do Ferroviário, Orivaldo Cacoza, que reconheceram a necessidade de prestigiar o trabalhador rondoniense.

O jogo está confirmado, mas a sua validade vai depender da decisão do juiz João Batista Vendramini Fleury, da Vara da Fazenda, Falências e Concordatas, favorável ou não à revogação da medida cautelar impetrada concedida ao Vasco da Gama, que pretende participar das competições oficiais promovidas pela Federação de Futebol do Estado de Rondônia. Caso [illegible] [illegible] [illegible] medida cautelar for revogada o jogo será válido pelo Torneio "Federação de Futebol do Estado de Rondônia", no entanto, se não houver a revogação, a partida terá caráter amistoso.

Orivaldo Cacoza e o Major Ferro explicaram que não querem desrespeitar a determinação do juiz João Batista Vendramini Fleury, mas sim promover a volta do futebol, que, a partir de agora, vai caminhar em busca do profissionalismo. "O juiz está certo em conceder a medida cautelar ao Vasco. Não entro no mérito. Assim, o jogo vai ser realizado, com portões abertos, para prestigiar o Trabalhador, tendo possibilidade de ser apenas um amistoso porque o Vasco quer ser incluído nas competições oficiais, caso não seja mantida a medida cautelar" enfatizou Orivaldo Cacozo.

Já o Major Ferro fez questão de frisar que o Trabalhador não poderia deixar de ver uma partida de futebol a nível de Moto e Ferroviário, no seu dia. "Resolvemos realizá-lo, nem que seja um amistoso para não frustrar a vontade do trabalhador de assistir o jogo. Contudo, temos que respeitar a decisão do juiz".



A rivalidade de Moto e Ferroviário volta hoje ao Aluizão (Foto: arquivo do AM)

Sesi abre V Jogos Industriários

Com uma alvorada, às 6 horas, em sua sede social, a Delegacia do Sesi abre hoje os "V Jogos Industriários do Sesi", que serão disputados em diversas modalidades, conforme explicou a delegada Maria Jesus Viller.

A programação de abertura está assim definida:

6:00hs — Alvorada festiva com fogos alusiva à data de abertura do V Jogos Industriários do SESI.

7:15hs — Concentração dos atletas em frente a Sede do SESI.

7:45hs — Desfile das Empresas e Alunos da Escola do [illegible] Roberto [illegible] de Azevedo do SESI.

8:00hs — Hasteamento da Bandeira Nacional, Estado e do SESI.

8:10hs — Juramento do atleta.

8:20hs — Juramento do Árbitro.

8:25hs — Palavra da Delegada do SESI.

8:30hs — Declaração de Abertura do V JIS.

8:35hs — Apresentação de ginástica dos Alunos da Escola do SESI.

8:45hs — Jogos de abertura:

Voleibol Feminino:

Cohab x Ceron

Futebol de Salão:

1o Jogo: Eletro x 21 Gregorio

2o Jogo: [illegible] x Queiroz

Futebol [illegible]:

1o Jogo: Ceron x Caerd

2o Jogo: CMR x O Novo.

Cruzeiro completa 23 anos e enfrenta Câmara

O time de futebol da Câmara Municipal de Porto Velho, jogará amanhã pela manhã e com sua força total, [illegible] hoje, [illegible] de Mato, participando de um torneio pela comemoração dos 23 anos de fundação do Cruzeiro Esporte Clube.

O torneio começará às 8 horas e será realizado no campo do Flamengo. Como primeira partida, o time da Câmara Municipal vai enfrentar a equipe de veteranos do Cruzeiro. O segundo jogo reunirá as equipes do Vasco da Gama e Cruzeiro, ficando o 3o embate para reunir os vencedores.

TROFÉUS

Dois troféus estarão sendo disputados e serão entregues no final do torneio pelos vereadores Álvaro [illegible] e José Guedes.

Após o torneio o Cruzeiro promoverá um lanche [illegible] entre os participantes do certame, marcando [illegible] a passagem dos 23 anos do Aniversário.

Roberto: "seleção tem que dar certo"

RIO — "A Seleção Brasileira vai dar certo na Copa do México e tem todas as condições de trazer o título mundial".

A declaração foi prestada por Roberto Dinamite, minutos depois de receber das mãos do Gerente de Operações Diversas da Caixa Econômica Federal, José Carlos Machado, uma caderneta de Poupança como prêmio por ter sido o artilheiro do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, onde assinalou com 12 gols.

Muito bem humorado, Roberto confessou que já perdeu a conta de quantos prêmios recebeu da Caixa Econômica Federal por sua condição de artilheiro.

"Sinceramente não sei quantos premiações deste tipo já recebi. Mas o importante é que incentivos como este, da Caixa Econômica, estimulam o jogador dentro de campo para que procure sempre o gol, e quem ganha com isto é o espetáculo, o torcedor".

Roberto reconheceu que está vivendo uma das melhores fases de sua carreira no Vasco, onde mantém sua condição nata de artilheiro e vem contribuindo com larga experiência para a afirmação de dois jovens valores que já assumem a camisa da Seleção Brasileira: os juniores Romário e Mauricinho. Indagado mais uma vez a respeito de como se sentiu ao ser preterido por Telê Santana na convocação para o Mundial do México, perdendo a chance de participar da sua terceira Copa do Mundo, Roberto respondeu:

"Telê teve o seu critério para convocar e eu respeito. É claro que gostaria de ir ao Mundial no México, mas já que não é possível, só me resta torcer pelos companheiros que estão na seleção. Acho que com a integração dos 'mais novos' o time vai melhorar o jogo em padrão de jogo europeu".

ACLIMATAÇÃO SÓ TRARÁ BENEFÍCIOS

Recife — O cardiologista da Seleção Brasileira, Ricardo Vivaqua, prevê benefícios para os jogadores, o período de aclimatação que será feito agora em Toluca, a 2.650 metros, em relação àquele que estava previsto para ser feito em Guanajuato, a 2.000 metros. Segundo o médico, haverá exigência maior no preparo dos e os atletas serão mais plenos com maior intensidade os benefícios conseguidos com a aclimatação de Toluca.

Explicou que no subida de Guanajuato para Toluca pode haver uma queda de rendimento dos nossos jogadores que não estava previsto na programação anterior. Essa queda, segundo o cardiologista, [illegible] [illegible] quando a Seleção foi jogar em Bogotá, em 1961, uma altitude de 2.600 metros acima das eliminatórias para a Copa do Espanha foi conseguido.

Ricardo Vivaqua acredita que, pelo nível do treinamento físico que foi conseguido, mas alcançar, este quinto poderá ser rapidamente assimilado pelos organismos dos atletas.

MUDANÇA PARA TOLUCA É IRREVERSÍVEL

Recife — O diretor de futebol da CBF, Paulo Lopes, garantiu que a Seleção Brasileira fará o período de aclimatação à altitude de 28 a 28 de maio, na cidade de Toluca, a aproximadamente 40 km da capital mexicana. O dirigente considerou as possibilidades de fazer o estágio para Guanajuato, que foi a primeira opção, afastada por falta de condições ideais para treinamento.

— Esta mudança é irreversível e está definida que a Seleção Brasileira ficará concentrada em Toluca e não mais em Guanajuato. Nesse acerto fiz tudo diretamente com o senhor Guilhite, presidente da Confederação Mexicana de Futebol, e o Senhor De La Torre, vice-presidente do Comitê organizador da Copa e Secretário-Geral da Fifa. Entretanto, dia 8 e fica ainda lá no palco de aclimatação da Itália até dia 28, quando a Seleção seguirá para Guadalajara.

Paulo Lopes desmentiu as declarações do Ministro Marcílio, diretor da concentração em Toluca, [illegible] que não garantiu que o hotel está reservado para os brasileiros. No [illegible] [illegible] que Marcílio acha difícil que a Seleção fique em — Toluca — Lopes continuou:

— Ele não é capaz, já está tudo acertado inclusive com o representante do Comitê Organizador do Mundial, uma informação dessa só pode partir de pessoas mal informadas.

Lopes garantiu que o trabalho de imprensa — apesar dos protestos com a mudança — será muito melhor em Toluca:

— A imprensa terá amplas e ótimas condições de fazer um excelente trabalho em Toluca. É uma cidade que tem mais estrutura para este tipo de atividade e, por isso, a imprensa será beneficiada, podendo fazer muito mais (AGP).

Natação promove Interclubes

Depois do grande sucesso alcançado com a realização do I Torneio de Natação Infantil da Amazônia Ocidental, a Federação Aquática do Estado de Rondônia — FAER, dando prosseguimento ao seu calendário/86, realizará mais uma competição de caráter interestadual no Clube Recreativo Jamary, nos dias 2 e 3 de maio (sexta e sábado), na categoria MIRIM e INFANTIL "A", categorias que envolvem crianças de 6 até 10 anos de idade.

PARTICIPANTES

De acordo com o Departamento de Natação da FAER, aproximadamente 150 crianças estarão envolvidas nas disputas desse torneio de natação que terá a participação dos seguintes Clubes: Koko Nadadores (Amazonas), Clube Manaurara (Amazonas), Ferroviário Atlético Clube (Rondônia), Clube Recreativo Jamary (Rondônia), Aquacenter (Rondônia) e a Escolinha de Natação do 5º BEC (Rondônia).

PREMIAÇÃO

Conforme consta do Programa de Provas e seu respectivo Regulamento a premiação será feita por categoria e sexo com a entrega de Certificados onde consta a classificação e tempo obtido por cada nadador. Todos os atletas que participarem receberão seu Certificado.

ARBITRAGEM

Mais uma vez a FAER vai contar com a participação dos Acadêmicos de Educação Física da UNIR, sob a coordenação do Prof. Bernardino, os quais estão responsáveis pela cronometragem, mesa e arbitragem propriamente dita do torneio.

DELEGAÇÕES

As delegações visitantes (Koko e Manaurara) já confirmaram sua chegada a Porto Velho, a Koko Nadadores chega hoje e o Manaurara na sexta-feira (2 de maio).

DIRIGENTES REPUDIAM A ATITUDE DO VASCO

"O Vasco assumiu a coisa errada. Ele só quer tumultuar. Foi uma atitude anti-desportista. Ele quer prejudicar o trabalho sério que estamos fazendo". Estas foram as respostas dos presidentes dos clubes que vão participar do campeonato profissional este ano, que [illegible] a promoção da Federação de Futebol do Estado de Rondônia ao opinarem sobre a medida impetrada pelo Vasco da Gama, na Justiça Comum, para participar das competições futebolísticas oficiais em 86.

Ninguém gostou da atitude tomada pelo presidente do Vasco da Gama, José Félix dos Santos, e Ferro, por exemplo, disse que ele está jogando em causa própria, porque vive do futebol, já que seu clube não atende nenhuma das exigências do estatuto da nova entidade.

Para o presidente do Ferroviário, Albino Lopes do Nascimento, o Vasco assumiu a coisa errada tendo em vista que ele não tem estrutura para disputar os jogos oficiais. Além não atender o mínimo exigido pelo estatuto da Federação de Futebol do Estado de Rondônia. Segundo Albino Nascimento, o Ferroviário vai aguardar a posição da Federação e, se não houver a revogação da liminar vai procurar seus direitos, "pois não admitimos ser prejudicados por quem não tem o que oferecer ao futebol".

Para o presidente do Flamengo, Carlos Alberto Ribeiro do Amaral, o Vasco só quer tumultuar, pois entende que uma atitude dessa não se procede porque o time da Cruz de Malta não tem estrutura nem para disputar um campeonato de peladas. "Estamos querendo o bem do futebol e o Ferro quer o seu. Assim é difícil fazer esporte".

CAPRICHOS

Por outro lado, Sebastião Nascimento Lopes, presidente do Ipiranga, disse que o Vasco tomou uma atitude anti-desportiva, pois não preenche os requisitos exigidos pelo estatuto da nova Federação. "Na calma do fato o de dizer "O Vasco é completamente ao contrário e assume atitudes de seus caprichos". Lopes até lembrou o presidente José Félix dos Santos ao afirmar que "ele não pode levar o futebol a sério".

O diretor de futebol do Moto Clube, Major Ferro, mostrou-se desapontado com a atitude do Vasco da Gama e disse que o presidente José Félix dos Santos só está atrapalhando o trabalho sério que os clubes e a diretoria da Federação de Futebol do Estado de Rondônia vêm fazendo em prol do soerguimento do futebol do Estado. "O presidente do Vasco só está visando aos seus interesses, pois o seu clube não tem a mínima condição e não atende os requisitos exigidos pelo estatuto da entidade para disputar as competições oficiais". Para o mesmo dirigente, o dirigente do Vasco só prejudicou e prejudicará o bem do futebol do Estado.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, [illegible]

Sucam quer diminuir casos de malária



Sanitarista João Bosco, diretor regional da Sucam.

A Superintendência de Campanhas Médicas (Sucam) está intensificando os trabalhos de combate à malária em todo o Estado, objetivando a redução no incidência dos casos registrados. Um total de 765 funcionários d a q u e l e órgão de saúde federal e 89 cedidos pelo governador Angelo Angelin estão atuando na borrifação de residências e erradicação dos chamados "criadouros" — que são os focos de anofelinos, mosquitos que transmitem a doença.

O Governo Federal já providenciou — para os próximos 90 dias — o envio de 32 viaturas (modelo Engesa 4x4), além dos 12 caminhões novos (modelo D-20 — cabine dupla) que foram entregues na semana passada. Estes veículos serão utilizados principalmente nas regiões que abrangem os municípios de Ji-Paraná, Ariquemes, Porto Velho e as localidades próximas a BR-429 — que no ano passado apresentaram uma incidência de 65,9 por cento do total de casos registrados em Rondônia. A Delegacia Regional da Sucam, instalada em Porto Velho, recebeu, nesta semana, 215 toneladas de DDT e várias caixas de medicamentos anti-maláricos, enviados pelo Ministério da Saúde.

O diretor-regional da Sucam em Rondônia, sanitarista João Bosco, assinala que o apoio dispensado pelo governador Angelo Angelin está sendo decisivo para o sucesso da campanha de erradicação da malária. Segundo Bosco, o Governo do Estado está colaborando maciçamente com os trabalhos da Sucam, fornecendo material humano, veículos e transporte aéreo para as localidades de difícil acesso. Acrescenta o sanitarista que Angelin tem se mostrado sensível às reivindicações que são feitas pelo órgão.

A recusa de borrifação nas casas é o principal problema enfrentado na campanha de erradicação. De acordo com o sanitarista Bosco, apenas um número reduzido de pessoas rejeita a realização do trabalho "ainda assim com certo teor". A explicação para a recusa deve-se em relação ao odor do DDT — que irrita os olhos e provoca alergias em algumas pessoas.

Bosco admite que a borrifação possa provocar esses sintomas, mas aconselha as pessoas não ficarem dentro do local onde esta sendo realizada a borrifação e se possível esperar uma hora para retornar ao interior da residência após a conclusão do trabalho.

NÚMEROS

Até o momento, a Sucam registrou oficialmente a ocorrência de 34 mil casos maláricos em Rondônia nestes primeiros quatro meses. No ano passado foram registrados 168 mil casos no total.

Isto está preocupando a Diretoria Regional da Sucam, mas conforme o parecer de Bosco não há motivo para alarme entre a população, pois a Sucam, neste ano, está bem aparelhada para combater a doença.

MP investiga escravidão há mais de dois meses

O procurador-geral do Ministério Público de Rondônia, promotor Ibrahimar Andrade, revelou ontem que vem trabalhando a mais de dois meses, juntamente com a Polícia Federal, Delegacia Regional do Trabalho e IBDF, no sentido de investigar as denúncias de existência de cárcere privado e de escravidão branca nas fazendas do interior do Estado.

Segundo ele, tão logo as denúncias foram formuladas o Ministério Público e demais órgãos, saíram em busca de apurá-las, tendo encontrado uma fazenda nas proximidades de Cerejeiras onde os trabalhadores estavam impossibilitados de sair, o que caracterizou o chamado cárcere privado. "Este tipo de prisão não quer dizer que a pessoa esteja trancada num quarto ou cubículo. Pode se entender como cárcere privado a impossibilidade de se sair do local, tal qual constatamos nesta fazenda, da qual declinamos a citar o nome para não atrapalhar os trabalhos que ainda estão em andamento".

Ibrahimar afirmou que os trabalhadores que se encontravam na fazenda aludida estão sendo ouvidos a fim de que as autoridades possam juntar o maior número possível de depoimentos facilitando a investigação. "Os trabalhos continuam e pelo que já constatamos os maiores culpados são os chamados "gatos" que contratam os trabalhadores em outros Estados com promessas de bons salários".

Ele informou ainda que segundo os depoimentos colhidos junto aos trabalhadores, os fazendeiros enviam mercadorias para ser vendidos a eles e os "gatos" repassam os preços.

Sunab reclama da falta de pessoal e viaturas

O delegado substituto da Superintendência Nacional de Abastecimento (SUNAB), Luiz Paulo do Nascimento, voltou a afirmar ontem que as maiores dificuldades que o órgão vem enfrentando na fiscalização dos preços tabelados e congelados por decreto presidencial, são a falta de pessoal e viaturas, aliados a inexistência de tabela ou relação de Preços dos produtos, congelados no dia 28 de fevereiro, data do congelamento.

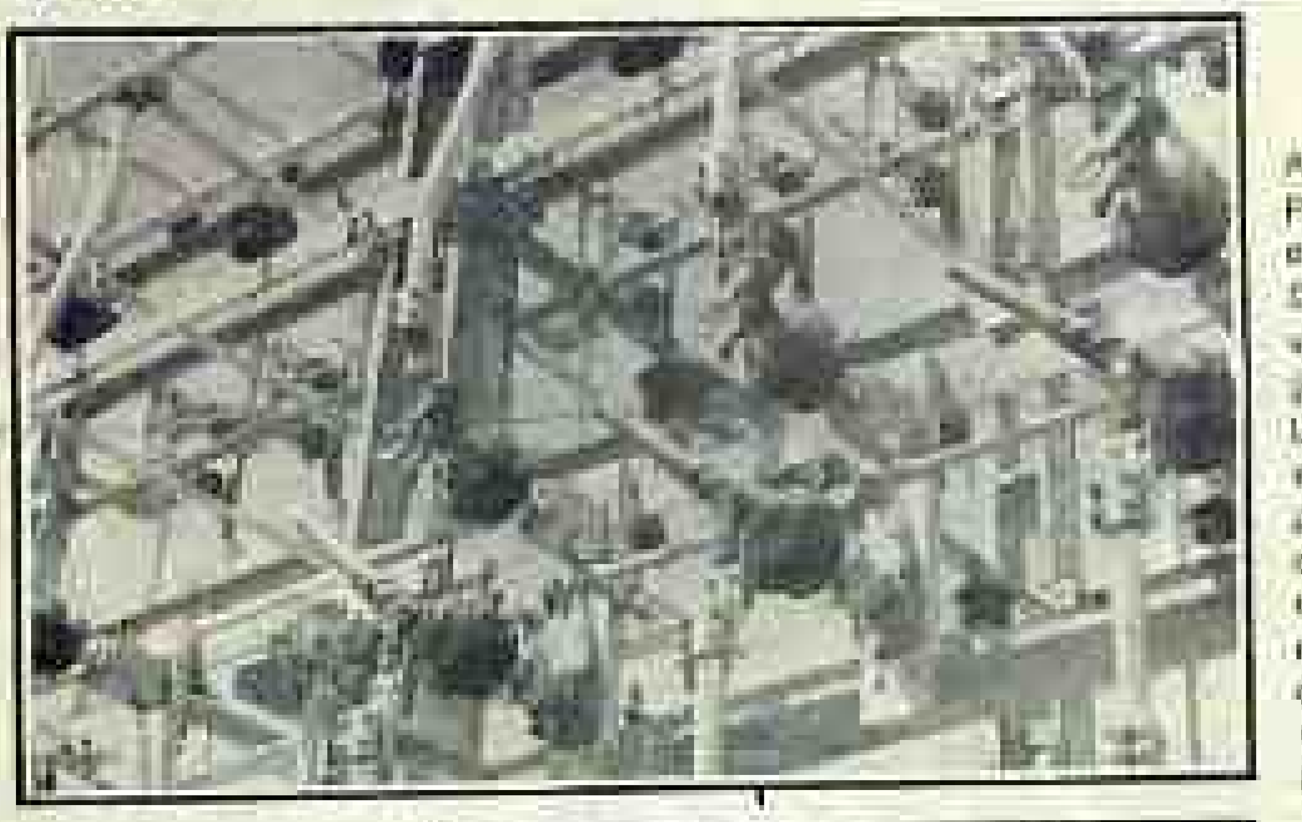
UM FISCAL

Luiz Paulo explicou que a Sunab vem trabalhando com apenas um fiscal de seus quadros, além de outros quatro cedidos pela Delegacia Regional do Trabalho e Receita Federal e conta "com o total apoio da Polícia Federal na cessão de pessoal e viaturas, como o que o delegado Maria Auxiliadora Saldanha está com uma equipe pelo interior do Estado".

Segundo o delegado substituto da Sunab, as multas que vêm sendo aplicadas nos estabelecimentos comerciais do interior pela equipe comandada pela delegada Maria Auxiliadora, são de acordo com a infração detectada e confirmada e a capacidade econômica do infrator. "Não podemos aplicar uma multa máxima num pequeno quitanda porque sabemos o proprietário passa a vida toda trabalhando e nunca pagará".

TABELA REGIONAL

De acordo com o delegado Luiz Paulo do Nascimento, está sendo esperado para os próximos dias a publicação de uma tabela corrigida e que será elaborada com dados regionais. Os produtos hortigranjeiros também passarão a ter uma tabela própria apesar das dificuldades que estão sendo encontradas uma vez que os preços deles variam muito com o produto e a oferta.





O engenheiro Francisco Filho, da Eletronorte, reclama da falta de peças como, por exemplo, as chaves seccionadoras.

Vereadores preparam a Carta de Rondônia

O vereador José Afonso Florêncio do PFL, e vice-presidente da mesa diretora da CMPV, representando o vereador João Coelho (PMDB) e presidente do Legislativo Municipal, esteve semana passada pelo interior a fim de colher assinaturas de todos os vereadores para a Carta de Rondônia, com as principais reivindicações dos municípios, levantadas no encontro realizado nesta Capital no dia 12 de abril.

Afonso falou que que a receptividade no interior com relação ao documento, foi muito positiva tanto dos vereadores, quanto dos prefeitos que estão tomando pela êxito das reivindicações. Ele particularmente, disse que ainda que os prefeitos estão sofrendo pressão por parte do governador, exemplificando com o caso de Cacoal onde ficou sabendo que se o prefeito Josino Brito passasse para o partido do governo, teria recebido os recursos para melhores de vida, sinais o patrulho mecanizada. O vereador acha que o reforma tributária para os municípios tem que acontecer o mais breve possível, visando sua emancipação.

Outro assunto abordado por Afonso Florêncio foi quanto a falta de recursos nas prefeituras para construir as obras urgentes e sociais, alegando que o que foi feito pelo governador Jorge Teixeira tem de não teve o apoio do governo Angelin. Em Espigão do Oeste, disse Afonso, segundo os vereadores, "lá não foi construído um palmo de estrada e o governo dos nossos estava lá".

Afonso diz que há uma calamidade muito grande e amplitou que o governador não sinta-se as lutas para ver as crianças e com os recursos da população. E concluiu que para o PFL, sua lutas são positivos e continua: o acordo sem que o Partido da Frente Liberal for, acentuando "nós queremos que há trabalho significando para o benefício de todas as comunidades". Esta semana Afonso voltou aos municípios de Costa Marques e Guajará-Mirim, os últimos que ainda não assinaram a Carta de Rondônia.

Jornal O Guaporé volta a circular dentro de 40 dias

Dentro de aproximadamente 40 dias, no máximo, o jornal "O Guaporé" voltará a circular. A afirmação foi feita ontem pelo diretor e proprietário do órgão, jornalista Emanuel Pontes Pinto, que garantiu que a linha do diário será amplamente liberal, mas sem esquecer seus compromissos de defender a verdade e os interesses de todas as camadas sociais desde quando foi fundado e dirigido, primeiro, pelo coronel Aluízio Ferreira e, depois, pelo coronel Paulo Leal, ambos ex-governadores de Rondônia.

— Nós iniciamos esta semana ordem segunda-feira, as obras de recuperação do prédio e entramos também na restauração de todo o equipamento, o que levará a ter nosso primeiro número depois desse tempo tão pesou nas bancas e a gosto de todos os leitores — afirmou Emanuel Pontes Pinto.

LINHA

— Nós continuaremos, como já disse, a manter nossa linha de muita liberalidade, voltada para ressaltar as necessidades mais prementes da população e suas maiores causas. O Guaporé foi a voz dos anseios da grande população marginalizada, apesar de ter sido, muitas vezes, considerado como porta-voz do governo, daí o que foi acolhido por toda a comunidade. Assim, nada o nosso jornal volta para ocupar um espaço que está dentro do âmbito da imprensa regional — frisou Emanuel Pontes Pinto.

Vários motivos levaram o jornalista Emanuel Pontes Pinto a fechar o jornal O Guaporé. Além das dificuldades que vinha enfrentando, "me desgastei mais ainda com a morte do meu companheiro jornalista José Pedro Sá, a quem tinha como um filho. Mas quando procurei vários empresários para fornecer o diário, ninguém quis".

Depois disso, em 1982 o jornalista, procurado pelo então presidente do PMDB e hoje prefeito Jerônimo Santana, que se fazia acompanhar de um interessado, o deputado Mário Ataíde "que se dizia ser um homem de bem e possuidor de muitas riquezas. Esse cidadão, eleito deputado federal, investigado em falcatruas feito em Minas Gerais e no Rio de Janeiro e Brasília, e que tendo realizado sem saber de ajuizar público, abandonando seus próprios correligionários, traindo seu protetor e todos o caluniando que nele confiaram, especialmente os trabalhadores do Guaporé, impressores, redatores, repórteres, revisores, linotipistas e serviçais de toda a ordem, sem nenhum escrúpulo de enganar pessoas humildes e desamparadas que nele acreditaram".

Segundo ainda Emanuel Pontes Pinto, Mário, antes ainda de se eleger deputado federal e ir-se embora para Brasília, "assumiu novo compromisso de aceitar plenamente as condições favoráveis da quantia à venda do jornal, uma parcela paga a vista, duas outras com 30 dias e mais três em 90 dias desdobradas em prazo fixo a partir do registro da escritura de venda na Junta Comercial. "Certo, logo após a assinatura, eu tive que viajar a Belém, para atender necessidade de meus filhos que estudavam lá, passei ao Mário uma procuração em caráter irrevogável e irretratável ante o registro do contrato social. Além de não pagar as dívidas, o comprador não providenciou o registro na Junta Comercial. Após seu caminho dívidas e levou o órgão à quase cair na descrédito", afirma Emanuel Pontes Pinto.

Em face de todos esses problemas, o antigo proprietário e diretor de O Guaporé entrou com uma ação na Justiça contra o comprador e somente em novembro de 1985 foi que conseguiu reaver o jornal. Agora, novamente investindo tudo de si, o jornalista Emanuel Pontes Pinto porá novamente seu jornal em circulação, juntamente com uma equipe de profissionais capacitados.

Concluindo, Emanuel Pontes Pinto sr. disse: realizado porque "tenho filhos, planta muitas árvores e agora estou escrevendo um livro. O livro terá o título de "Caiari" falando das verdadeiras origens da hoje chamada Rio Madeira.

Racionamento de energia não tem data para acabar

A morosidade na liberação dos processos para a importação de peças de reposição e o retardamento da definição das metas orçamentárias da empresa, levaram a Eletronorte, juntamente com a Ceron, a iniciar o programa de racionamento de energia elétrica no Estado. A informação é do chefe da regional de operações da Eletronorte de Porto Velho, engenheiro Francisco Salles Filho.

Os processos de compra de equipamentos são analisados detalhadamente por órgãos como Eletrobrás, Procuradoria Geral da República, Cacex, Banco Central, o fornecedor e a Receita Federal, prossegue Salles. Para atender a uma emergência de 100 mil dólares, cuja a empresa tem direito para a compra de peças de reposição, todo o processo leva no mínimo 12 meses.

O recurso de "emergência" foi utilizado pela Eletronorte, que instalará, dentro de três anos, mais uma termelétrica com capacidade de 50 mil KW de potência. Esta medida visa atender a demanda crescente de Porto Velho, até que entre em operação a primeira unidade de 10 mil KW da Usina Hidrelétrica de Samuel, prevista para o último trimestre de 1988.

RACIONAMENTO

O racionamento iniciado há 40 dias segue um programa que é previamente divulgado pela Ceron, através dos órgãos de comunicação, informando nos horários sobre os dias e locais dos cortes de energia, realizados alternadamente nos bairros da cidade.

Segundo Francisco Salles a falta de equipamentos, como as "chaves seccionadoras" dificultam a maior flexibilidade do racionamento, ocasionando cortes de energia em determinados bairros, prejudicando órgãos que poderiam ser poupados como hospitais, escolas e estações de tratamento e abastecimento de água.

Salles afirma ainda que para eliminar o déficit energético de Porto Velho, calculado em 3000 KW atualmente, a empresa instalará nos próximos 15 dias, equipamentos que possibilitarão um aumento de 4000 KW de potência. Em médio prazo, não eliminará o racionamento de energia pois outras geradores terão que ser desligados diariamente, para os serviços de manutenção. "mas as horas de racionamento serão reduzidos", garantiu o engenheiro chefe.

PSB/RO pronto para a eleição

O advogado Valdir Pereira Leite, presidente provisório do Partido Socialista Brasileiro, informou ontem que o PSB já está organizado em Rondônia. "Na momento estamos instalando as comissões municipais, o que já conseguimos fazer em Ji-Paraná, Ariquemes e Porto Velho, totalizando 1/5 dos municípios do Estado, exigência legal para a realização da convenção" explicou.

Segundo Pereira muitas lideranças políticas já manifestaram o desejo de ingressar no PSB, e que, de acordo com o advogado, torna-o forte.

— Vamos organizar diretórios em todos os municípios, mesmo porque o partido tem condições de concorrer as eleições de 15 de novembro deste ano em todos os níveis com os seus candidatos próprios. Considerando a efervescência partidária verificada hoje na vida política brasileira, não descarta-se a possibilidade de virmos a fazer coligação com todas as forças progressivas do Estado. Objetivando eleger um Governo mesclando nossas forças populares — concluiu.

ASSOCIAÇÃO RONDONIENSE DE PROFESSORES - ARP

Filiada à Confederação de Professores do Brasil

C P B

No transcurso deste 1º de Maio, a Associação Rondoniense de Professores - ARP congratula-se com todos os professores de Rondônia e se integra às comemorações do Dia do Trabalhador.

Para nós da Associação Rondoniense de Professores, o Dia do Trabalhador do Magistério é um dia constante e contínuo, porque está ligado, intimamente, ao seu próprio trabalho, à parte integrante de seu dia a dia.

A Associação não tem descurado de seus compromissos, por isso, tem sido sua grande preocupação a defesa intransigente das reivindicações de toda profissional [illegible].

Para tanto, temos mantido um contato constante com as autoridades do Governo, a fim de agilizar as soluções contidas nos 25 itens de nosso Manifesto.

Esta Entidade está programando uma série de providências para que possamos cumprir e alterar os nossos compromissos com os professores. Não podemos e nem devemos estar alheios das conquistas sociais de nosso tempo.

É dever, entretanto, de cada um unir-se em torno de um ideal comum para que possamos alcançar os nossos verdadeiros objetivos.

E [illegible] pela força de nossos direitos para não usarmos o direito da força.

A DIRETORIA

BAISA - RONDÔNIA AGRO INDUSTRIAL S/A
C.G.C. 04.774.238/0001 - 2[illegible]

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Acionistas da BAISA - Rondônia Agro Industrial S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30.05.86, às 10 horas, na sede social, na Fazenda Presidente Hermes, Rodovia BR-364 - Km 412 no Município de Presidente Médici, Estado de Rondônia, a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Tomar as contas dos Administradores e as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1985; 2) Deliberar sobre o resultado do exercício; 3) [illegible] de autorização do capital realizado; 4) Aprovar a capitalização e correção da expressão monetária do capital realizado; 5) Eleger os membros do Conselho de Administração; 6) Fixar a remuneração dos Administradores. Outrossim, informamos aos senhores Acionistas que se encontra à disposição de V. Sas. na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76. Presidente Médici, 29 de Abril de 1986. José Milton de Andrade Rios - Presidente do Conselho de Administração.

Dr. RAIMUNDO MOURA
Advogado

Consultoria jurídica: Causas cíveis, criminais, trabalhistas, de família. Cobranças (cheque, duplicata, promissória). Delitos de trânsito. Inventários. Falências e concordatas. Acompanhamento de feitos nos Tribunais Superiores. Brasília. 221-1389. Rua Amazonas, 1428 - Nova Porto Velho.

VENDE-SE

Um carro Chevete L- Ano 80. Valor 18.000,00 - Fone 221-0491 Ramal 8 - 185 - 221 0852 - Procurar - Zé Renato.

ORTODONTIA

Aparelhoscorretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End.: Av. 7 de Setembro, 503
Tel. 221-3939

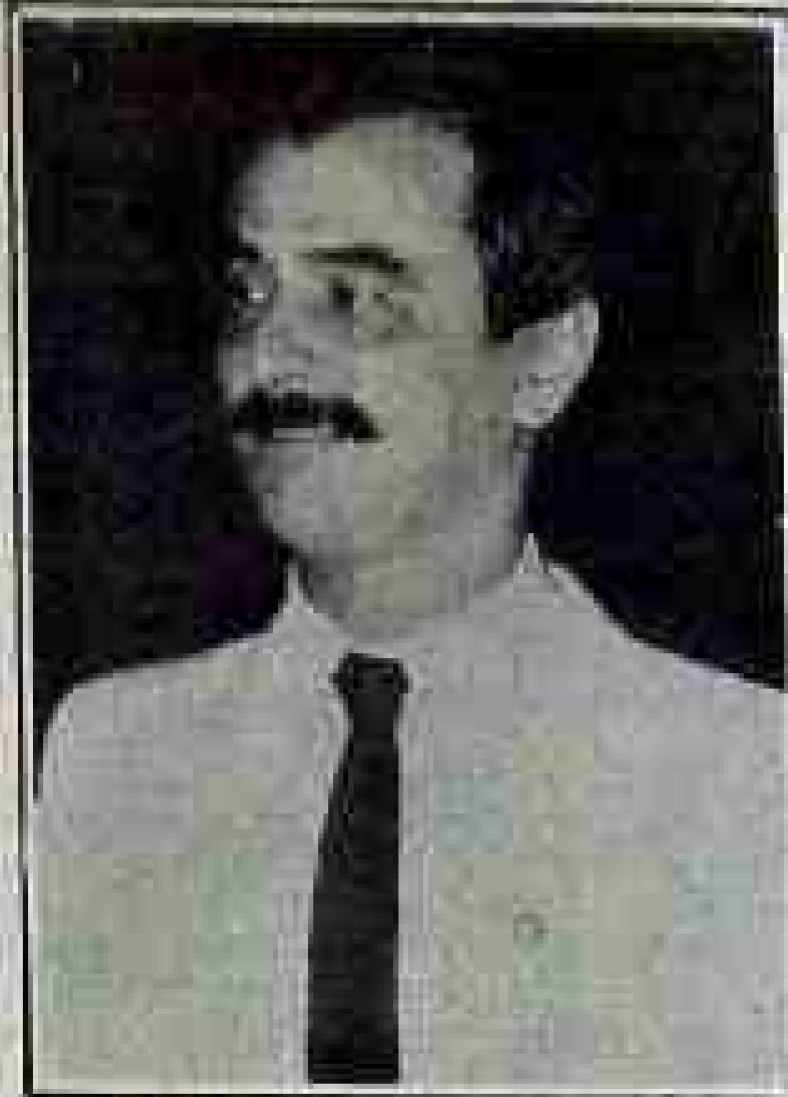
MERENDÃO

REFEIÇÕES RÁPIDAS

A COMIDA CASEIRA DO JEITO QUE VOCE GOSTA

SERVIMOS MARMITEX E ENTREGAMOS A DOMICILIO

RUA: JOSE BONIFACIO, [illegible] — FONE: [illegible] CENTRO — PORTO VELHO (RO)



DISCO-TURISMO

[illegible] Porto Velho [illegible] Sindicato dos Motoristas [illegible] Aeroporto [illegible] Departamento de Turismo [illegible]

ÁGUAS CALIENTES

A Soltur [illegible] Caldas Novas para você neste 29 de maio [illegible] Caldas Novas [illegible] "Águas Calientes Termas Hotel" [illegible] Soltur pelo tel.: 223-[illegible]

EM DÓLAR

Já se começa a discutir o [illegible] Constituinte [illegible] dólar [illegible]

POLÍTICA

Mesmo considerando "risível" a proposta do PFL, que quer acompanhamento da imprensa nas Comissões de Inquérito instauradas para apurar denúncias de corrupção contra o Governo, o deputado estadual Ronaldo Aragão admitiu à JC que o partido vai exigir do Governador uma apuração séria de todos os fatos denunciados como atos de corrupção. Para Aragão, "não há como duvidar da seriedade com o que o Governador está tratando da questão, mas a bancada não abrirá mão do direito de cobrar uma investigação em profundidade, punindo-se quem tenha participação em qualquer delito".

PLANALTO

O Deputado estadual José do Prado está em Brasília, onde trata dos detalhes finais da inclusão no projeto da Ceplac para os próximos dois anos, de 10 mil hectares de área de cultivo para Rondônia, trabalho que foi por ele apresentado durante recentes reuniões do Conselho Deliberativo do órgão.

ABSURDO

Do deputado estadual Genivaldo Souza, depois que os técnicos cruzaram os braços na Secretaria da Agricultura: - "o salário pago a esses profissionais é insuficiente e eles terão o meu apoio junto ao Governador Ângelo Angelin e ao Secretário da Agricultura. Não posso entender como num Estado de economia agrícola, o Governo possa pagar tão mal aos servidores que fazem justamente a aplicação dos projetos junto aos produtores", disse o parlamentar.

PANEUROPA TOURS

Já está na Tamatur, Guaporétur, Belmont, Mamorétur, Brasil Oeste Turismo e Aucatur, a programação da "Paneuropa Tours"-Varig, "Europa Esplendorosa, Panorâmica, Romântica, Monumental e Sensacional", percorrendo Lisboa, Madri, Nice e Roma.

FERNANDO DE NORONHA

Fernando de Noronha [illegible] com viagens aéreas, pensão completa e um pacote de sete dias no "Ilha brasileira". Restam poucas vagas para a próxima excursão. Informações pelo tel.: 221-0855.

FILIAL

A Guaporétur deverá abrir ainda em maio a sua primeira filial em Porto Velho. Será no centro financeiro e comercial da Capital, mais precisamente no edifício Bichara, onde funcionava a pequena Sofia.

CONGRESSO DA COTAL

Com poucos dias de antecipação, cerca de 95 por cento dos 112 estandes destinados à comercialização no Brasil, para a Exposição de Turismo que se realizará paralelamente ao XXIX Congresso da Cotal - Confederação das Organizações Turísticas da América Latina, que este ano será em Recife, Pernambuco, de 11 a 17 de maio, com a presença da delegação de Rondônia presidida por Ronaldo Teixeira e João Bosco de Almeida. Todo o sistema de computação a ser utilizado pela Cotal já está em funcionamento, processando [illegible] das linguagens dos sistemas brasileiro e argentino. A Comissão de Transportes já dispõe de 80 ônibus para montagem dos sistemas de traslado do Aeroporto dos Guararapes para os hotéis de Recife e destes para o Centro de Convenções, onde se realizarão o Congresso e a Exposição, bem como para levar os congressistas, em número calculado de 3 mil, à Nova Jerusalém, onde haverá uma apresentação especial do Drama da Paixão, uma das principais atrações turísticas do Estado de Pernambuco. No Aeroporto de Guararapes funcionará um balcão especial de recepção e atendimento, com programação especial de [illegible] e distribuição de [illegible] uniformizadas ajudarão os congressistas a cuidar da liberação da bagagem. Um dos principais painéis a ser realizado durante o XXIX Congresso da Cotal, inteiramente organizado e apoiado pela Associação Brasileira de Agências de Viagens, vai abordar "A Importância Econômica do Turismo". É o tema central do Congresso - "Turismo, Solução Pacífica para a Crise Econômica" - sem dúvida se constituirá em fator importante para o completo êxito do evento, que se realiza no Ano Internacional da Paz.

NOVO ÓRGÃO

A maré deve andar mais do que mansa nos últimos dias no Palácio Presidente Vargas, Secretarias Estaduais de Planejamento e Fazenda. Só isso explica a criação da Secretaria das Minas e Energia, sugerida na Assembléia Legislativa pelo deputado estadual Sadraque Muniz, visando desenvolver, coordenar e executar a política mineral e energética no Estado, e promover pesquisas e explorações de recursos minerais, hídricos e energéticos.

EDUCAÇÃO

A democracia da Nova República está sendo posta em prática mesmo nos mais diferentes ramos da ciência, o deputado estadual Jerry Badocha apresentou projeto de lei dispondo sobre a criação da Faculdade Estadual de Educação, com sede em Porto Velho. Segundo Badocha, a unidade de ensino superior terá células implantadas no interior à luz do parecer da Secretaria de Educação.

REPERCUSSÃO POSITIVA

Não podiam ter repercutido de forma melhor a divulgação dos recentes projetos de leis e indicações em tramitação na Assembléia Legislativa, de autoria do deputado estadual Heitor Costa. Dentre eles, os que pleiteiam a instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros em Ouro Preto; implantação do Banco Bamerindus em Jaru; ampliação e expansão da rede d'água em Jaru; mais segurança, retirada d'armas no garimpo de "Serra Sem Calças"; construção do ginásio de esportes em Jaru; instalação de um posto da Cobal e construção do prédio da Prefeitura, no mesmo Município.

CONSELHOS

Precisamos criar e instalar os Conselhos Estadual e Municipal de Turismo, e a Empresa Oficial de Turismo. A idéia, convém se destacar, vem sendo defendida há mais de dois anos, pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo de Rondônia (Abrajet), que não consegue entender, por exemplo, porque se instalou o posto de informações turísticas do Aeroporto Belmont, para em seguida, se fechar e a funcionária que ali prestava serviço. Quem diria!

COPA 86

Entre agora no pique da Copa do Mundo no México. Garanta seu lugar na torcida oficial do Brasil, com a Guaporétur e Mamorétur.

CARIBE

O melhor do Caribe está à sua espera na Tamatur, com excursões super-econômicas, de sete dias e cinco noites, e parte aérea e terrestre com pouco mais de 400 dólares. Consulte o seu agente de viagens.

UM PASSO

O saldo positivo oferecido pelo Salão Profissional de Turismo que aconteceu em São Paulo, com a presença de uma representante da Associação Brasileira das Agências de Viagens, deixou claro a posição do empresariado local favorável a eventos voltados exclusivamente para o campo técnico-profissional.

Linha Corcel 86. Economia, conforto e durabilidade.

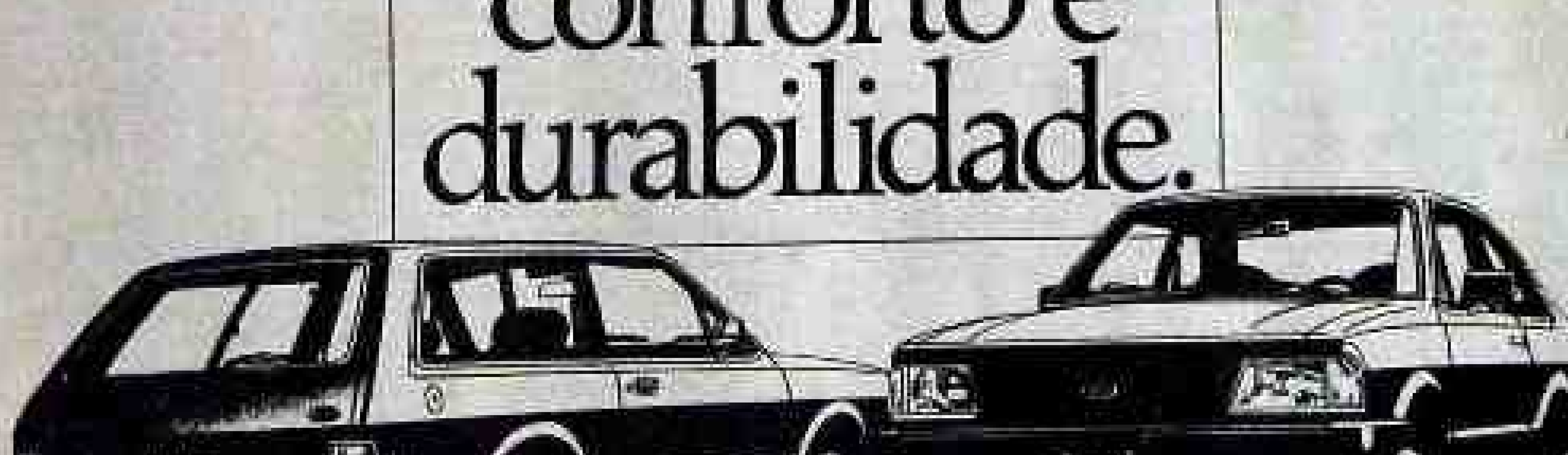
Nenhum carro brasileiro combina tão bem esses três fatores como o Ford Corcel.

Motor CHT potente e econômico.

Interior espaçoso e confortável.

Linhas elegantes e harmoniosas.

Venha conhecer a linha Corcel 86 com suas novas cores, no seu Distribuidor Ford.



RONDOVEL RONDONIA VEICULOS LTDA., 06033
BR-364 — KM 25 CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Telefones: 222-3133 3530 3470

DISTRIBUIDOR Ford



[illegible]

A Cef abre estande para vender Rio Sul

[illegible]

Acerto definitivo

O Plano de Estabilização Econômica atinge momento decisivo [illegible]

[illegible]

Aposentados vão receber os cheques pelo correio

BRASÍLIA — Os aposentados e pensionistas da Previdência receberão, a partir de agora, seus proventos pelo correio, em forma de cheques diretos do Governo. Os cheques, do tipo dos usados para a devolução do Imposto de Renda pela Secretaria da Receita Federal, serão depositados pelos aposentados e pensionistas em suas contas bancárias e imediatamente compensados. A informação foi dada ontem pelo assessor de imprensa da ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos), José Lago, que adiantou que os aposentados e pensionistas já começarão nos próximos dias a receber seus cheques pelo correio.

Nas cidades onde não existem agências bancárias a ECT fará chegar os proventos dos aposentados e pensionistas locais através de vales-postais. A empresa já está, inclusive, equipando suas agências nessas áreas para que possam a ter capacidade de operar com o sistema de vale postal.

Certo ou errado?

[illegible]

EXAME TOXICOLOGICO: finalidade, laudo preliminar e definitivo, processos químicos utilizados

REGENTE APLICADO	SUBSTÂNCIA EXAMINADA	COLORAÇÃO APRESENTADA	TEMPO/ DURAÇÃO
1. Mayer	Alcalóides em geral	Violeta avermelhado	Alguns segundos
2. Ácido nítrico	Morfina	Vermelho-alaranjado	Instantâneo
3. Ácido nítrico	Heroína	Amarelo-verde	Alguns segundos
4. Marquis	Ópio	Violeta avermelhado ao roxo	Instantâneo
5. Tiocianato de cobalto	Cocaína Procaína	Azul intenso	Instantâneo
6. Dille-Koppanyi	Barbitúricos	Roxo intenso ou violeta avermelhado	Instantâneo
7. Mandelin	Anfetaminas	Marrom-esverdeado ou [illegible]	Alguns segundos
8. Erlich	LSD, DMT, DET	Roxo ou azul	Instantâneo
9. Duquenois	Maconha, Haxixe	Azul	Alguns segundos
10. [illegible]	Maconha, Haxixe	Vermelho-laranja	Instantâneo

Sistema de identificação preliminar de drogas através de Narcotest [illegible] — ODV), composto por 10 ampolas.

O exame toxicológico, previsto na Lei de Entorpecentes — artigos 22, §§ 1º e 2º, e 25 — tem por finalidade identificar substância entorpecente e/ou capaz de causar dependência física ou psíquica.

Para fins de exame, as substâncias que causam dependência — física ou psíquica — alinham-se em duas categorias: entorpecentes e psicotrópicos. Na categoria dos entorpecentes — substâncias que causam torpor, obnubilação mental — agrupam-se os derivados do ópio, os produtos sintéticos morfinomiméticos, a cocaína e seus sais e preparados e a *Cannabis sativa Linnea*. Na categoria dos psicotrópicos — substâncias que agem sobre o sistema nervoso central — encontram-se os psicolépticos (drogas que inibem a atividade mental, como os barbitúricos e os neurolépticos ou tranquilizantes), os psicoanalépticos (drogas que estimulam a atividade mental, como as anfetaminas e os timolépticos) e os psicodislépticos (drogas que distorcem a atividade mental, como os alucinógenos).

A identificação das substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica, segundo a Lei de Entorpecentes, ocorre em duas fases: a) **A primeira fase** — laudo preliminar de constatação — consiste na aplicação de reagentes químicos específicos para cada substância examinada. Entre os reagentes frequentemente mais usados, destacam-se os seguintes: Ácido Nítrico (para distinguir a morfina da heroína), Dille-Koppanyi (para identificação de barbitúricos), Duquenois (identificação da maconha, haxixe e resíduos de THC nos apetrechos usados para fumar), Erdman (determinação colorimétrica qualitativa de alcalóides do ópio: morfina, tebaína e papaverina), Fröhde (determinação colorimétrica qualitativa de alcalóides), Giemsa (determinação qualitativa da quinina), Jorissen (determinação qualitativa de alcalóides), Lieben (para determinação de acetona), Mandelin (identificação da mescalina e STP), Marquis (identificação do ópio e seus derivados: morfina e heroína e constatação de anfetaminas), Mayer (identificação de alcalóides tóxicos, em geral), Middleton (para determinação de peróxidos em éter), Scott (para diferenciar cocaína de outras matérias), Tiocinato de Cobalto (para identificação da cocaína) e Zwikker (para identificação de barbitúricos). b) **A segunda fase** — laudo definitivo — resulta da utilização de processos científicos de maior rigor nos diagnósticos, sendo mais conhecidos os métodos Cromatógrafos (Cromatografia Gasosa — Gas Chromatography GC, Cromatografia em Camada Delgada — Thin Layer Chromatography-TLC), métodos espectrográficos (espectrometria por infravermelho, espectrometria por ultravioleta), testes de Dille-Kopanyi, Duquenois, Beam e Ghamrawy, além de outros. Por ser de grande uso no campo da criminalística e de interesse da Ciência Forense, seguem-se a descrição e aplicação dos testes de Dille-Kopanyi (identificação de compostos de barbitúricos), Duquenois, Beam e Ghamrawy (largamente usados na identificação da *Cannabis sativa Linnea*). **Teste Dille-Kopanyi** — são utilizados dois reagentes: 1) Acetato de cobalto (tetra-hidratado) — 0,1g; Álcool metílico — 100ml; Ácido acético glacial (adicionado) — 0,2ml. 2) Isopropilamina — 5ml; Álcool metílico — 95ml. Procedimento: Coloca-se um pouco da amostra em um tubo-teste, adicionam-se 2ml do reagente 1 e agita-se. Em seguida adiciona-se 1 ml do reagente 2 e torna-se a agitar. A cor vermelho-violeta indica a presença do ácido barbitúrico ou os seus derivados. **Teste de Duquenois** — consiste o método desse reagente no seguinte: Vanilina — 0,8g; Acetaldeído — 1ml; Etanol — 40ml. Em contato com o material suspeito, a reação, em poucos instantes, tratando-se de Cannabis, será uma cor azul que se desenvolve com a adição de HCl concentrado. Quanto mais intensa for a cor, tanto mais puro será o material testado. **Teste de Beam** — consiste esse reagente de uma solução a 5% de KOH em álcool etílico. Em contato com o material questionado, e havendo no mesmo presença de resina de Cannabis, desenvolve-se uma coloração vermelho castanha. **Teste de Ghamrawy** — consiste a análise desse reagente na diluição de 50ml de H_2SO_4 concentrado em 10ml de H_2O. Dissolve-se 10g de p-dimetilamino-benzaldeído no ácido diluído. A adição de pequena amostra do material examinado dá uma coloração avermelhada.

As quantidades ideais para a realização de análise de drogas, segundo o Instituto Nacional de Criminalística, são as seguintes: Maconha (um grama), Cocaína (cem miligramas), Heroína (cem miligramas), Comprimidos (dez unidades), Ampolas (cinco unidades), Pó Desconhecido (quinhentos miligramas), LSD (três pontos), Cogumelos (duzentos gramas), Folhas de Coca (dez gramas), Folhas de Ipadú (dez gramas), Ópio Bruto (quinhentos miligramas), Vegetal Desconhecido (identificação botânica através das partes do vegetal completo — raiz, caule, folhas, flores e frutos).

QUESITOS

Os quesitos formulados para identificação de substâncias entorpecentes — oficialmente adotados pelo Departamento de Polícia Federal — são os seguintes:

1º) Qual a natureza e características do material apresentado a exame?

2º) É o material apresentado substância entorpecente capaz de causar dependência física e/ou psíquica a quem dela fizer uso?

3º) Outros dados julgados úteis?

LEGISLAÇÃO

Lei de Entorpecentes (Lei 6368/76 — arts. 22, §§ 1º e 2º, 25 e 26).

J. C. LINHARES é pesquisador, conferencista e membro da Associação Brasileira de Criminalística.

COMITÊ EVANGÉLICO PRÓ-CONSTITUINTE

O movimento visa exclusivamente a mobilização dos evangélicos em geral, no sentido de representação e defesa da nossa bandeira junto à nova Constituição Brasileira.

Telefones para contato:
Horário Comercial: 221-3852
Qualquer Horário: 221-9196
Correspondência:
Av. Sete de Setembro, 1083, Sala 21
Dr. Eric Francisco de Aguiar
Aguardamos sua participação com suas sugestões e perguntas.
PARTICIPE.
Rondônia Tem Que Dar Certo.
O Brasil Tem Que Dar Certo.

URGENTE

Compro e pago à vista
Máquinas CATERPILLAR
Modelos: D4, D6, 120-B, 140-B, 930, 966 e 621.
Tratar fone: 221.7833
c/ Sr. MAGNO

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados quites e em condições de votar para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 12 de maio de 1986, às 18:00 horas, na sede do Sindicato sito à Rua 7 de Setembro nº 496 - 2º andar sala 11, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Conveniência de ser fundada a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia.

b) Incorporação do Procedimento Eleitoral nos Estatutos.

c) Alteração do artigo 8º dos Estatutos.

d) Assuntos Gerais.

Não havendo, no horário acima indicado, número suficiente de associados para a instalação da Assembléia em primeira convocação, os trabalhos serão iniciados uma hora após, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Porto Velho-RO, 25 de abril de 1986.

FREDERICO SIMON CAMELO
Presidente
(Diretoria Provisória)

momento lítero * cultural

Direção: ELSON MARTAN
Diagramação: JOTAYÊ

Divagando...

Por algum tempo ainda o tango leu ferir o silêncio que me acaricia a alma. Notas agudas, estridentes.

O acordeão avelado em bemóis e diminutos e vez mostra do canto frustrado, que canta uma história de fachadas e prostitutas. A alacridade vilipendia a penumbra, rasgando as cortinas, manchando de pardo-gris as paredes desbotadas de meu quarto. Com meu direito de propriedade violado pela natureza insensível, esquadrinho meu rosto e sinto-me um psicótico paciente da psicologia profunda de Freud.

Reconheço que definitivamente (isto existe?) expurguei os valores que me cercam e que pululavam enraizados em mim. Meu contato que do Criador me fez mutuário, malfadado embora consciente de que ele vai resgatá-lo a qualquer hora.

Assim, já que não existe o mundo segundo a minha vontade, resta recolhendo-me ao casulo de meus hábitos e costumes, ao meu egocentrismo insólito, mas meu. Isto posto, meus senhores (reflexione-me nesta pequena opinião), partindo do princípio de que conhecer é a veleidade de alimentar tal luta, entendo que me censurem e de mim escarneçam às minhas costas, de outra. No entanto - entendam-me! - desde que Davi venceu Golias (será isto verdade?) há que se considerar que o importante é a qualidade e não a quantidade.

O diafragma, ávido de som, repasso, imagens e tempo, afoitamente percorre as reminiscências do politônico em busca da música perturbadora, erótica e sensual do ritmo [illegible]. Encolho-me sob [illegible], sinto a nuance úmida e inesperada de um sexo tecnológico que é silicone, epiderme, melanina - carne [illegible]!

Túrgido, belo na forma que o esteticista engendrou, esta estrutura que o cirurgião plástico pigmentou de sensualidade suficiente aos fins que o desejo inspira para excitar o pecado diabolicamente puro. Ele me levou ao meu contato, ao lugar de minhas mãos! Um seio [illegible], isolado do corpo que o valoriza e dignifica, assim como um sol sem galáxia; uma terra sem constelação. O contato repugna-me. Sinto-me invadido pelo fantasma maniático que me persegue. Isolo-me, como proteção materna, no estereótipo do qual sou um dos frustrados, enfastiado e rebelde.

Espreguiço-me em compasso quaternário. Abro um sorriso reverdecendo em clave de fá. Sei, razão, que sou meramente uma semifusa que fere o éter, penetra os alfabetos, a alma, o infinito...

Que poder tem a música! Em cada semana [illegible] o impacto incidental das variações temporais. A mixagem de imagens eróticas de retratos cultos pagãos que bailam [illegible] no meu anfiteatro particular. E eu assisto no [illegible] dos meus vícios [illegible] o agudo e frenético [illegible] dos sexos. Sexos sem corpos que voluptuosamente se agridem na luta cega e libidinosa da posse total. É o tango frustrado que justifica a mentira e o [illegible] do barítono que endurece o rosto. Na platéia, eu e a valsa. Eu, abrasivo; ela, virgem retrógrada e marginalizada, pudicamente, sobre o rosto antigo com suas mãos aristocráticas.

Tomado e apertado em sua calça Us Top desbotada, justa, imoral na protuberância de glândulas [illegible], o Rock serpenteia frívolo num compasso frenético de paradas bruscas... Estupraram a divina valsa!

Apalpo [illegible] algo. Carne ou silicone. Não importa.

Ao desejo cabe eliminar a função sedativa do sistema nervoso em [illegible] grito de guerra é guerra! Que o instinto cumpra, pois, os misteres de sua barganha, despertando-me para essa terrível e magnífica batalha. Cavalheiros, damas, [illegible]! Je vous salue, Marie! Nesta luta só os vencidos é que vencem...

Mudo o ritmo, porém a intensidade é similar a todas as intensidades próprias do gênero. [illegible] A mesma frequência, o mesmo ímpeto. Vai fundo... até não mais poder. Os últimos acordes da cega corrida do orgasmo cego! Capaz...

Toca um samba afro-brasileiro com cheiro de senzala e de redes avarandadas no coração verde-amarelo dos [illegible]. Atabaques e reco-recos. A figura é tipicamente chula, vetusta... Afinal de contas foi a canção de ninar que cantou com o dengo de mulher, a Nega Fulô - Ah, essa Nega Fulô! Saudosinhas, sob os trejeitos e a magia do compasso aberto, se prostituíram pelas esquinas dos cabarés, matizando de [illegible] as saias rodadas que não chegam, em momento algum, a opor obstáculos aos avanços das [illegible] dos coronéis! Nesta guerra vale tudo e o campo de batalha é tão vasto que cobre a superfície terrestre. Evoé!

A música, muda eventual de meus sonhos, tornou-se imperceptível aos meus ouvidos imperfeitos o que não impede, porém, que ela prossiga em ondas concêntricas, na busca final das paredes do universo côncavo de Einstein. Livro-me da função, abro a janela e olho a vida. [illegible] Meu Deus, 1980 chegou! Que luta inglória, [illegible] sonhador, de 1930 aqui neste fim de século! Era cinquentão sofrido e repelido! Vai, João, que a vida está começando agora; acredita que de pão e fantasia também se vive e pensa contrário que o tango sempre será frustrado, o apache erótico e a valsa pudica (mas com um suspiro à sua espera) e que as saias, mesmo as rodadas, jamais resistirão aos clamores imperativos do sexo. Pra você, que é muito [illegible] e sabe disso, [illegible]...

A POESIA

Bahia

A poesia
é uma flor,
distante da Primavera
É uma estrela
fora de um céu límpido
É crepúsculo
e alvorecer
que ilustrem a dor
na seca do Sertão.
Poesia
é uma canção
longe do mar
das morenas - sereias -
que se encantam
estendidas sobre a areia.
Poesia é a sensibilidade
a sabedoria
da menina-moça GÊNESIS
necessária ponta de LUZ
que me indica o bom caminho.
Poesia é a DEUS quase perfeito
que se encontra ancorado
dentro do Meu e do Seu
EU...

FLORES DA NOITE



Magela Cantelice

Mulher da minha vida, eu vou-me embora...
Teu nome irá comigo, bem guardado.
Se dantes não o fiz, não hei de agora
Torná-lo, enfim, ao mundo revelado.

Eu não creio que alguém se tenha amado
Assim como nós dois... Teu poeta chora...
É um mimo derradeiro e perfumado
Vem oferecer-te, à rubra luz da aurora
Estas flores da noite - último canto
despojam, serenamente, te quis tanto,
Que achei bem curta a vida para amar-te:
Tão grande amor e tão pequena vida!
Mas, sendo a alma imortal, minha querida,
espero noutros planos reencontrar-te...

CONCURSO DE POESIAS

Desde 1 de abril e até 30 de maio próximo vindouro, estão abertas as inscrições para o VII Concurso Nacional de Poesias da Revista BRASÍLIA, cujos prêmios serão medalhas de ouro, prata e bronze, publicação no órgão promotor, além de menções honrosas. Poderão concorrer autores nacionais e estrangeiros, inéditos ou não, radicados no Brasil, qualquer estilo ou gênero poético, bastando remeter o trabalho, sob pseudônimo, com nome e endereço em envelope anexo, para VII Concurso Nacional de Poesias - Revista Brasília - Caixa Postal 07-0467 - Brasília/DF.

Lamento

Marlene Rolim

Ai, como dói!...
o amor que vai
a saudade que fica
Ai, como dói!...
o tempo perdido
o sonho velado
a dor presente
o beijo negado
Ai, como dói!...
a incerteza da vida
o adeus forçado
a covardia mentida
o amor acabado
Ai, como dói!...
a dor do amor
a minha dor

....

Os ais são ecos de um gemido
coração sangrando na separação
corpo morto, pálido, comprimido
amor que mata sem compaixão
Ai, como dói!...



NOTA - Inês Cancellier Ribeiro, paranaense, hoje vive e reside em Ji-Paraná, onde, na Prefeitura, entre um e outro expediente, vai "guardando nas gavetas seus pensamentos, meditações e matemáticas" em forma de poesia. Momento Lítero-Cultural mostra, agora, que, em Inês, beleza e inteligência estão em perfeita sincronia.

MEDITAR

Inês Cancelier

Paredes que me cercam
sonhos de recordações
de tempo, de coisas
de emoções escondidas
fingidas, não sei...
Passadas promessas
em gestos mudos
incompreensíveis.
Na mente a névoa
a ofuscar pensamentos.
Mistério sem sentido
sentindo no respirar.

Ao olhar para trás
vejo somente
aquilo que quero ver
pra esquecer, não pensar
que o ontem existia.
Ornamentar o momento
afastar a solidão
viver hoje com a alma
amanhã pedir perdão.
Se necessitar de paz
encontrá-la sempre
aberto sempre o coração.

CIRO Pinheiro

CINCO ANOS DE AM

Hoje, primeiro de maio, o companheiro de trabalho IVAN MARROCOS completa 5 anos no ALTO MADEIRA. São cinco anos de trabalho sério, de muita dedicação, amor à arte e dedicação ao Jornal. Ivan, que faz de tudo um pouco, é responsável, agora, pela editoria geral do AM. Com a sua tranquilidade, vai tudo muito bem.

[illegible]

TROCA DE COMANDO

A passagem do comando da 17a. Brigada de Infantaria de Selva, domingo no final da tarde, reuniu pessoas da sociedade, representantes do Governo e amigos do general [illegible] que foram levar o [illegible] ao [illegible] militar e ao mesmo tempo apresentar as boas vindas ao novo comandante, general Alonso Bolivar [illegible].

O governador Angelo Angelin, deputados, desembargadores, oficiais da Polícia Militar, compareceram [illegible] comandante da Brigada.

As fotos [illegible] flagrantes do acontecimento.



Dr. Luiz Malheiros Tourinho [illegible] do ALTO MADEIRA [illegible] Comerciais [illegible] jornalista Euro Tourinho.



O Gen. Alonso Bolivar [illegible] cumprimentado pelos [illegible] Euro Filho, Claudio Feitosa, Euro e Luiz Tourinho. [illegible] (Foto Studio Magessi)



Dr. Euro Tourinho Filho, Claudio Batista Feitosa, desembargador Cezar Montenegro, Dr. Luiz Tourinho, Dr. Carlo Neves e jornalista Euro Tourinho.



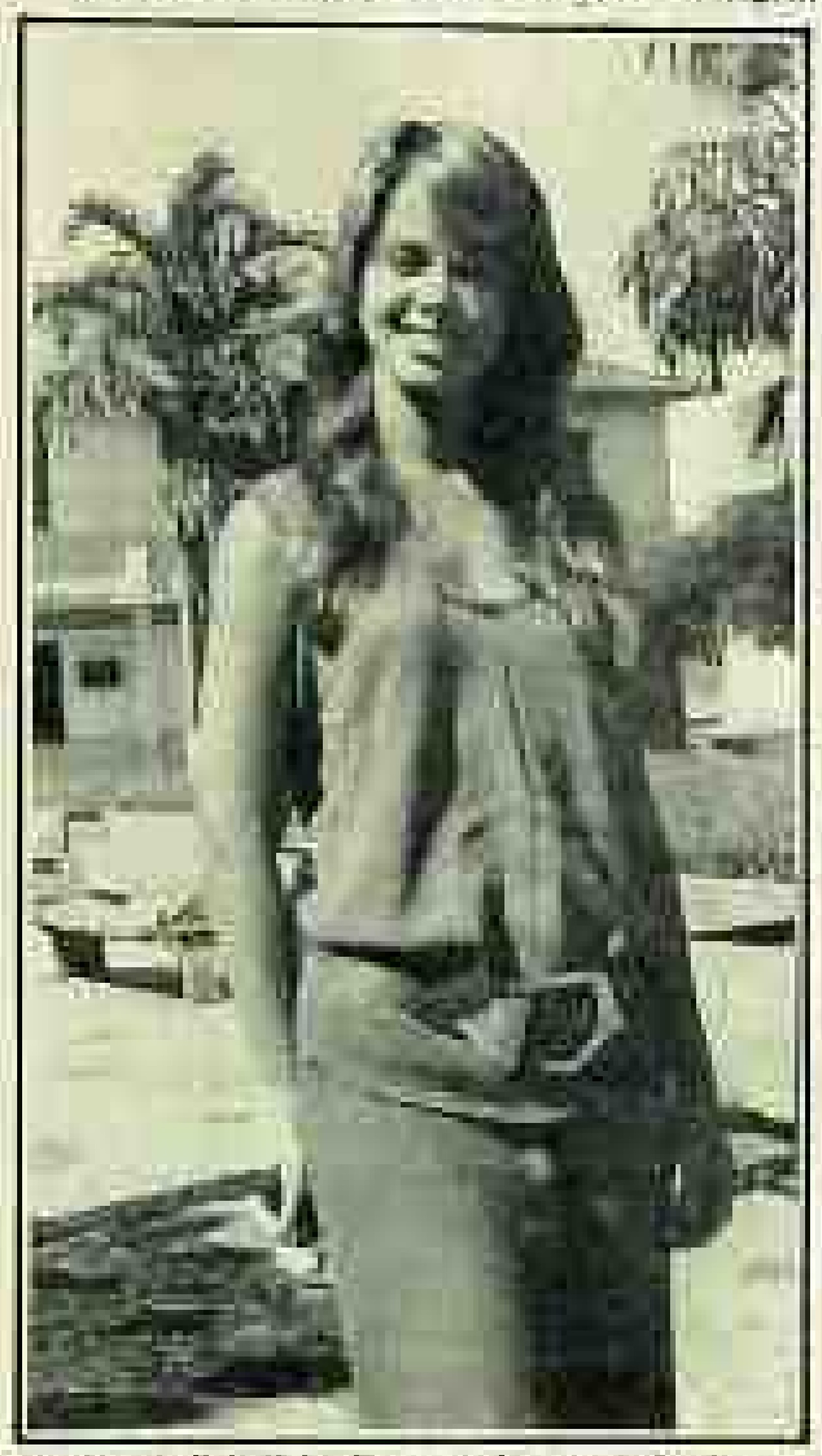
Deputado/Vice Prefeito [illegible] prefeito Tomaz Correia, Sheila Dorsty (Miss Rondônia 86) e o secretário de Cultura (de costas), Raymundo Nonnato Castro.



Cel. Aviador Washington Antonio, comandante da Base Aérea; Cel. PM [illegible] Carvalho [illegible] da Casa Militar, Cel. PM [illegible] comandante da Polícia Militar. [illegible]



Miss Rondônia 86, Sheila Dorsty, Homenagem ao Batalhão, no desfile.



Eva Maria Beja Gobaglia [illegible] Segundo Lugar.





Vanilda Barichello, Miss Ariquemes, Quinto Lugar.

GENTE

[illegible] ADRIANA, filha de Pedro Chaves [illegible] da Assembléia Legislativa [illegible] da Secretaria de Saúde Estadual.

[illegible]

Aniversariou [illegible] RODRIGO QUEIROZ PAPANIKOLAOU [illegible]

[illegible]



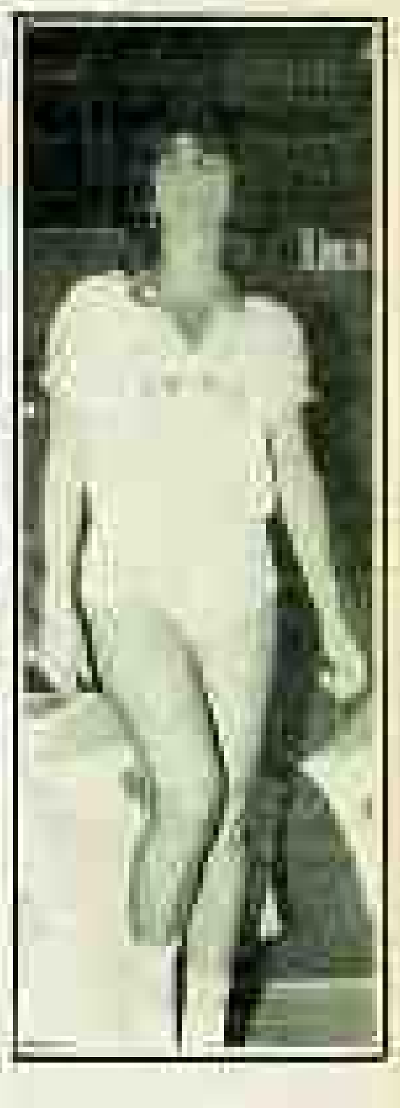
O pessoal do Maranhão está em alta e o nosso Secretário de Cultura Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro, se incluiu na lista dos maranhenses ilustres. Sempre encontra conterrâneos e amigos nas visitas à capital da República, o centro das decisões do Presidente Sarney, o mais ilustre dos filhos do Maranhão. Nesta foto, Castro "se junta" a outro que faz parte do grande grupo o ministro da Irrigação, Vicente Fialho (ex-prefeito de São Luís e de Fortaleza), seu amigo, ao lado de sua esposa Sra. Miriam Fialho e de uma assessora.

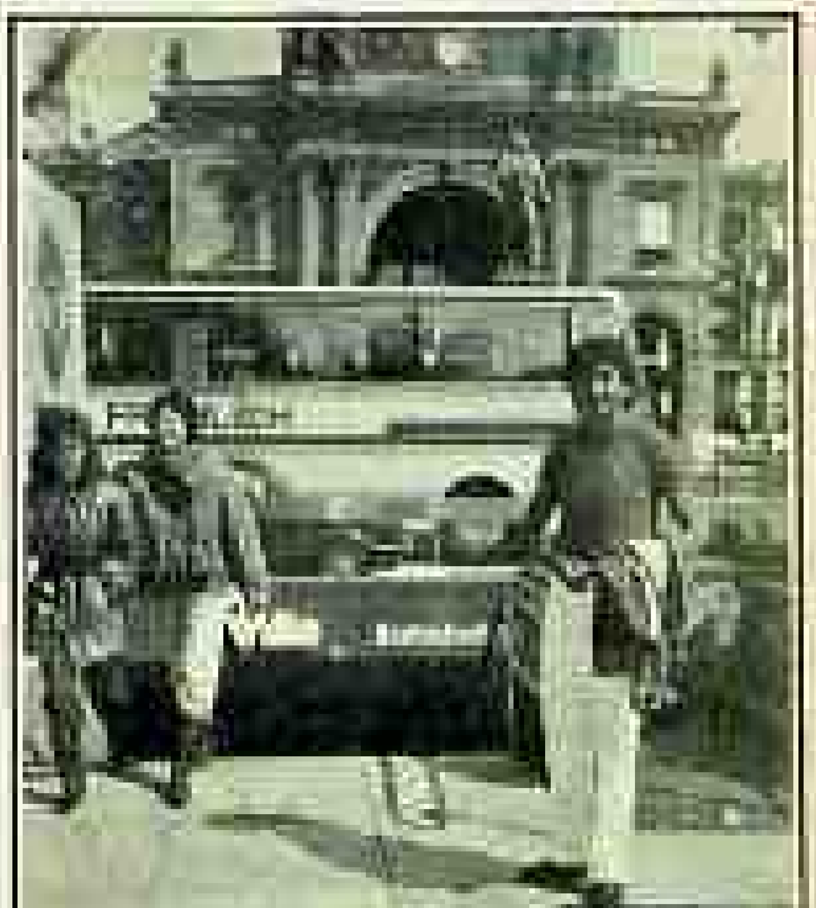
Mais uma Miss Rondônia na passarela

Sheila Dorsty [illegible]

[illegible]

O problema [illegible] Miss Ouro Preto [illegible]





[illegible]

La Résidence Maxim's

"La Résidence Maxim's" [illegible] Pierre Cardin [illegible]

[illegible]

Governo comemora o 1º de Maio em novo estilo

Brasília (EBN) - No contexto das comemorações do primeiro de maio, o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, informou que o Governo fará a sua parte, concretizando medidas benéficas ao trabalhador e mostrando-se pela sua contribuição ao progresso social, econômico e cultural do país mas que não os alimentará dias, por acreditar que esse é uma Festa do Trabalhador.

O MEDO NO PASSADO

Este é o saldo da Nova República para participar das comemorações pelo Dia do Trabalho. Mas nem sempre foi assim. No início do século, o trabalhador brasileiro era obrigado a comemorar a data às escondidas, com medo da repressão do Governo, ao mesmo tempo em que lutava por melhores salários e uma jornada de trabalho mais digna. Nesse período, o primeiro de maio mais significativo foi o de 1919. Nesse dia, os sindicalistas cariocas conseguiram reunir mais de 60 mil pessoas na Praça Mauá e, dali, partiram em passeata até o Teatro Municipal, terminando as comemorações em um comício.

Também no exterior as manifestações pela jornada de trabalho de oito horas eram reprimidas. Em todo o mundo, naquela época, trabalhava-se 12, 14 e até 16 horas diárias. No dia 1º de maio de 1886, por iniciativa da Federação dos Trabalhadores dos Estados Unidos e do Canadá, 190 mil trabalhadores entraram em greve na cidade norte-americana de Chicago, reivindicando a redução da jornada de trabalho. A polícia reprimiu as manifestações e os dias seguintes em Chicago foram bastante tensos. Os trabalhadores decidiram fazer um grande comício em protesto e foram metralhados por policiais. Em contrapartida, os trabalhadores jogaram na Polícia uma bomba de fabricação caseira, que matou sete policiais e feriu outros 60. Por isso, 5 trabalhadores foram condenados à forca: 4 foram efetivamente enforcados a 11 de novembro de 1887, e o quinto trabalhador suicidou-se. Esses fatos fizeram com que, em Paris, durante um Congresso Internacional de Trabalhadores, em 1889, fosse decidido adotar o dia 1º de maio como o Dia do Trabalho. Mais tarde, a ONU concordou com a data para comemorar o Dia do Trabalho em todo o Mundo. Ironicamente, hoje, apenas os Estados Unidos não comemoram o 1º de maio. O Dia do Trabalho norte-americano é comemorado em toda primeira segunda-feira de setembro.

MELHORES SALÁRIOS

Hoje, no Brasil, segundo o Ministro Pazzianotto, a data é comemorada pacificamente com festejos embora com muita carga reivindicatória. Lembrou que, hoje, a luta ainda é por melhores salários, jornada de trabalho de 40 horas semanais, liberdade e autonomia sindical, estabilidade no emprego e reforma agrária. Para o Ministro, a melhor maneira de se obter essas reivindicações, ou parte delas, é através das negociações diretas entre patrões e empregados, que vêm sendo estimuladas pelo Governo da Nova República.

"O clima no país é de mudança, em função da troca do regime político para a democracia", disse Pazzianotto, acrescentando que "estamos a caminho de uma ampla reformulação da legislação trabalhista, que dê aos trabalhadores os instrumentos legais para o encaminhamento das suas reivindicações e ao atendimento daquelas que se mostrarem possíveis".

Lembrou, entretanto, que nem tudo deve esperar as mudanças na lei. Pazzianotto pensa que o fundamental é que a própria evolução da economia se encarregue de trazer os benefícios aos trabalhadores, mas insistiu que, sem um sindicalismo forte, eles não terão suas necessidades atendidas.

Uma mudança muito importante na legislação, na opinião do Ministro, será a aprovação de uma lei, pelo Congresso, que garantisse a permanência do empregado na empresa. O empregado poderia, inclusive, se beneficiar de promoções, melhorando o seu padrão de vida. Atualmente, a rotatividade no mercado de trabalho dificulta a ascensão funcional, problema que poderá ser resolvido por um projeto de lei, que o Ministro Pazzianotto está negociando com trabalhadores e empresários. Segundo o Ministro, a aprovação vai depender do Congresso, onde tramitam hoje mais de 60 projetos sobre o assunto.

Um desses projetos foi elaborado por sindicalistas e apresentado pelo líder do Governo na Câmara, deputado Pimenta da Veiga. Não é, entretanto, um projeto do agrado dos empresários, que o consideram nocivo às empresas. O coordenador da União Brasileira de Empresários, senador Albano Franco, sugeriu, há poucos dias, que sejam pagos juros de 6 por cento ao ano para o FGTS, a fim de evitar a adoção de leis que simplesmente proíbam a demissão sem motivo justo, como é o caso do projeto encampado por Pimenta da Veiga.

Entre as conquistas mais importantes da classe trabalhadora, alcançadas nos últimos tempos, o Ministro do Trabalho citou a maior dinamização da vida sindical, através do reconhecimento de 500 novos sindicatos em 1985. Mais recentemente, Almir Pazzianotto da comemoração o congelamento dos preços. O salário móvel, o seguro-desemprego, a desindexação e a estabilização da economia, [illegible] após a edição do plano cruzado.

OPINIÕES

Em todo o país, juristas, professores e dirigentes sindicais se manifestaram a respeito do transcurso das comemorações do Primeiro de Maio.

O jurista e professor de Direito do Estado, na faculdade de Direito do Largo São Francisco, Dalmo de Abreu Dallari, disse que não há como negar o fato de que nos últimos cem anos o país registrou alguns progressos no campo trabalhista.



Para Pazzianotto, uma data especial

Segundo Dallari, os avanços nas relações de trabalho são produtos de negociações. Para que haja progresso, disse ele, é preciso que existam duas partes fortes na negociação, e os trabalhadores brasileiros ainda estão em processo de fortalecimento, constatou. Afirmou, entretanto, que o aparecimento de empresários com uma mentalidade mais moderna, ao lado de uma consciência maior dos trabalhadores no sentido de conduzirem suas reivindicações de uma forma mais racional, possibilitou melhorias nas relações de trabalho. Outro jurista, o professor de Direito Penal da Universidade de São Paulo, Miguel Reale Júnior, classificou como extremamente significativos os avanços obtidos pela classe trabalhadora brasileira nas últimas décadas, principalmente a partir do Estado Novo, sob o comando do então presidente Getúlio Vargas. Lembrou que, já em época anterior a Vargas, várias conquistas se consolidaram em favor da classe operária, como a edição da Constituição em 1934, e que prosseguiram com a aprovação da Consolidação das Leis do Trabalho.

De acordo com Reale Júnior, nos últimos cinco anos de vida autoritária, a classe operária sofreu tremendamente, seja porque se viu impedida de se manifestar publicamente, seja porque as reivindicações salariais e as greves, utilizadas como instrumento de pressão para obtenção de melhorias, eram sempre vistas como atividades subversivas, quando na verdade o confronto entre capital e trabalho é legítimo, afirmou o jurista.

Para o presidente da Central Geral de Trabalhadores e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, ao contrário dos anos passados, este ano o Dia Internacional do Trabalho será comemorado, no Brasil, dentro de uma expectativa de maior liberdade, embora não haja grandes conquistas a celebrar, na opinião dele. Ele acredita que a data se reveste de características especiais, pois os trabalhadores deverão responder maciçamente à convocação das entidades sindicais, para mostrar que o movimento sindical brasileiro [illegible].

Em Porto Alegre, o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio Grande do Sul, Mário [illegible], disse que a maior vantagem que o trabalhador conseguiu nestes 100 anos é a facilidade que encontra hoje para se organizar em associações e sindicatos, o que não acontecia antigamente. "Se, apesar de todas as dificuldades, vivemos uma vida melhor hoje, isso tudo é uma conquista do próprio trabalhador", [illegible].

Para o Presidente do Sindicato dos Bancários do Estado do Rio, Ciro Garcia, as grandes conquistas do trabalhador, nestes cem anos, foram a criação do décimo terceiro salário e férias de 30 dias. Disse também que, se corresponderem à realidade do custo de vida, o salário-mínimo poderia ser considerado uma vitória. Especificamente na sua área, ele acha que o setor bancário avançou muito, com a instituição da insalubridade, do auxílio-alimentação, e da redução da jornada de trabalho para seis horas diárias, embora, segundo ele, alguns bancos insistam em não cumprir a lei.

O primeiro-secretário do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Rio de Janeiro, Paulo da Silva Oliveira, disse que apesar da mobilização da classe, nessa data, é o crescimento da construção civil no país. Ele lembrou que, em 1980, o município do Rio de Janeiro contava com perto de 250 mil operários, reduzidos, nos dias de hoje, a 120 mil. Mas ressaltou uma vitória: o acordo intersindical que estabeleceu o término da "semana inglesa" para firmas de construção, que passaram a encerrar um expediente aos sábados às 11 horas, ao invés das 16 horas.

Waldir de Barros, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, lembrou que o direito à compensação por trabalho em condições de insalubridade foi um direito conquistado, por lei, mas os metalúrgicos ainda têm de lutar para que a lei seja cumprida em todas as empresas. Para isso, afirmou Waldir Barros, é necessária uma fiscalização efetiva da Delegacia Regional do Trabalho.

O presidente da Federação das Indústrias do Amazonas, João de Mendonça Furtado, disse, em Manaus, que a relação patrão-empregado evoluiu muito. Para ele, a classe empresarial está ampliando os salários dos trabalhadores a cada movimento reivindicatório, e esse avanço representa um equilíbrio conseguido entre a classe trabalhadora e a classe empresarial. No Amazonas, disse ele, nenhuma das duas partes sai perdendo na mesa de negociações. João de Mendonça Furtado concluiu sua opinião afirmando que "a existência de comemoração do Dia do Trabalho demonstra a incansável luta dos trabalhadores, que, por três vezes, resultou na redução da jornada de trabalho".

Em Natal, o Delegado Regional do Trabalho, [illegible] Duarte, comentou que as negociações trabalhistas foram a tônica dos últimos anos em seu Estado. Ele apontou como uma das conquistas entre trabalhadores e patrões, as negociações de todos os acordos coletivos em suas datas-bases respectivas e a negociação na área canavieira, depois de quatro anos de dissídios e greves.

O empresário [illegible] Paulello, presidente da Comissão de Assuntos Sindicais da Federação das Indústrias de Minas Gerais, citou conquistas recentes alcançadas pela classe dos metalúrgicos mineiros: aumento real pela produtividade, de 4 a 10 por cento, aumento dos índices de arredondamento para horas extras, de 25 para 30 por cento, complementação do auxílio-previdenciário para os casos de doença ou afastamento por aposentadoria, ou seja, o empregado com mais de 10 anos de casa recebe um salário mensal quando se aposenta, ao levantar o FGTS. Na opinião de Paulello, no último ano houve sensíveis avanços nas relações patrões-empregados.

Para o presidente da Federação dos Trabalhadores de Alagoas, José Fernandes dos Santos, nestes 100 anos, a primeira vitória do trabalhador brasileiro ocorreu quando os brasileiros deixaram o regime de escravidão, com a consolidação das Leis do Trabalho e com a conquista do direito à Previdência Social. Acrescentou que as coisas melhoraram a partir de 1940, quando os sindicatos começaram, efetivamente, a se organizar em sindicatos. Nesse momento, afirmou, os companheiros entenderam que, unidos, ficaram mais fortes e começaram por conseguir o décimo-terceiro salário.

Já o presidente do Sindicato dos Gráficos do Maranhão, José de Ribamar Carneiro Sobrinho, acredita que, com o advento da Nova República os grandes sindicatos tiveram maiores poderes de pressão junto aos patrões, obtendo melhores salários para seus associados. Para Carneiro Sobrinho, o poder econômico e a estabilidade dos preços de primeira necessidade são fatores positivos em favor dos trabalhadores. Disse ainda que as perspectivas de mudanças virão com uma Lei de Greve, com a Reforma Agrária e com a eliminação da corrupção no setor público.

No Mato Grosso, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Edivaldo Silva, disse que a maior conquista obtida pela classe nesses anos de luta trabalhista, foi o respeito que as autoridades federais, estaduais e municipais do Estado têm hoje para com os trabalhadores rurais. Ele explicou que esse respeito se deve à organização da classe, que tem [illegible] sindicatos constituídos e 200 mil trabalhadores rurais sindicalizados. Lembrou, entretanto, que ainda faltam algumas coisas, como a garantia do emprego, e a extinção de uma legislação trabalhista arcaica, que amarra principalmente o movimento sindical do país. Sugeriu a Reforma Agrária como uma das perspectivas para solucionar esses problemas, dando melhores condições de vida ao trabalhador do campo, assim como a Constituinte, que vai dar espaços adequados para a promoção de mudanças nas leis trabalhistas, concluiu Edivaldo Silva.

VENDE-SE

[illegible]

SIG SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados quites e em condições de votar para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 12 de maio de 1986, às 20:00 horas, na sede do Sindicato sito à Rua 7 de Setembro nº [illegible] - [illegible], a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Conveniência de ser filiado à Federação das Indústrias do Estado de Rondônia
b) [illegible] do procedimento Eleitoral nos Estatutos
c) Assuntos Gerais.

Não havendo, no horário acima indicado, número suficiente de associados para a instalação da Assembléia em primeira convocação, os trabalhos serão iniciados uma hora após, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Porto Velho-RO, 25 de abril de 1986.
ECIR REZENDE DOS SANTOS
Presidente

ANOS

LUMINOSOS
Em acrílico
e garantia
Getúlio Vargas
[illegible]
[illegible]



Dr. Djair Prieto: Clínica Médica. Prevenção de Câncer. Casa de saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86, fone: 421-3494. Ji-Paraná-RO.

MINISTROS DO EVANGELHO DE CRISTO E DEMAIS DIRIGENTES DE IGREJAS EM RONDÔNIA:

O VEREADOR WALDEMAR MARINHO - "Fé e Trabalho", informa que o CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE RONDÔNIA - CREA - RO., apreciando o requerimento de sua autoria, deliberou através da DECISÃO Nº 004/85 - art. 2º, o seguinte:

"Fica assegurado, a partir de 09.10.85, as seguintes REGALIAS NAS CONSTRUÇÕES DE TEMPLOS RELIGIOSOS NO ESTADO DE RONDÔNIA:

a) Cobrança de TAXA MÍNIMA (Registro de ART);
b) DISPENSA de declaração de honorários profissionais do Responsável Técnico."

2º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia

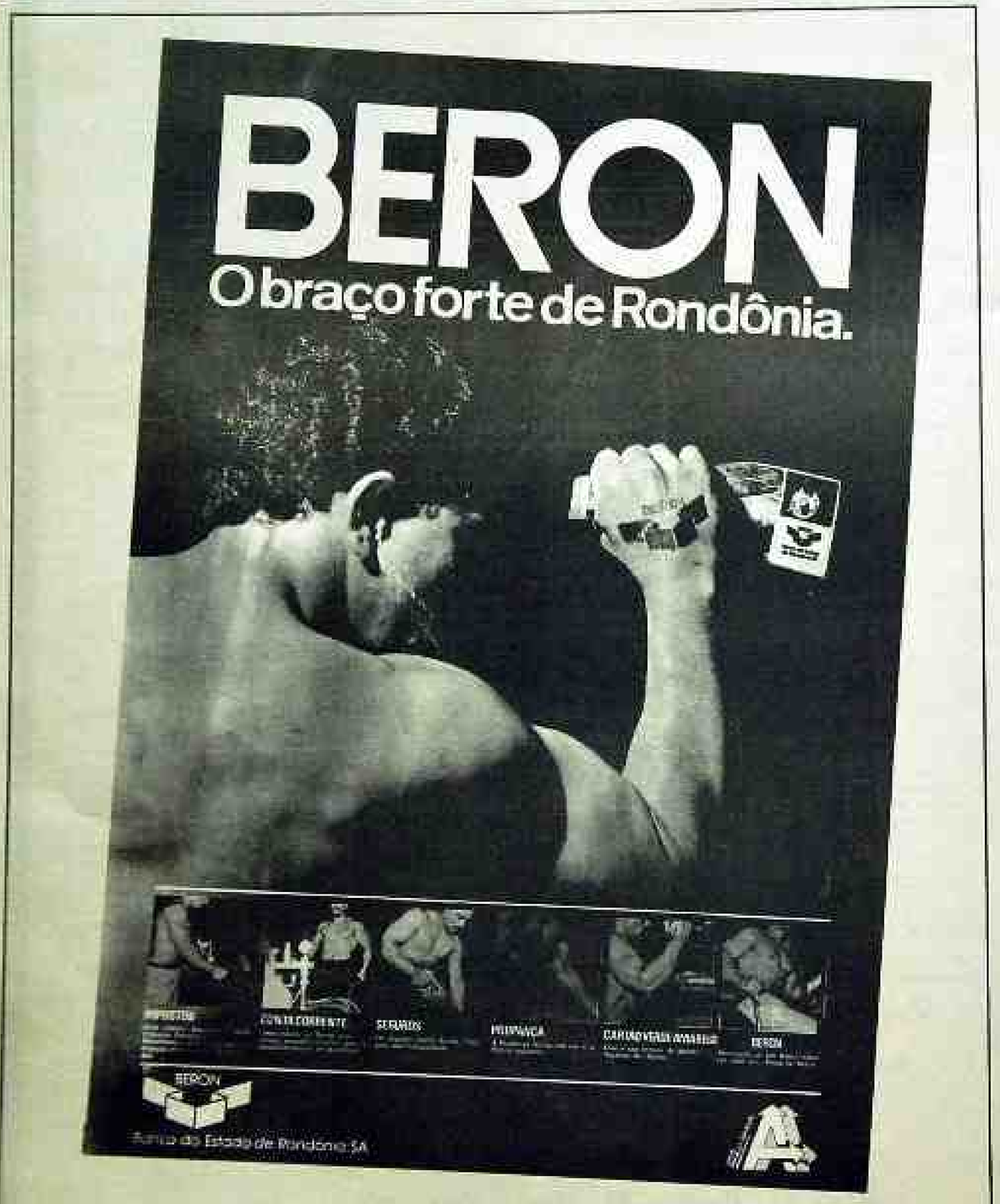
PROMOÇÃO: FACER FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

ANFITRIÃ: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE COSTA MARQUES

APOIO: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
CHEFIA DA CASA CIVIL
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESPORTES, CULTURA E TURISMO
BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.



16 a 18 de maio · 86
COSTA MARQUES
VALE DO GUAPORÉ



JORNAL DO COMÉRCIO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA

PORTO VELHO-RONDÔNIA FEVEREIRO/86 ANO IV Nº 17



Em Manaus, Marcos Freire (ao lado de Scafuto e Cláudio Scafuto) prestigia a administração deste na CEF

SCAFUTO VISITA PORTO VELHO E

CEF AMPLIA SUAS OPERAÇÕES EM RO

"Empréstimos a pessoa jurídica", "Crédito rotativo para pessoa jurídica", e "Financiamento de Tributos e Encargos Sociais" são as novas operações a serem adotadas pela Caixa, em Rondônia, anunciadas pelo economista Cláudio Scafuto, gerente regional, durante sua visita a Porto Velho, quando cumpriu extensa agenda de trabalho.

Scafuto realizou encontros com empresários e autoridades governamentais, quando tomou conhecimento de todas as necessidades do Estado, tendo também mantido demorada reunião com funcionários da Caixa, ouvindo as suas reclamações e mostrando, na oportunidade, a nova filosofia de atendimento e prestação de serviços que deseja imprimir ao órgão em todo o Estado.

Com os empresários foram mantidos contatos visando a ampliação da assistência da CEF ao setor habitacional, tendo Luiz Tourinho, presidente da FACER, referendo as reivindicações apresentadas em Manaus, por ocasião do encontro lá mantido com Marcos Freire e Scafuto.

Página 4 p. 5:

Editorial

É hora de meditar

Os níveis de inflação e de endividamento começam a superar o patamar das previsões suportáveis para um povo ordeiro e consciente de seu destino, como é o presente momento nacional.

Os gastos excessivos dos poderes públicos, solapando a nossa economia, a intervenção cada vez mais crescente do Estado nas atividades que poderiam e devem estar na órbita da administração privada, o desequilíbrio das gestões públicas mal conduzidas, tudo isso está levando o país a hecatombe.

Num momento em que todas as lideranças do país, fortalecidas pelo crescimento local e regional através da maior participação das comunidades produtivas no movimento empresarial, estão sendo estimuladas à união e ao trabalho, é hora de meditar.

Meditar, para que, dessa meditação gere-se saia, de dentro para fora de cada um de nós, pessoas ou entidades de classe, a vontade de participar, o espírito de colaborar com ações que possam reconduzir a economia do país a um equilíbrio desejado para gerar a harmonia e a paz na família.

Em todos os encontros e reuniões de empresários e homens da produção, um só pensamento tem sido a tônica preocupante da nossa economia na pergunta de qual o norte das nossas perspectivas. Para onde vamos... E, dessa meditação, deve ser levada aos poderes públicos - administradores e políticos, a nossa preocupação.

Em busca de um novo homem

LUIZ ANTÔNIO
(Secretário da ACR e da FACER)

[illegible]

1- Regulamentação dos incentivos às indústrias e às prioridades na exploração industrial necessária.

2- Revisão da legislação tributária vigente, incluindo ajustes no estatuto da microempresa, para que a reforma tributária Nacional, quando para aqui chegar, já estejamos na vanguarda e preparados com legislação mais apropriada.

3- Que se defina a participação das empresas [illegible]

4- Obtermos no Estado o mesmo tratamento que Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Dec. 20.732 de 07.12.83 e Dec. 31.022, de [illegible]), respectivamente, [illegible] do ICM, [illegible]

5- [illegible]

6- É importante [illegible] Dec. 1194, que regula as compras.

7- [illegible]

[illegible]

Aos candidatos, [illegible]

JORNAL DO COMÉRCIO
CIRCULAÇÃO MENSAL

Órgão Oficial da Associação Comercial de Rondônia
[illegible]
Tel.: 221-3077

BENEFÍCIOS DO INPS

QUEM TEM DIREITO E COMO REQUERER

Para orientar os empresários, a ACR faz publicar a partir desta edição, informações sobre os benefícios concedidos aos segurados da Previdência Social e seus dependentes.

AUXÍLIO NATALIDADE

O QUE É
- O Auxílio-Natalidade é uma prestação que o INPS paga pelo nascimento de filho do segurado.

QUEM TEM DIREITO
- [illegible]
- [illegible]

VALOR
- [illegible]

PAGAMENTO
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]

CONTRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS
- 12 contribuições mensais.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS
1 — Requerimento em formulário próprio do INPS.
2 — Carteira de Trabalho e Previdência Social (antiga Carteira Profissional) ou documento equivalente.
3 — [illegible]
4 — [illegible]
5 — [illegible]
6 — [illegible]

OBSERVAÇÃO
- [illegible]

[illegible]

EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE REFRIGERAÇÃO DOMÉSTICA, COMERCIAL E INDUSTRIAL
BALCÃO SOB MEDIDAS — QUENTE E FRIO

Coifa para cozinha
ACEITAMOS ENCOMENDA

Atendemos lanchonetes, restaurantes e açougues

Bessa Comércio e Representação Ltda.
Rua 13 de maio 635
Telefone 221-8389 — PORTO VELHO — RO

ser ou não incidência do imposto, considerando-se o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, e tomando-se por base o valor da ORTN vigente no mês de janeiro do período considerado.

§ 1º - Quando do início de atividade ou quando a empresa não tiver operado integralmente como microempresa durante os 12 (doze) meses do ano, a apuração do valor anual das saídas de mercadorias será feita proporcionalmente ao número de meses de atividades, decorridas da data de sua inscrição ou enquadramento até 31 de dezembro do mesmo ano.

§ 2º - Somente aplicar-se-á o disposto no "caput" deste artigo, quando o valor anual das saídas de mercadorias for superior ao apurado através dos procedimentos descritos no artigo seguinte.

Art. 14 - Quando a microempresa não mantiver escrituração fiscal ou esta não for considerada nos termos do parágrafo 2º do artigo anterior, o valor anual das saídas das mercadorias será apurado presumidamente tomando-se por base o valor anual das entradas e agregando-se, sob forma de lucro, o valor correspondente a um dos seguintes percentuais:

I - Para as mercadorias adquiridas neste Estado:
a) 30% (trinta por cento) no caso de se tratar de estabelecimento comercial;
b) 40% (quarenta por cento) no caso de se tratar de estabelecimento industrial.

II - Para as mercadorias adquiridas nas demais Unidades da Federação:
a) 50% (cinquenta por cento) no caso de se tratar de estabelecimento comercial;
b) 60% (sessenta por cento) no caso de se tratar de estabelecimento industrial.

Parágrafo único - Somente serão consideradas para efeito de apuração da receita as mercadorias entradas no estabelecimento para comercialização ou industrialização.

CAPÍTULO V
DAS PENALIDADES

Art. 15 - A empresa que deixar de preencher as condições para o seu funcionamento no regime deste Decreto, deverá comunicar o fato à repartição fiscal de circunscrição do seu estabelecimento, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da ocorrência, ficando sujeita ao pagamento do imposto devido sobre o valor das saídas de mercadorias que excedam o limite fixado no artigo 1º, deste Regulamento, perdendo de imediato o direito ao benefício concedido à microempresa.

§ 1º - Na hipótese deste artigo a empresa também ficará sujeita ao pagamento do imposto incidente nas operações que ocorrem após o seu desenquadramento no regime deste Decreto.

§ 2º - Para efeito do pagamento do ICM de que trata este artigo, observar-se-á, conforme o caso, os prazos de recolhimento previstos no artigo 72, do Decreto nº 109, de 29 de março de 1982.

§ 3º - Ressalvado o disposto no artigo seguinte, a empresa poderá se enquadrar novamente neste regime, a partir do ano seguinte àquele em que readquirir condição para tal.

Art. 16 - A pessoa física ou jurídica que sem observância dos requisitos previstos neste Decreto se mantiver usufruindo dos benefícios concedidos à microempresa, sujeitar-se-á às seguintes consequências e penalidades:

I - cancelamento de sua inscrição como microempresa no Cadastro de Contribuintes do Imposto;

II - impedimento, inclusive para a pessoa dos sócios, quando se tratar de pessoa jurídica, pelo prazo de 3 (três) anos a contar da denúncia do fato que tenha dado origem ao descumprimento, de cadastrar nova microempresa ou de ingressar como sócio em outras já constituídas.

III - pagamento de todos os tributos devidos como se isenção não houvesse existido, acrescido de multas, juros e correção monetária contados desde a data em que tais tributos deveriam ter sido pagos até a data de sua efetiva quitação.

IV - multa equivalente a:
a) 200% (duzentos por cento) do valor atualizado do tributo devido, no caso de dolo, fraude ou simulação, e especialmente nos casos de falsidade da declaração prestadas por si ou terceiros às autoridades competentes.
b) 50% (cinquenta por cento) do valor atualizado do tributo devido nos demais casos.

Art. 17 - Será também desenquadrada do regime de que trata este Decreto a pessoa jurídica que, por ocasião de [illegible], reincidir por mais de uma vez:

I - deixar de prestar, no prazo determinado, as informações que lhe forem exigidas pelo Regulamento;

II - admitir a entrada ou saída de mercadoria, em seu estabelecimento, desacompanhadas da documentação fiscal respectiva.

Parágrafo único - Nos casos de desenquadramento previsto neste artigo, a empresa somente poderá ser novamente enquadrada no regime de que trata este Decreto, observado o disposto no artigo 1º, a partir do 3 (terceiro) ano seguinte àquele em que se verificar o desenquadramento.

Art. 18 - A prestação de declarações falsas, para obtenção dos benefícios deste Decreto, sujeita os infratores à consequente ação penal, sem prejuízo do desenquadramento como microempresa.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19 - A microempresa, enquadrada nos termos deste Decreto que adquirir mercadorias sujeitas à substituição tributária prevista no artigo 30 do Decreto nº 04, de 31 de dezembro de 1981, em outras Unidades da Federação, recolherá antecipadamente o ICM incidente sobre as saídas dessas mercadorias.

Parágrafo único - A Secretaria da Fazenda definirá a forma, as condições e os prazos em que se efetuarão o recolhimento do imposto de que trata este artigo.

Art. 20 - Considera-se a expressão "valor anual" de saídas de mercadorias previstas neste Decreto, equivalente à receita bruta anual prevista na Lei Complementar nº 48, de 10 de dezembro de 1984.

Art. 21 - Fica a Secretaria de Estado da Fazenda autorizada a estabelecer normas e condições complementares, necessárias à implantação e manutenção do presente regime.

Art. 22 - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

[illegible]
Governador

Venda e assistência técnica de motores, bombas, máquinas agrícolas e materiais para garimpo
MOTOMAQ
MOTORES E MÁQUINAS LTDA.
Rua D. Pedro II, N.o 1378 - Fone: 221-1869

MICROEMPRESA

Regulamentação

Publicamos nesta edição, para conhecimento e arquivo dos microempresários e pessoas interessadas, a íntegra do Decreto nº 2849, de 29 de janeiro de 1986, do Governo do Estado que regulamenta a Lei nº 52, de 31 de julho de 1985.
Os interessados poderão adquirir mais exemplares desta edição na sede da Associação Comercial de Rondônia.

DECRETO Nº 2849
29 DE JANEIRO DE 1986.

Regulamenta a Lei nº 52, de 31 de julho de 1985, que dispõe sobre o tratamento fiscal da microempresa.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais, DECRETA:

CAPÍTULO I
DA DEFINIÇÃO

Art. 1º – É microempresa, para efeito do tratamento fiscal previsto na Lei nº 52, de 31 de julho de 1985, a pessoa jurídica ou firma individual que seja constituída de um único estabelecimento e realize vendas de mercadorias e/ou fornecimento de alimentação, exclusivamente a consumidor ou usuário final, em valor anual igual ou inferior a 5.000 (cinco mil) Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN's).

§ 1º – Fica assegurado à microempresa tratamento diferenciado, simplificado e favorecido nos campos administrativo e tributário.

§ 2º – É indispensável para a utilização efetiva dos benefícios concedidos através da Lei nº 52, de 31 de julho de 1985, o registro sob a categoria de microempresa no Cadastro de Contribuintes do Imposto da Secretaria de Estado da Fazenda.

Art. 2º – Não se incluirá no regime previsto neste Decreto, a empresa:

I – constituída sob a forma de sociedade por ações;

II – cujo titular ou sócio seja pessoa física ou jurídica domiciliada no Exterior;

III – que participe do capital de outra pessoa jurídica, ressalvados os investimentos provenientes de incentivos fiscais efetuados antes da vigência da Lei Complementar nº 48, de 10 de dezembro de 1984;

IV – cujo titular ou sócio participe com mais de 5% (cinco por cento), do capital de outra empresa, desde que o valor anual de saídas de mercadorias dessa empresa ultrapasse o limite fixado no artigo anterior;

V – que promover a entrada de mercadorias importadas do exterior por seu titular;

VI – que realize operações relativas a armazenamento e depósito de produtos.

Parágrafo único – O disposto nos incisos III e IV deste artigo, não se aplica à participação de microempresas em Centrais de Compras, Bolsas de Subcontratação, Consórcio de Exportação e outras associações assemelhadas.

CAPÍTULO II
DO REGIME FISCAL

Art. 3º – A microempresa prevista na Lei nº 52, de 31 de julho de 1985, fica isenta do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICM), quanto às saídas de mercadorias e ao fornecimento de alimentação que realizar.

§ 1º – A isenção referida neste artigo, não se aplica às mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária previsto no artigo 20, do Decreto-Lei nº 04, de 31 de dezembro de 1981, hipótese em que, por ocasião das saídas de mercadorias do estabelecimento industrial, comerciante atacadista, revendedor, distribuidor ou produtor haverá retenção do imposto na fonte.

§ 2º – Para os efeitos das disposições deste artigo, equipara-se à atacadista, o revendedor ou distribuidor, o estabelecimento varejista que promover a saída de mercadoria sujeita à substituição tributária.

Art. 4º – A microempresa, nos termos da Lei Complementar nº 48, de 10 de dezembro de 1984, fica isenta do pagamento da Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos e da Taxa de Segurança Pública prevista no Decreto-Lei nº 04, de 31 de dezembro de 1981.

Art. 5º – A microempresa fica dispensada do cumprimento das obrigações tributárias, acessórias, ressalvados os casos abaixo enumerados:

I – cadastramento fiscal simplificado;

II – a guarda, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de notas fiscais de compras, inclusive as referentes às aquisições de bens do ativo fixo ou material de uso e consumo do estabelecimento;

III – o preenchimento e entrega da Declaração Anual de Compras (DAC), conforme modelo a ser instituído através de Resolução da Secretaria de Estado da Fazenda.

Art. 6º – O estabelecimento industrial e comercial que promover saídas de mercadorias à microempresa prevista neste Decreto, mencionará, em separado, à repartição fiscal a que estiver circunscrito, mensalmente, até o dia 20 do mês subsequente ao do fato gerador, as 2ª vias das notas fiscais relativas a essas saídas.

Parágrafo único – Tratando-se de usuário de equipamento eletrônico de processamento de dados, as 2ª vias poderão ser substituídas por Listagens que contenham os dados relativos às notas fiscais emitidas.

CAPÍTULO III
DA INSCRIÇÃO CADASTRAL

Art. 7º – Para inscrição no Cadastro de Contribuinte do Imposto da Secretaria de Estado da Fazenda, na categoria de Microempresa, o contribuinte apresentará os seguintes documentos:

I – ficha de Atualização Cadastral (FAC);

II – Cópia do documento de inscrição na Junta Comercial do Estado de Rondônia-JUCER, em que se prove a condição de microempresa;

III – documento que comprove o endereço;

IV – cópia da Carteira de Identidade.

Art. 8º – Ficam enquadrados de ofício na categoria de microempresas todos os contribuintes inscritos no Cadastro de Contribuinte do Estado, na forma prevista no § 3º do artigo 3º do Decreto nº 109 de 29 de março de 1982.

Art. 9º – Excluída a hipótese citada no artigo anterior, os demais contribuintes para se enquadrarem neste regime devem apresentar à Secretaria de Estado da Fazenda, além dos citados no artigo 7º, deste Decreto os documentos seguintes:

I – requerimento dirigido ao Secretário de Estado da Fazenda;

II – certidão negativa de débito com o ICM;

III – informação sobre o valor das compras do exercício anterior e do estoque existentes no início e no fim de cada período.

Parágrafo único – Enquanto não deferido o requerimento, o contribuinte permanecerá seguindo os procedimentos fiscais previstos para a sua categoria.

Art. 10 – Feita a inscrição no Cadastro de Contribuinte do Imposto, a microempresa adotará após a sua denominação ou firma, a expressão "Microempresa Estadual" ou abreviadamente, "MEE".

Parágrafo único – É privativo da microempresa o uso da expressão de que trata este artigo.

Art. 11 – A microempresa fica desobrigada da escrituração dos livros fiscais, bem como da apresentação da Guia de Informação e Apuração do ICM Mensal (GIAM), da Guia de Informação e Apuração do ICM (GIA), da Declaração Anual do Movimento Econômico (DAME) e da Guia de Informação para Atualização do Estimativa (GIE).

Art. 12 – Ao contribuinte enquadrado no regime de microempresa é:

I – vedada a emissão de Notas Fiscais modelo 1, 3 e 4 e suas substituições legais;...........

II – facultada a emissão de Notas Fiscais de Vendas a Consumidor, modelo 2, Nota Fiscal Simplificada e a utilização de máquina registradora.

CAPÍTULO IV
DA APURAÇÃO DA RECEITA

Art. 13 – Para apuração do valor anual das saídas de mercadorias de que trata o artigo 1º, deste Regulamento, tomar-se-á por base os valores constantes das notas fiscais emitidas pela microempresa independentemente da [illegible]

Embaixador da Italia reúne-se com empresários

Um dos acontecimentos mais destacados de fevereiro foi, sem dúvida, o encontro do embaixador italiano Vieri Traxler com os empresários rondonienses, realizado no dia 24 na sede da Associação Comercial de Rondônia.

Sua Excelência acompanhado de assessores, foi recebido pelo presidente da FACER/ACR Luiz Malheiros Tourinho, sua diretoria e inúmeros empresários de destacados setores da Indústria e Comércio de nosso Estado, representantes da Embratel e membros do Conselho da Mulher Empresária ligado à FACER.

Abrindo os trabalhos e optando pela informalidade, o presidente Luiz Tourinho deu as boas vindas ao embaixador Traxler, oferecendo-lhe uma panorâmica das atividades dos setores empresariais e da potencialidade econômica do nosso Estado, ao mesmo tempo em que considerou a agenda aberta para a discussão de temas que fossem de interesse dos ilustres visitantes.

Interessa ao governo italiano segundo colocações do embaixador Traxler, maior amplitude nas relações comerciais entre o seu país e o Brasil, ressaltando o nosso considerável e favorável superavit na balança comercial. Embora modestas as exportações italianas, o embaixador sustenta sua concordância na permanência dessa posição, desejando, contudo, que o nível do intercâmbio alcance um patamar mais elevado, de volume proporcional ao estímulo que possa oferecer ao Ministério das Relações Exteriores italiano que se propõe oferecer cooperação à nível de governo (no caso de Rondônia, com interveniência da SEPLAN) em projetos circunstanciados nos setores da agricultura, pecuária, indústria, prestação de serviços e, até, em cursos de pós graduação (administração, turismo, etc.), estes ministrados na Itália. Ressaltou também ser grande o interesse do empresariado italiano no que se refere a investimento e participação em empresas brasileiras, interessando-lhe também saber com detalhes, informações sobre a potencialidade da economia rondoniense e as aspirações e desejos imediatos de nossa classe empresarial em relação a uma tecnologia que, oriunda da Itália (equipamentos, treinamento de mão-de-obra), possa permitir-lhe maior e melhor aproveitamento da matéria prima local.

No transcorrer do encontro, a comitiva italiana ouviu depoimentos sobre as atividades do setor de extração mineral de nosso Estado, do setor de turismo, da indústria de confecções, tendo ainda ouvido uma explanação sobre o setor energético de Rondônia, esta feita pelo presidente Luiz Tourinho, oportunidade em que delineou os projetos em execução e todas as demais metas defendidas pela FACER, de conhecimento público, com demandas em publicações, que na oportunidade foram oferecidas ao embaixador Vieri Traxler juntamente com alguns verbetes específicos, fornecidos pelo Banco de Dados da Associação Comercial de Rondônia.

SOBRAL MAGAZINE LTDA.

A Galeria do Edifício "Rio Madeira" com Loja e Sobreloja para melhor servi-lo

A LÍDER NO LANÇAMENTO DAS ULTIMAS NOVIDADES DO SUL DO PAÍS

Calçados – Confecções – Malas – Artigos Esportivos

Av. Presidente Dutra, Edifício "Rio Madeira" – Lojas 20 a 22 – Telefones: 221-7495 e 221-7292

PORTO VELHO RONDÔNIA PRECISA SER OUVIDA RONDÔNIA

Polivetti
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO OLIVETTI

AV. CARLOS GOMES, 1447

FONES: 221—2658/ 221—2111

Vendas e Assistência Técnica em Equipamentos de escrever, calcular e telex Olivetti

Móveis de aço e de madeira para escritório

Refrigeração Comercial

O economista Cláudio Scafuto esteve em Porto Velho nos dias 12 e 13 de fevereiro, quando cumpriu uma agenda de trabalho de visita e reunião com o quadro da agência da CEF, além de encontro com empresários da construção civil e visita de trabalho às autoridades governamentais.

QUEM É CLÁUDIO SCAFUTO

[illegible]

Amazonas é beneficiado pela CEF

[illegible]

Região amazônica conquista mais crédito

[illegible]

Visita às Obras

[illegible]

NO GOVERNO E PREFEITURA

[illegible]

FACER Reconhecimento

[illegible]

Construção Civil Homenageada

[illegible]

REGRESSO DE SCAFUTO

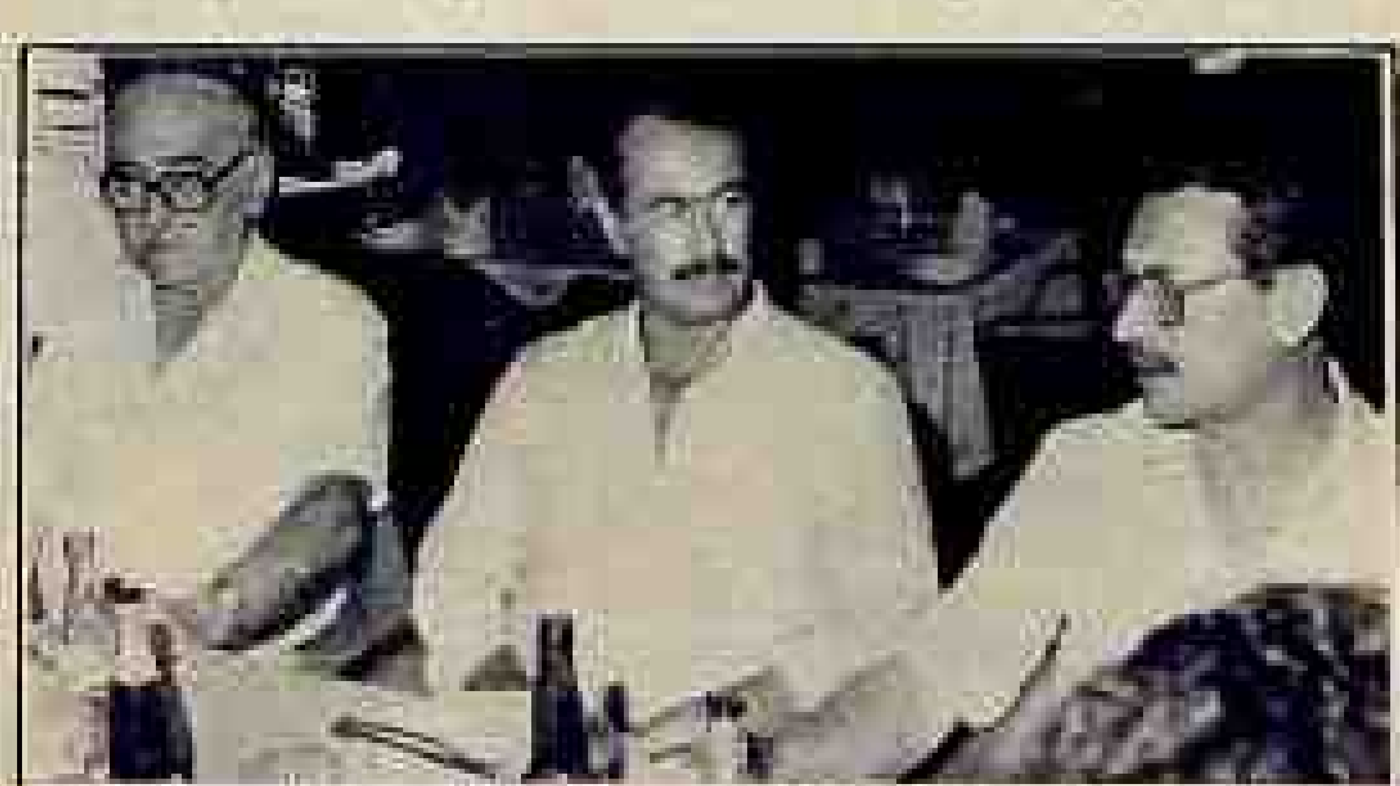
[illegible]



Analbero, em nome do Governo, falou na confiança de Rondônia na nova administração iniciada por Cláudio Scafuto



Scafuto com o gerente Aubert, da agência de Porto Velho, em animado diálogo com os empresários do Estado



No jantar em sua homenagem, Scafuto entre o empresário Alberto Feliciano (esquerda) e o prof. Francisco Analbero (direita)

Seis principais faixas de operações autorizadas para a Caixa no Estado

[illegible]

A CARTA DA FACER

[illegible]